

Inesperada reviravolta no inquérito do Banco do Brasil

(TEXTO NA PAGINA 2)

ENTERROU UMA LIMA NO PULMÃO DO ADVERSÁRIO

Praticou o crime apenas porque não gostava da vítima

(TEXTO NA PAGINA 5)

ANO 77 — RIO, SÁBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1952 — N.º 288

GAZETA DE NOTÍCIAS

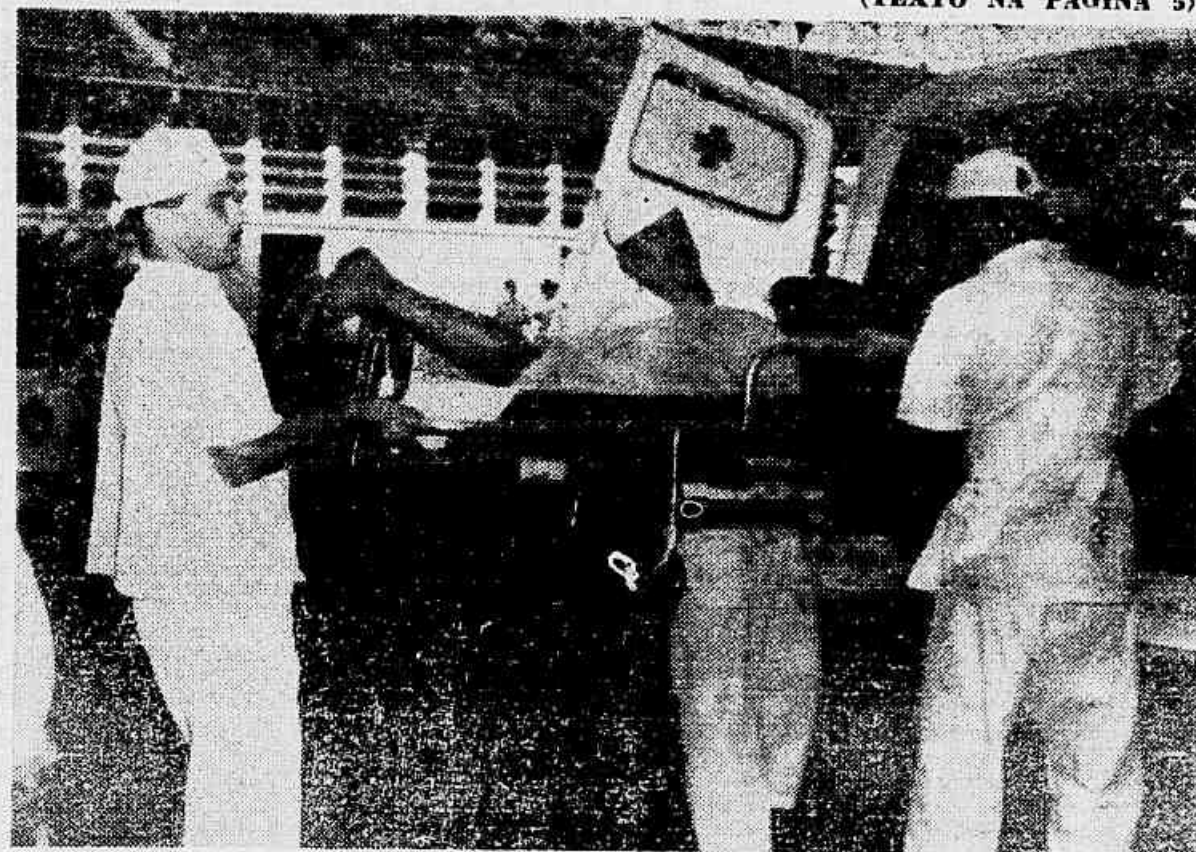
Fundador: **Ferreira de Araújo**. Diretor: **José Bogéa**

BOM DIA

DIRETOR DO MONTEPIO MUNICIPAL

Nenhum desprestígio vai no fato de termos anunciado o seu cargo em vez de o seu nome. Todos sabem, que V. S. é o dr. Sérgio Magalhães, descendente de tradicional família nordestina, sendo um dos irmãos do grande patriarca Agamenon Magalhães. Enun-

(Conclui na página 4)



O operário Nelson Macedo quando era colocado na ambulância que o conduziu ao hospital

No Rio a índia Diacui e seu noivo branco



A índia Diacui e o branco Ayres da Cunha, os noivos

Um cacique e dois índios, em trajes típicos — Recebida como princesa — Consorciarão no Rio

(TEXTO NA PAGINA 12)



"Gazeta de Notícias" não circulará amanhã

Em virtude de ser feriado nacional a data de hoje, comemorativa da Proclamação da República, e associando-se este jornal à gloriosa efeméride, não haverá expediente em nossos departamentos de redação, administração e oficinas. Por esse motivo, a GAZETA DE NOTÍCIAS não circulará amanhã, somente o fazendo na próxima terça-feira.

Arrancou a bôlsa da madame e saiu correndo

Audacioso gesto de um ladrão na rua da Carioca

(TEXTO NA PAGINA 5)



D. Renée Corijo, a vítima do ladrão

Tragado pelas ondas em Copacabana

A vítima, um rapaz de 16 anos, era filho do nosso companheiro Dr. Garland Pereira de Souza

(TEXTO NA PAGINA 16)



Mário Souza, o infortunado jovem

A U. D. N. está sabotando o aumento dos Barnabés

(TEXTO NA PAGINA 5)

Crime monstruoso contra o Brasil

Torna-se a Orquina o único comprador e exportador de nossas areias monásticas — Os "testas de ferro" do Governo e da alta indústria — Do Espírito Santo ao Estado do Rio (Texto na pg. 9)

«Hoje só tenho um desejo: esquecer o passado»

Olga Sue'y e seu primeiro dia de liberdade — Seu leito, o melhor presente de aniversário — Escrevera um livro de memórias (Texto na p. 16)



Olga Sue'y em sua residência, cercada de parentes e amigos que foram visitá-la

GRATIS

CR\$ 42.650,00

Em prêmios aos nossos leitores!



RECORTE ESTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAG.

TROQUE 6 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio.

A Noite do Presidente



Vargas apreciou a adesão do prefeito João Carlos Vital à jirica carioca. Aquela "tudo bem" melhorou muito a situação do governador da cidade.

— Um dirigente tão que se identificar com as massas, até na maneira de falar — monologa o Chefe do Governo agora de noite. E tira uma fumaça do charuto.

JORNAL CONTRA OS INSTITUTOS

Há dias, o vespertino "Última Hora", em lamentável "gafeta", atribuiu a Vargas frases desabonadoras das Instituições de Previdência. O fato causou evidente mal-estar, tanto mais que se trata de flagrante injustiça. Os Institutos, hoje presididos por homens como Henrique La Rocque, Cecílio Marques e Afonso César, estão de fato procurando realizar plenamente os amplos objetivos sociais que Vargas traçou para a previdência.

ENCERRADA A QUESTÃO LAGE

Vargas acaba de pôr um ponto final à ruidosa questão Lage, estabelecendo que a mesma "ficou definitivamente encerrada em 1944". Com efeito, assinou o Presidente Mensagem a ser enviada à Câmara Federal, solicitando o cancelamento das anteriores mensagens presidenciais que motivaram os projetos de créditos especiais de mais de trezentos e cinquenta milhões para ocorrer a despesas relativas à sentença proferida pelo Juízo arbitral instituído por decreto de 26 de julho de 1940 e referente à questão entre a Organização Henrique Lage e a União.

Na mensagem presidencial, o Chefe do Governo salienta que o caso entre a Organização Henrique Lage e a União ficou encerrado, definitivamente, pelo decreto-lei n. 7024, de 6 de novembro de 1944, que, entre outras determinações, incorporou, ao patrimônio nacional os

bens nele indicados e estabeleceu a forma de restituição dos que não foram considerados "de interesse para a economia ou defesa nacional", conforme expressão figurante no próprio diploma.

Finalmente diz o Presidente da República que tem acompanhado a referida mensagem, exposição de motivos do ministro da Fazenda que dispõe sobre o assunto dando cabal esclarecimento a respeito da orientação do Governo firmada sobre o assunto.

CIMENTO

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, dispondo sobre a concessão de isenção de direitos e taxas aduaneiras à importação de clínquer, que tecnicamente é o cimento semi-acabado, desde que o cimento dele resultante possa satisfazer às normas técnicas brasileiras.

NOVAS COLETORIAS FEDERAIS

O Presidente enviou ainda mensagem ao Congresso Nacional, dispondo sobre a criação de Coletorias Federais nos Municípios de Acaena e Lajinha, no Estado de Minas Gerais; Barueri, no Estado de São Paulo; Astorga, Cambé, Jan-

DESPACHOS

O Presidente recebeu, ontem para despacho, os ministros da Aeronáutica, brigadeiro Nery Moura e, da Viação, Sr. Souza Lima.

Em audiência foram recebidos o general David Shaltiel, ministro de Israel, e os Srs. Cylon Rosa e Cassiano Ricardo.

O Chefe do Governo recebeu, ainda, em audiência, o Sr. Bernardo Ocampo, ministro das Relações Exteriores do Paraguai que lhe apresentou a S. Exa. pelo embaixador daquela Nação amiga, Sr. Fábio da Silva.

ABONO

Vargas, desde o princípio, se colocou ao lado do funcionalismo, em sua lúdimia reivindicação. Tiveram razão mais uma vez em nele confiar os "Bar-nabés". Que devem entre-tanto tomar nota dos seus inimigos, os quais se encontram na UDN. Pois, se fosse pelos Bilac, o funcionalismo ficaria a ver estrélas...

data do Sul, Itaipinho, Mandaguá, Marialva, Maringá, Nova Esperança, Paranaíba e Uraí, no Estado do Paraná; e Canela, no Estado do Rio Grande do Sul. A iniciativa encontra apoio legal no art. 13 da Lei n. 1293, de 27 de dezembro de 1950, que prevê a criação de exatária sempre que a municipalidade atinja a média da arrecadação anual de Cr\$ 240.000,00 e conte com um mínimo de 100 contribuintes.

AGRADECIDO

Por falar em tubarão, esteve ontem aqui no Catete a fim de agradecer a Vargas o clássico telegrama de felicitações enviado por motivo de seu aniversário o Sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial.

ETELVINO

Estêvão ontem igualmente aqui no Catete, tendo sido recebido em audiência por Vargas o Sr. Etevlino Lins, governador eleito de Pernambuco.

Almoçá-los, antes

G. MOURÃO

A posição deste colonista diante dos comunistas, é clara e radical: — almoçá-los antes que eles nos jantem. Justamente por isto, servido por uma insuspeição comprada à custa de carceres e calúnias que contra sua pessoa armaram os bolchevistas do Brasil, sente-se o cronista perfeitamente à vontade para divulgar as razões com que defende da acusação de comunista nosso colega de imprensa, o promotor Amador Cysneiros, perante a Justiça Militar. Assim procedendo, o desejo deste colonista é apenas impedir que um colega seu se veja envolvido numa acusação iníqua, sem dispor para sua defesa de todas as tribunas possíveis. Sabemos, de experiência própria, a leviandade com que certos círculos da opinião pública julgam os homens de bem, sem maiores esclarecimentos.

E' a seguinte a contestação de Amador Cysneiros à denúncia contra ele oferecida:

«A denúncia oferecida pelo dr. Procurador Geral da Justiça Militar contra mim é inepta. E' gritantemente inepta porque não contém, sequer a narração de um fato criminoso, com as suas circunstâncias.

Sim, porque não é crime previsto no art. 235 do Código Penal Militar, nenhuma das referências isoladas ou em conjunto constantes do seu texto, de vez que o dolo pelo interesse ou pelo sentimento pessoal nem de leve se esplanou. Analisando-se a denúncia verifica-se não ser crime um promotor negar-se a requerer prisão preventiva contra dispostivos da lei.

Não é crime um promotor requerer diligências no sentido de fortalecer a prova do inquerito.

(Conclui na página 4)

SENADO

O Senado quer saber o que houve com o ministro Hugo Gouthier — O líder da maioria pede sessão noturna para a votação do orçamento do Ministério da Justiça



Vivaldo Lima

O Sr. Vivaldo Lima (PTB, Amazonas) foi o primeiro orador, da sessão de ontem. O parlamentar trabalhista referiu-se à estada entre nós de numerosos vultos da finança, da política e da ciência, fato que demonstra o nosso crescente prestígio nos meios internacionais. Daí a razão de sermos levados a comparecer, por nossa vez, aos congressos internacionais.

Referiu-se, então, a vários deles e se deteve na observação do de História Médica, em Nice, salientando a atuação do delegado brasileiro, professor Icolino de Vasconcelos, cujas teses foram aprovadas por unanimidade.

O CASO GOUTHIER

Em explicação pessoal falou o Sr. Walter Franco (UDN, Sergipe) que sugeriu a convocação do Ministro das Relações Exteriores, para explicar ao Senado as razões que levaram o Governo do Iran a pedir a remoção do nosso representante diplomático, Sr. Hugo Gouthier.

O Sr. Ferreira de Sousa, em aparte, esclareceu que a Comissão de Relações Exteriores já havia solicitado informações ao Itamarati, a fim de dar conhecimento ao Senado sobre o ocorrido.

PARANAGUA

O Sr. Othon Mader tratou do porto de Paranaguá, hoje o segundo em importância pelo volume de exportação. Apesar disso, declarou, vem encontrando dificuldade para cumprir sua missão, o que é um absurdo numa hora o café avulta como produtor de divisas. Enumerou as dificuldades criadas pelas autoridades ao plano de desenvol-

vimento daquele porto, chamando-o para a atenção dos órfãos comentes.

Finalmente, pediu a revisão das cotas liberadas para embarque para aquele porto, bem assim, providência sobre o estabelecimento do desaloio.

EXPLICAÇÃO

Seguiu-se na tribuna o senhor Kerginaldo Cavalcanti que falou sobre uma referência feita à sua pessoa em legenda de uma fotografia da recepção oferecida ao Sr. Nelson Rockefeller, tendo explicado porque é favorável ao plano de desenvol-

(Conclui na página 12)

CÂMARA FEDERAL

Violência e terror no Pará — O Imposto de Renda para os Municípios — Protecionismo no Banco de Crédito da Amazônia



Vasconcelos Costa

No período das breves comunicações da sessão de hoje, ocupou a tribuna o Sr. Vasconcelos Costa, lendo despacho telegráfico procedente de uma cidade mineira onde o PSP elegeu o Prefeito, o Vice-Prefeito e a maioria da Câmara de Vereadores, denunciando violências policiais ali ocorridas antes do pleito, e comunicando que endereçou telegrama, nos mesmos termos, ao Governador do Estado e ao Presidente da República.

O Sr. Muniz Falcão, a propósito das eleições que se farão, para escolha do Prefeito de Macaé, no dia 7 de dezembro, afirma que o Governador Arnou de Melo, prevendo a derrota eleitoral que se reserva ao seu candidato, começa a praticar violências policiais, transfere

rências e remoções de funcionários da coligação PPP, PTB, PST, PSD, PSB, que sufragará nas urnas o nome do deputado José Lucena.

Brigido Tinoco referiu-se ao projeto 483, de sua autoria, o qual estende às viúvas com filhos as mesmas vantagens das sem filhos, no tocante à assistência social, já aprovado pela Comissão de Finanças, lê um ofício que lhe foi endereçado por várias interessadas.

Nestor Jost, falou sobre os inconvenientes do horário de verão no Rio Grande do Sul, pedindo providências ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica no sentido de que a alteração de horário, a ser iniciada no dia 1º de dezembro, não atingisse aquela região do País.

Ernani Sátiro, lendo trechos de um artigo do Sr. Rafael Correia de Oliveira, defendeu o senhor Argemiro de Figueiredo, das acusações que lhe pesavam de estar vendendo água do seu açude particular, na Paraíba, aos flagelados. Acontece que o líder paraibano distribuía gratuitamente a água, mas o governo Estadual foi buscá-la em caminhões, para vendê-la nas cidades vizinhas. Diante disso, o Sr. Argemiro de Figueiredo impedi o comércio, comprometendo-se a fornecer água ao governo, desde que a distribuisse também gratuitamente.

Solicitou o Sr. Getúlio Moura que o Sr. Henrique La Rocque providencie a construção, pelo IAPC, nos terrenos pertencentes àquela autarquia em Nova Iguaçu, de grupos residenciais, para distribuir as casas aos comerciantes daquela localidade fluminense e não aos cariocas, como se tem feito.

A propósito do projeto de lei sobre o financiamento da indústria madeireira, o Sr. Valdemar Rupp leu telegramas procedentes do Paraná, pedindo urgência para a iniciativa que virá atender a uma situação

NOVO SUBCHEFE DO ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS

O Presidente da República assinou decretos exonerando o contra-almirante Paulo Nogueira

Inesperada reviravolta no inquérito do Banco do Brasil
Brochado da Rocha mudaria o rumo dos acontecimentos

Parece ter havido nas últimas vinte e quatro horas uma sensacional reviravolta no caso da publicação do inquérito do Banco do Brasil.



Brochado da Rocha

Até então, a posição da maioria parlamentar apresentava-se clara e decisiva, no sentido de derrubar o requerimento do Sr. José Bonifácio, impedindo assim a divulgação da devassa,

cujas consequências se previam nas mais temerárias e inconvenientes à segurança de nossa estrutura financeira.

BROCHADO DA ROCHA ACENDE O FOGO

«Nem eu nem meu partido estamos aqui para acobertar bandalheiras e impedir a punição de culpados» — teria dito ontem à tarde o Sr. Brochado da Rocha a um alto prócer do Partido Republicano, que nos transmitiu a informação.

De acordo ainda com este informante, o líder do P. T. B., estaria disposto a mobilizar o

(Conclui na página 16)

15 DE NOVEMBRO

E' hoje a data da República dos Estados Unidos do Brasil. Podemos considerar como a primeira, depois do Sete de Setembro. Esta significou a independência; enquanto a de hoje, traduzindo de certa forma a evolução daquela independência, indica uma consolidação de liberdade e a instituição de um novo regime, o Republicano.

Foi ele obra de intelectuais e de militares, todos desejosos de substituir o trono, não por desajeto ao Soberano, Pedro II, Monarca ilustre e glorioso, mas pela necessidade de criar para a Nação que surgia vigorosa e tersa, novas condições de vida, em acórdância com as novas idéias pregadas na Europa e de que a França era o porta-estandarte.

Ainda não foi feita a verdadeira História da implantação da República, mas pode-se dizer que o regime que o Jarrete frigio simboliza, foi obra de preparação intelectual das mais puras, e no Brasil se tornou remate de um pensamento filosófico, que transbordou seus cânones.

Por isso mesmo, a proclamação da República, a 15 de Novembro de 1889, pelo Marechal Deodoro da Fonseca, foi um ato de libertação em que não havia ódios e nem rancores pelo "ancien regime", mas amor e entusiasmo pelas novas idéias que surgiam. Daí a instituição republicana haver-se consolidado rapidamente no Brasil, e hoje ser esse florão de glória no mundo ocidental: uma das maiores Repúblicas e fundamental e essencialmente democrática.

Consolidamos os princípios políticos, aprimoramos os métodos do trabalho partidário, melhoramos os órgãos da República, construímos enfim uma afirmação política que ninguém ousaria negar e combater. O povo e o Governo do Brasil viram a República em sua plenitude, democraticamente, no labor diário de aprimorar suas instituições e consolidar o espírito das liberdades públicas.

E o Presidente Getúlio Vargas, com sua notável obra, é testemunho de que avançamos celeremente nesse aprimoramento e que temos as instituições fortalecidas pela educação e cultura do povo, e pelo trabalho deste e do Governo. Festejemos, pois, com orgulho, com amor e civismo, a grande data de hoje, a da proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil, onde todos são iguais perante a lei.



Horácio Láfer

Mesquinho, egoísta, usurário, eis o fundo do senhor Horácio Láfer, Ministro da Fazenda do País. Inimigo declarado do funcionalismo público, tudo tem feito para evitar que lhe seja concedido o aumento pretendido.

Agora mesmo, quando a mensagem do Governo já se encontra na Câmara, empenha-se o senhor Horácio Láfer em dificultar a concessão do abono, pois ninguém deve ser excluído, e isso implica em despesa maior. Então fica o pé esse rico, que não sabe o que é luta e necessidade, para dificultar tudo, e como se fosse ele a pagar de seu bolso o aumento miserável do funcionalismo.

Nunca vimos vocação de Scrooge tão grande; nunca vimos um homem público tão mau, egoísta, ruim e perverso como o Sr. Horácio Láfer, no caso do abono. Mas não faz mal, milhares e milhares de servidores públicos e suas famílias, neste fim de ano, sacrificados por esse miserável argentino, não de amaldiçoado, e com razão. As preces de fim de ano não as terá o egoísta Horácio Láfer, que só há de receber aquela ira santa de milhares de brasileiros vítimas de sua má vontade, egoísmo e maldade.

E o maior nome do dia, esse argentino que sacrifica uma classe imensa de servidores.



(O Ari da Maia, professor, historiador, editor e jornalista, anda procurando descobrir, no meio dos brotinhos cariocas, novo processo de rejuvenescimento.)

APESAR DE HISTORIADOR, E SER FIGURA QUERIDA, FEZ-SE O ARI CONQUISTADOR, E ELIXIR DE LONGA VIDA!



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

A invicta GAZETA DE NOTÍCIAS especializou-se, ultimamente, em furores sensacionais. O primeiro referiu-se ao encontro do Brigadeiro com Papai Getúlio; o segundo, a ida de Aranha, em missão econômica, aos E. U. A.; o terceiro, sobre o novo encontro do Brigadeiro com Lourival e Negrão de Lima.

Dir-se-ia que a invicta é uma nau sob o comando de um grande almirante.

A "GAFFE" DO CÍCERO

Nas corridas de domingo último, no Jockey Club, uma dama de nossa sociedade comentava com o Cícero Leoncini:

- Acompanho corridas aqui no Rio desde o primitivo Derby.
- E quantos anos tem, minha senhora?
- Ora, doutor Cícero, uma senhora tem a idade que aparenta...
- E o Ogamma Teixeira, à parte?
- Nossa mãe de Deus! Como é gafeur esse Cícero!

PEDRO DANTAS

Pedro Dantas, Basteiras Tantas, vulgo Prudente de Moraes Neto, puxando a brasa para a sua sardinha, embarcou na canoa furada do Porquinho que Ri Pompeu de Souza (o da viúva), e escreveu que foi o Diário Carioca quem divulgou em primeira mão a visita do brigadeiro Eduardo Gomes a Papai Getúlio.

Tudo o mundo sabe, menos o imprudente Prudente, que foi a GAZETA DE NOTÍCIAS quem deu o espetáculo furo. Prudente de Moraes Neto faria melhor se, em vez de política, ficasse a tratar somente de cavalos.

E vai saindo, bobão.

PRESENTE

Numa insípida seção, que se intitula Desfile, a Tribuna da Imprensa, de Carlinhos Lacerda, diz que a invicta GAZETA DE NOTÍCIAS, quando da revolução de 36, pagava seus redatores com latas

ABONO INACABADO

MANOEL CAETANO

O Abono de emergência ao funcionalismo da União, proposto em Mensagem ao Congresso Nacional pelo Presidente Getúlio Vargas, acompanhada de projeto de lei, nada tem que ver com as modificações sugeridas por deputados "particulares" à lei referente ao imposto do selo, nem com o aumento da taxa sobre os cigarros. Isto é lá com Santo Antônio, ou melhor com Santo Altino.

Teria graça, de fato, que o Governo, ao propor ao Legislativo, acompanhada da respectiva tabela de vencimentos, uma emenda dessa natureza, ainda devesse ficar na dependência das atividades de franco-atiradores que frequentam as salas ou ante-salas do Palácio do Catete. O que o Executivo em proposição de lei, solicitou ao Congresso, com a chancela do Presidente da República, foi o Abono dos servidores do Estado, por indispensável ao atendimento de necessidades, cujo reconhecimento o Chefe da Nação subreveu incisivamente há um ano atrás e que vêm sendo proclamadas durante todos estes meses. Não disse o Governo que para que passasse o Abono se tornava mister que o Congresso aprovasse novas leis de aumento de taxas. E' este um problema dele, Governo, não dos "Barnabés".

Como explicar que agora venha o Sr. Gustavo Capanema, com o flegado envergado das frequentes derrotas que por incapacidade de comando vem sofrendo no Palácio Tiradentes, enquanto se lamenta a ausência do doutor Cirilo Júnior, dizer que o Abono ao funcionalismo não pode vir este ano, não passando de "peta" as notícias que o davam como pago antes do Natal?

E' preciso definir a quantas andamos neste Governo. O chamado líder da maioria, ou melhor do Governo, na Câmara Baixa, está irrogando as mais graves injúrias ao Chefe do Executivo Federal. Pelo que ele não apenas insinua como diz abertamente, o Presidente Vargas propôs o Abono, sim, mas deixando-o na dependência do Poder Legislativo, a quem incumbiria angariar os recursos financeiros para a execução d' Lei...

Ora, a crer-se na palavra do Sr. Capanema, teria o Governo agido de evidente má-fé com os funcionários públicos. Fora como dizer, o Abono está concedido, mas arranjam agora com o Congresso os meios de pagá-lo.

Ha uma palavra muito feia, para as manobras dessa natureza, que achamos inacreditável que o próprio líder Capanema tente imputar ao primeiro magistrado da Nação. Não poderíamos comentar o desrespeito de respeito. O certo, porém, é que, se a concessão do Abono, proposta em termos claros e concretos, pelo Presidente Getúlio Vargas, com a honra da sua firma, dependesse dos projetos referentes ao selo e aos cigarros, subscritos pelo Sr. Mário Altino de certo tantas figuras do PTB do porte dos Srs. Lúcio Bittencourt e Oswaldo Fonseca, por exemplo, não teriam tido coragem de se insurgir contra essas proposições.

O Abono de resto não carece de interpretações. O Chefe do Governo o propôs "tout court", como atendimento a uma necessidade inadiável do funcionalismo. A questão de saber se devem ser taxados, para atender ao pagamento da medida, os tubarões dos lucros extraordinários, de que constituem tão belos espécimes os Ministros Horácio Láfer e João Cleofas, não vem a pélo.

Tampouco os projetos individuais do fiscal de consumo Sr. Mário Altino sobre os cigarros e sobre a Lei do Selo.

O Governo não iria cometer a levandade de propor um Abono que não pudesse pagar. O mais não passa de conversa fiada do líder Capanema, a bafar cortinas de fumaça, que mal escondem as severas derrotas que ele vem sofrendo no plenário da Câmara Federal.

O Abono não pode tardar mais do que já tardou. E', pelo menos, o que esperam os servidores da União, fiados como devem estar na palavra do Presidente Getúlio Vargas, que enviou a mensagem e o ante-projeto acerca da matéria, e na ação e boa vontade dos deputados e senadores, os quais constituem a maioria garantidora do Governo no Congresso Nacional.

de goiabada. De fato, este jornal, que vem da Abolição e da República, envolvido em todas as grandes lutas do povo brasileiro, tem necessariamente passado por muitas dificuldades. Ainda hoje — informam-me — a GAZETA DE NOTÍCIAS possui um stock de goiabada, e principalmente de marmelada, para clarear a alguns amigos. Como é sabido que o Carlos Lacerda goeta muito de "marmelada", a GAZETA convidava para vir aqui segunda-feira buscar uma latinha, curru, querido?

RESPOSTA

Há dias, reclamei, em nota nesta seção, contra o silêncio do general Estillac Leal após a entrevista de João Neves da Fontoura, pedindo, ao mesmo tempo, a intervenção de Santos Vahls. Ontem, fui agradavelmente surpreendido por novas declarações do ex-ministro da Guerra, desmascarando o Príncipe dos Dólares.

Parabéns, general! E obrigada, Santos Vahls!

BENEVAL

Só ontem vim a saber que o Freitas Oliveira, que assina a seção Da Minha Cadeira, no vespertino O Mundo, outro não é senão aquele catarinense simpático e simples que conhecemos pelo prenome de Beneval, nas rodas jornalísticas da metrópole. Vai levando, querido! E cuidado para não furar a cadeira, Beneval.

O palhaço do dia

Entra, hoje, mais uma voz (ainda a pedido...) o Oteti Xavier, representante da Agência Nacional no Palácio do Catete. Segundo o meu informante, Oteti continua a andar em mangas de camisa pelo palácio presidencial, para exibir o revólver (de brinquedo), com o que, pensa, amedronta os confrades.

E ou que simpatizava tanto com ele!... Sei, bebo! Sei, falso cow-boy!

RELIGIÕES



Não é, meus filhos, que eu duvide das altas finalidades dessa prestigiosa agremiação que é a Associação Cristã de Moços. Sei que ela reúne numerosos moços e moças de família, que ali se dedicam a estudos e atividades sociais da maior utilidade.

Não nego o que sei. Apenas acho que, por se tratar de uma organização de origem protestante (que horror!) ou pelo menos não católica, nem sequer deveria de funcionar em nossa terra. Foi o que aliás comentei ontem, em palestra com diversas e ilustres figuras da Igreja, como sejam Monsenhor Henrique La Rocque, presidente do IAPC, o Conego Abner de Freitas, ex-Diretor do "Correio da Noite", o Conego Dutra, do vespertino "Ultima Hora", e o coronel Bocha Tourinho, do gabinete do Ministro João Cleofas de Oliveira Duro (que horror!).

— «Mas, Frei Cognac, — explicava-me Monsenhor La Rocque que tem todo o tipo de magistrado espiritual — a ACM até hoje tem prestado os mais assinalados serviços à nossa juventude.»

— «Sei disso, filhinhos, mas o fato é que não é uma sociedade da nossa religião. E, nessa questão de religião, você bem sabe que não transjogo. Pecar com as contas do terço na mão, é uma coisa, sem elas é outra...»

E o Conego Dutra:

— «O senhor tem razão, Frei Cognac. Além disso, aquela gente lá pratica muito esporte.»

Mas o Conego Abner, de repente ofendido, com certeza a se lembrar do Monsenhor Távora, da ASA:

— «Duvido, porém, que eles pratiquem mais o basquetebol do que certos sacerdotes...»

FREI COGNAC



— As mulheres não foram estimuladas pela absolvição de Olga Suely...

Prospera a Central do Brasil

NÃO há dependência do Ministério da Viação mais discutida que a Estrada de Ferro Central do Brasil. As críticas a esse órgão da administração pública evidenciam a importância do mesmo e o grande interesse da coletividade.

Podemos, entretanto, afirmar, hoje, sem nenhum intuito de lição, que todos os problemas concernentes à referida Estrada estão sendo resolvidos, com honrabilidade e rapidez, em benefício de nossa imensa população. E' o que se deduz, claramente da palestra que o Coronel Eurico de Souza Gomes, Ilustre Diretor da E. de Ferro Central do Brasil manteve, agora, com os representantes da imprensa. Assegurou que tem regularizado o serviço de transporte de mercadorias para o Distrito Federal, assim cooperando na obra de abastecimento do povo; que os vagões trazem para o Rio enormes e frequentes partidas de cereais.

Além disto, aquela dinâmica autoridade solucionou o problema do transporte de passageiros suburbanos, o que oferece melhores condições econômicas à nossa gente. Já foram entregues sete novas composições ao tráfego, e dez outras estão convenientemente reparadas. No curto prazo de um ou dois meses, será iniciada a construção de carros, em virtude das providências entre a Estrada e o Ministério da Fazenda, na aquisição de seiscentos carros novos. Doze locomotivas Diesel-Eletricas, duma série de cento e vinte há muito encomendadas. O transporte de minerais foi também intensificado, possibilitando maior extração da Companhia Siderúrgica Nacional; e os trens de subúrbio trafegam, nos horários prefixados. Novas linhas foram estendidas, em cento e dez quilômetros, abrangendo a Variante do Parati, encurtando o trajeto Rio-São Paulo.

Outros e outros melhoramentos resultaram da ação e da rara visualidade do atual dirigente da Central, a favor do interesse público.

Pre Seu GOVERNO!



O guarda — Vocês não desconfiam que esse "jogo" está enchendo?...!

Aparelhos para dispersão das nuvens nos aeródromos

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO

João meu querido amigo, que estranhas perguntas aquelas suas!... Saindo de um hospital, de uma casa de saúde, que sei eu, depois do grande conflito, você não sabe o que quer. Morreram-lhe as ilusões, todas as ilusões. Que lhe importa, a recuperação física, o funcionamento normal de todas as células, o equilíbrio enfim do sistema vegetativo. Você perdeu a fé. Que lhe importa o resto? Que lhe importam os conceitos psicológicos, as regras filosóficas, o sentido e a experiência alheia? Nada, suas ilusões morreram, esse estado moribundo dita-lhe cartas, fá-lo afinal, acreditar nas suas próprias afirmações voltando-se sem que se aperceba, a um estado muito mais lastimoso do que o inicial. Que é isso, João? Pois não vê que se precipita assim, voluntariamente num começo de tédio e inapetibilidade vizinhos da loucura? Que sentimentos de confusão poderá você despertar se não requer confusão em si mesmo? Falam-se-lhe os sonhos? Deixe lá. Eles voltarão. Que seriamos se de facto não os tivéssemos? Diga isso sim que não há faixas de vesperear, a noite pré-morte, qualquer coisa, mas morte, João, não é possível. Livre-se disso. Esta noite quem sabe a generosidade do sonho descerá sobre você e você sorrirá, vendo as flores da floresta desabrochando, agonizando, revivendo e tornando novamente a morrer na cíclica mudez da natureza em renovação.

PENSAMENTOS

O amor é a única coisa neste mundo, que não quer outro compêndio senão a si mesmo.

Schiller

BELEZA

Para que os dentes fiquem alvos como perolas, aconselha-se esfregar os dentes com folhas de salsa, depois de limpos com pasta dental comum.

UTILIDADES

Os móveis envernizados ficam como novos, quando esfregados com uma camurça ou um pedaço de lã úmida, e imediatamente com outro, embebido numa mistura de óleo de oliva ou de linho e aguarrás, em partes iguais.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Aprovados projetos isentando de impostos de transmissão de propriedade várias instituições — Em discussão o projeto que cria o Selo Imobiliário

No expediente, foi lida indicação do Sr. Hélio Bacelar, sugerindo ao Sr. Governador do Estado, a remessa de mensagem de projeto-lei, que atualize o estatuto dos funcionários públicos do Estado.

O Sr. Mário Vasconcelos, fez declaração de voto, contra a aprovação da matéria.

O Sr. Adolfo Oliveira, ocupa a tribuna para dirigir um apelo ao D. E. R., no sentido da reconstrução da ponte que liga o Distrito de São José do Rio Preto à sede do município de Petrópolis.

Passando-se à Ordem do Dia, foi concedida regime de urgência ao projeto que isenta do pagamento do imposto de transmissão de propriedade intervenientes, a Mitra Diocesana de Petrópolis, na aquisição do terreno que menciona. Este projeto obteve parecer favorável da Comissão de Finanças. A seguir, encerrada a discussão, foi o mesmo aprovado.

Foi votado em regime de urgência e aprovado, o projeto que concede à Associação de São Vicente de Paula sediada no Distrito Federal, isentação do pagamento dos impostos de transmissão de propriedade intervenientes na aquisição de um imóvel no Distrito de Cordeiros, em Petrópolis.

Iniciada a discussão do projeto, que cria o selo Imobiliário sobre venda de lotes de terreno em todo o território do Estado, discutindo o aludido projeto, usou da palavra o Sr. Adolfo Oliveira, que teceu considerações sobre a importante lei.

O Sr. Lara Vilela congratulou-se com a Comissão Executiva pela designação do Dr. Maurício Infante Vieira, para o cargo de médico da Assembleia. Falaram, pondo em evidência os ser-

CULINARIA

Peixe au Gratin. — Enxope várias postas de peixe. Livres das peles, espinhas e etc. Coe o molho do ensopado, junta 2 gemas, 1 colher de vinho, 1 colher de manteiga, 1/2 colher de farinha e deixe sobre o peixe. Polvilhe com queijo ralado e leve ao forno para dourar.

MODA

A linha da moda, continua sendo: cintura bem justa, saias com roda abrindo para baixo e manga raglan e japonesa.

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Ottoni, n. 142, Rio.

BOM DIA, DIRETOR DO MONTEPIO MUNICIPAL

(Conclusão da página 1)

chamos em primeiro lugar o cargo que ocupa porque decejavamos chamar a atenção para o «panama» que os vereadores estavam articulando no Montepio. Seria melhor que particularizássemos e dissessemos: o «sem partido» Luiz Pais Leme. Efetivamente, este «bilboquet» de plenária, depois que passou a fazer parte da maioria, está doído para tomar jabaculês. Com o projeto 1.000, ou das vitalidades, chegou até a dizer quais eram seus candidatos às letras «Os oferecidos pelo prefeito João Carlos Vital. Dada a grita da imprensa, e principalmente deste jornal, Pais Leme ficou um pouco resabiado. Mas prontamente se virou para outros jabaculês. E pensou em que a maioria é maioria. Ninguém resistia aos que têm poderes até para aprovar vitalidades... Imediatamente, foi desengavetado um projeto de sua autoria instituinte do seguro de vida municipal. Como ele, Pais Leme apresentava visar apenas desviar a atenção do plenário para um projeto de alta relevância. Entretanto, o caso era outro. O que ele queria era conseguir um jabaculê antes do jabaculê do projeto 1.000, que iria demorar. E por isso se lançou sobre o Montepio, ensaiando um terrífico canto de sercia para o sr. Sérgio Magalhães.

Foi-lhe fácil dizer que falava em nome da maioria dos vereadores-vitalistas. E mais fácil ainda foi ameaçar o diretor do Montepio da Prefeitura. Mas o que Pais Leme não contava era com a inteligência moral do sr. Sérgio Magalhães, que lhe disse que não estava interessado no assunto, a não ser que o mesmo pudesse ser realizado com o pessoal existente no Montepio. Quanto a prometer empregos, em troca da aprovação do projeto, era assunto indiscutível. O próprio prefeito, aliás homem honrado, prestigia o sr. Sérgio Magalhães, posteriormente. Pais Leme estava mentindo. Nem mesmo autorização de seus colegas da maioria contava para intimidar a pessoa do Diretor do Montepio.

E' por este motivo, dr. Sérgio Magalhães, que GAZETA DE NOTÍCIAS está lhe dedicando este muito cordial BOM DIA.

Cada um deles queima cerca de cinco mil litros de combustível por minuto — De grande interesse para o aeródromo de Londres, onde o tráfego é frequentemente paralisado pelo nevoeiro — Experiência com resultados favoráveis

LONDRES, 14 (AFP) — Estuda-se, atualmente, a possibilidade de dotar os aeródromos britânicos com aparelhos para dispersão artificial das nuvens. Assim é que se têm realizado experiências pelo Ministério da Aeronáutica e duas grandes companhias da aviação civil inglesa para saber se o processo «Fido», empregado durante a guerra para os aviões militares, seria aplicável, em escala comercial.

O aparelho «Fido» inaugurado nessas experiências e usado na decolagem, empõe-se de tubos minúsculos, em intervalos regulares, de peças através das quais é queimada uma solução de petróleo parafinado. Esses tubos são colocados a trinta ou quarenta metros da pista de decolagem.

Ilham a fim de evitar os riscos de incêndio e não assustar os viajantes. O aparelho queima cerca de cinco mil litros de combustível por minuto, o que torna seu emprego muito dispendioso.

No entanto, sua utilização permitirá aos aviões decolar nas horas marcadas mesmo em tempo coberto, o que evitaria o acúmulo de aparelhos nos campos de aviação e reduziria consideravelmente, para as companhias, os gastos de manutenção, em terra dos passageiros momentaneamente detidos. Tal operação seria de grande interesse para o aeródromo de Londres, em que o tráfego é frequentemente paralisado pelo nevoeiro.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urínarios, ambos os sexos RUA MÉXICO, 11-9º andar Grupo 802 — As 14 horas

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

QUOTA DO IMPOSTO DE RENDA PARA OS MUNICÍPIOS

Na Ordem do Dia, entrou em discussão única a emenda do Senado ao Anexo n.º 4 — Presidência da República — do Orçamento O Sr. Daniel Paraco foi à tribuna, referindo-se aos débitos da União para com os municípios, no tocante à quota de 10% do imposto de renda, salientando que essa dívida passiva vem acumulando desde 1949 por culpa exclusiva da lei reguladora do respectivo inciso constitucional. Para solucionar, definitivamente a questão, possibilitando o pagamento imediato das quotas atrasadas, apresentou projeto de lei abrindo crédito especial, para pagamento desses débitos. Falou, ainda, a respeito, o Sr. Nestor Duarte, para salientar que o inciso constitucional, por si mesmo, era de perfeita e integral aplicabilidade, dispensando a lei adjectiva, que recusou num erro legislativo, uma vez que o regulamento, em lugar de facilitar, dificultava a satisfação imediata do mandamento constitucional. No seu parecer bastaria simplesmente revogar-se a lei, podendo a União na medida que arrecadasse o imposto, fazer a distribuição, por intermédio das repartições exarçadas, das quotas devidas aos municípios. Sem exigir destes qualquer prestação de contas, como ocorre atualmente, uma vez que o preceito constitucional era taxativo, não sujeitando a distribuição a exigências inaplicáveis.

Falou, em seguida, o Sr. Osvaldo Fonseca, dando a mesa como aprovada a emenda do Senado. Pedida verificação pelo Sr. Campos Vergal, referendo o plenário a aprovação, por 179 contra 15 votos.

Aprovou-se também, o Anexo n.º 6, relativo ao D. A. S. P., bem como os do Ministério das Relações Exteriores e do Poder Judiciário

OUTROS PROJETOS

Foi aprovado o projeto que dispõe sobre a cláusula de assiduidade ou frequência para aumento de salário e o que autoriza o Executivo a instalar 200 agências arrecadoras em municípios brasileiros, ambos em primeira discussão.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA ASSEMBLEIA 81 CR\$ 23.370.819,00 Capital e Reservas

Desonestidade de propósitos

(Conclusão da página 3)

em ordem, em pleno desenvolvimento, e com todos os seus benefícios e auxílios aos seus milhares de aposentados e pensionistas, rigorosamente em dia, e uma recente visita ao I.A.P.E.T.C., vimos essa realidade que as empresas de seguro querem negar hoje, com injúria e difamação, em matéria paga pelos jornais. Essas firmas comerciais não sabem o que é um Instituto e não conhecem a sua organização, e por isso assoalham grossas inverdades como essa, com o propósito de confundir e de atacar o Sr. Cecílio Marques, que lidera o grande movimento em favor da encampação desse seguro imediatamente. Mas esses defensores do «lucro» em cima do trabalhador estão redondamente enganados, porque o presidente do I.A.P.E.T.C. não cessará em sua obra patriótica, nem aqueles que o apóiam em tarefa de grande significação e importância para o futuro da previdência social no Brasil.

CÂMARA MUNICIPAL

Começou, ontem, a votação da Lei Orçamentária — As vitalistas deixaram o plenário «desarvorado» — Louvado o parecer-Atilio Vivacqua



Alvaro Dias

Depois da aprovação do mil, tudo pode acontecer. A minoria derrota a maioria, os que deviam manter nas decisões do plenário se acomodam para os que seriam obrigados a obedecer. E daí por diante. Ainda ontem, os da maioria foram derrotados. Pediram urgência para votação do projeto que abre o crédito de Cr\$ 10.232.189,00 para pagamento de funcionários do Departamento de Estrada de Rodagem, e a minoria, apesar de minoria, arranhou meios regimentais a fim de que o projeto fosse discutido normalmente na Ordem do Dia. E' o fim do mundo. Até as vitalistas conseguiram...

Outro assunto que prendeu a atenção do plenário, durante longa parte da sessão, foi o parecer do senador Atilio Vivacqua, favorável à concessão da autonomia do Distrito Federal. Alvaro Dias, 1º Secretário da Câmara Municipal e prestigioso líder político no sertão carioca, principalmente em Jacarepaguá, o socialista Magalhães Júnior, o trabalhista João Machado e o udenista Mário Martins teceram longas considerações em torno do assunto.

Na sessão noturna de anteontem, ainda por causa das vitalistas, o vereador Luiz Pais Leme que há dias vinha se batendo pela aprovação de seu projeto, sobre a concessão de um seguro de vida municipal, inesperadamente, por motivos que já foram denunciados como suspeitos, retirou o mesmo da Ordem do Dia, por cinco sessões. E' inacreditável! Em regime de urgência, dada a alegação de que o projeto deveria constar no orçamento cuja votação foi iniciada na tarde de ontem, a maioria decidiu retirá-lo da pauta dos trabalhos, sem atentar para o desprestígio em que iria incorrer.

Houve mais o seguinte: o trabalhista Edgard de Carvalho defendeu o Ministro do Trabalho das críticas que lhe foram feitas pelo socialista Magalhães Júnior. O Sr. Magalhães, conforme noticiamos denunciou que o Ministro pleiteara a revogação do Art. 73, da Consolidação das Leis do Trabalho, que trata dos serviços extraordinários nas indústrias. Edgard de Carvalho leu então carta do Sr. Segadas Viana declarando que seu acusador desconhece o teor da exposição que enviou ao Presidente da República. Passando o plenário a tratar de outro assunto, o socialista Magalhães propôs um voto de pesar pelo falecimento do ator teatral Carlos Medina; foi adida a discussão do projeto que considera feriado municipal o «Dia do Mestre», após o pronunciamento do udenista Aníbal Espinheira, do republicano Frederico Tróia e do socialista Magalhães Júnior.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no dia 18, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 1.º dia útil de novembro, ou seja:

Presidente da República; Membros do Congresso Nacional; Membros do Poder Judiciário; Ministros da Fazenda e da Educação; e Ministros do Tribunal de Contas.

FUNCIONARIOS

Presidência da República e órgãos subordinados; Congresso Nacional; Poder Judiciário; Tribunal de Contas; Ministério da Fazenda; e Ministério da Educação. Extranumerários; Diaristas da Presidência da República.

Almoçá-los, antes

(Conclusão da página 2)

Não é crime um promotor visitar uma unidade do Exército a fim de falar ao seu comandante no sentido de cessar a incommunicabilidade de oficiais presos à disposição da justiça.

Não é crime um promotor se comunicar com tais presos e tomar nota do que eles dizem.

Não é crime um promotor assistir a uma sessão pública de julgamento do Egregio Superior Tribunal Militar.

Não é crime nessas ocasiões um promotor dar rápida atenção, por dever de educação aos advogados das partes ou membros das famílias dessas mesmas partes.

Não é crime um promotor escrever um livro denominado Direito Penal Soviético e ter essa obra, na capa, o emblema russo, (foice, martelo e estrela soviética), porque são as armas oficiais da U.R.S.S.

Não é crime, afinal, um promotor ser — por falsa imputação policial — simpatizante do credo moscovita.

E nem é crime um cidadão ser preso — a ser verdade uma informação policial — em companhia de qualquer elemento comunista.

São estes os fatos articulados na denúncia cujo rol de testemunhas é constituído de pessoas suspeitíssimas, tais como o coronel Kruehl, o tenente, oficial de dia no Regimento Andrade Neves, o coronel seu comandante o delegado Lima Rangel.

Nessa conformidade verifica-se que esta peça judicial nada mais é do que um instrumento de vingança pessoal do dr. Procurador Geral da Justiça Militar, meu desafeto desde o dia em que oficiou ao governo, em 1946, pedindo minha demissão do cargo de Promotor Militar, por abandono de emprego, fato esse que teve solução final com a interferência do então Presidente da República, na época, o general Eurico Dutra.

Assim, deve ser a mesma rejeitada como de direito e justiça.

GAZETA DE NOTÍCIAS de 1876

Quarta-feira, 15 de Novembro

Método gratuito — «Está impressa, por conta de diversos cavalheiros e corporações, a 3ª edição do método Hudson, que tem de ser como as outras, distribuída gratuitamente. O autor recomendará domingo, nos Benedictinos, as suas conferências.»

Um caixairo liberal — «O Sr. José Antonio de Oliveira, caixairo do Sr. Manuel José Pires Viana, na cidade de Campos, tendo alcançado na penúltima loteria um prêmio de 400\$, deduziu d'elles varias despesas e entregou a Sociedade Portuguesa de Beneficência, n.º aquela cidade, 200\$, e a União Artística Beneficente 178\$500.»

Escravo e assassino! — «Em a noite de 10 corrente um escravo de nome Frederico, pertencente a Sra. D. Maria Elisa Baptista Pinco, assassinou na Fazenda do Saco, termo de Campos, o alambiqueiro Joaquim José Pereira, português, casado, de 45 anos, na ocasião em que este deitava lenha na fornalha do alambique, descarregando-lhe de surpresa na cabeça uma pancada com um pau, ou acha de lenha. Não o matando com a primeira, renovou a pancada, conseguindo o seu intento. Depois do delicto foi a sangue frio entregar-se à polícia, sendo recolhido a cadeia.»

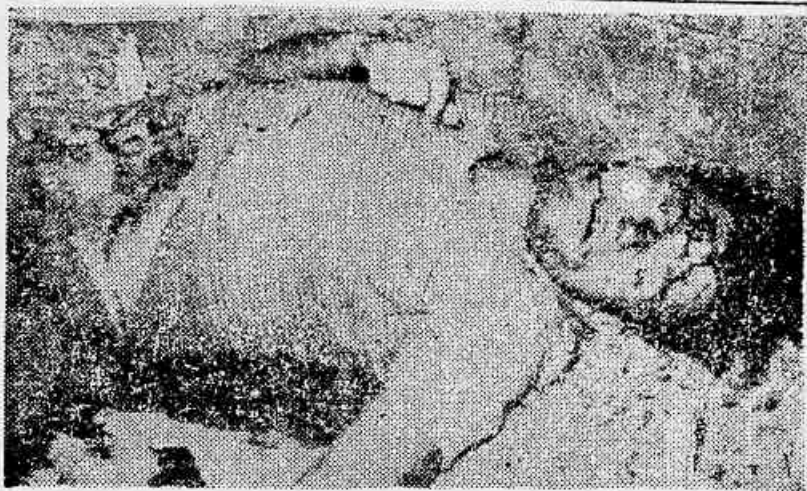
O povo francês — «Quando o imperador da Rússia visitou Paris em 1867, dizem que proferira as seguintes palavras: «Que povo! acabo de ver 600 mil homens, que tinham, cada um, uma corrente no collete, e um relógio na alquebrã!»

O Casamento da Regente — «Faz hoje 12 anos que foi celebrado o consorcio de S. A. a Regente com o Sr. conde d'Eu.»

DR. ADOLPHO STAEKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

ARRANCOU A BOLSA DA MADAME E SAIU CORRENDO

Audacioso gesto de um ladrão na rua da Carioca



Manuel João da Silva, o carpinteiro assassinado no interior do "Bar, Café e Leteria Lozan"

Matou o companheiro por um litro de vermute

Perseguido pelo contendor, tomou-lhe a faca e com esta o abateu

Manoel João da Silva, carpinteiro, com 34 anos, e Manoel Constantino Costa, com 23 anos, servente de pedreiro, trabalhavam



Manoel Constantino Costa, o assassino

Juntos e residiam no mesmo prédio em construção, à rua Gustavo Sampaio n. 342.

Ontem, às 17,30 horas, os dois disputavam uma garrafa de Vermute, com outros amigos, no Bar, Café e Leteria Lozan, sito à referida rua n. 448.

A certa altura desentenderam-se, entrando em luta corporal. Em dado momento, Manoel João da Silva, sacando uma faca tentou ferir seu adversário. Este, defendendo-se, conseguiu arrebatá-la a arma, e com a mesma desferiu golpes em varias regiões do corpo de Manoel Costa, que tomou ao sólo, esvaindo-se em sangue, tendo morte quase instantânea.

Adiada a assembléia dos "Barnabés"

A Comissão Coordenadora Central do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos Federais, Autárquicos e Pessoal de Obras comunica ao funcionalismo, em geral, que a Assembléia convocada para o dia 18, fica transferida para sexta-feira, dia 21, a fim de possibilitar a presença do maior número de representantes dos Estados.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretário
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretário
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovine Neta Machado

Redação 43.1215
Gerência 43.3509
Publicidade 23.2758
Redação-Chefe 43.3509
Expansão e Policia 43.3509
Oficinas 43.3520

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas

As primeiras horas da tarde de ontem, audacioso assalto verificou-se em plena rua da Carioca, em frente ao número 63.

Ali, um gatinho, depois de identificado como Genaro Melo, de 33 anos de idade, brasileiro, residente à rua do Propósito, 49, arrebatou das mãos da Sra. Ro-

VINTE E CINCO ANOS DE SULTANATO

RABAT, 14 (AFP). — A 18 do corrente será celebrado, em Marracos, o 25.º aniversário da eleição pelo Colégio dos Ulemas, de Sili Mohamed Ben Youssef, à dignidade de sultão de Marracos. As cerimônias de comemoração, organizadas para a ocasião durarão três dias.

Desde 1944, o Sultão tem o costume de pronunciar, cada ano, na data aniversária de sua eleição, um «Discurso do Trono» que é esperado este ano com interesse particular, dadas as circunstâncias políticas internas e externas.

Acreditam os meios geralmente bem informados que este ano, permanecendo na linha de seu último comunicado imperial sobre as negociações franco-marroquinas, o Sultão de Marracos se mostrará mais preciso e exporá sua tese e seu desejo de maneira mais clara e definida do que no ano passado.

née Corujo, que reside à rua Evaristo de Veiga, 49 apartamento 901, sua bolsa contendo 600



Genaro Melo, o audacioso ladrão

cruzeiros, além de uma caneta e outros objetos de valor.

O ladrão, foi preso em flagrante e conduzido ao 8.º Distrito Policial, onde foi autuado pelo comissário Fonteca, ali de serviço.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossos taxas

A UDN está sabotando o aumento dos Barnabés

Emenda do deputado Bilac Pinto que priva o Governo de possibilitar aquele benefício



Bilac Pinto

Já se preparavam os barnabés para um Natal menos sofrido, preliando a alegria que poderiam proporcionar à sua família, há muitos anos sem passar umas festas com fartura, quando a U. D. N., do Sr. Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro, Plutocratas, que

nunca souberam o que foi sofrimento, se decidiram a torpedear a mensagem do presidente Vargas, pleiteando o abono para o funcionalismo público

O AUMENTO

Como se sabe, a concessão do aumento estava prevista nas modificações a serem introduzidas na Lei do Selo, que iriam permitir os recursos financeiros para as novas despesas do Tesouro. Todavia, o plutocrata Bilac

Pinto, e mais alguns udenistas ríscos, se lembraram de torpedear a pretensão dos barnabés. E como não passam de advogados dos «tubarões», lembraram-se logo de isentar do imposto que iria proporcionar o abono dos barnabés, toda a classe dos tubarões, a que pertencem.

CAPANEMA DESILUDIDO

Ainda anteontem, conforme GAZETA DE NOTÍCIAS informou em absoluta primeira mão, o líder do Governo, deputado Gustavo Capanema mostrava-se desencantado com a atitude dos udenistas, acrescentando não ser mais possível o abono, até dezembro, segundo os termos gerais preconizados nos últimos entendimentos governamentais.

EMENDA UDENISTA

Bilac Pinto, de fato, apresentou emenda ao projeto de abono, isentando do imposto da Lei do Selo de operações de compra e venda de imóveis, bem como reduzindo as taxas sobre as promessas de compra e venda de bens móveis, cessão de créditos e direitos. Legislando em causa própria, pois o «banho» de Bilac e Aliomar pertence ao tubaronato, os udenistas tinham em vista torpedear o aumento dos barnabés. Efectivamente, desfalcação aproximadamente de um bilhão de cruzeiros, segundo cálculos do deputado Mário Altino, não seria possível ao Governo realizar o plano já delineado e amplamente divulgado pela imprensa. Os barnabés vão ficar mesmo sem o seu abono, por causa da intransigência udenista.

Trigo em abundância produzido no Rio G. do Sul e racionamento do produto no Rio

Noticiamos a grave situação que atravessa o Rio, ameaçado de ficar sem trigo, situação essa que vem favorecendo os especuladores do produto, especialmente os «tubarões» do «câmbio negro».

Enquanto isso ocorre, diz-se que os armazéns do Cais do Porto estão abarrotados de trigo e, no Rio Grande do Sul, a

safrã dessa preciosa gramínea atinge proporções sem precedente!

E o que é que vai haver? A COFAP, ao invés de providenciar, com urgência, a vinda de toda a safrã em apreço vai providenciar, isso sim, o racionamento do referido produto para mais ainda agravar e dificultar a situação do povo carioca.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE E
Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série E, realizado no dia 18 de Outubro de 1952:

1.º Prêmio — 1 Aparelho Televisão	Cupão n.º 23.354
2.º Prêmio — 1 Máquina de costura	82.233
3.º Prêmio — 1 Máquina de escrever	93.922
4.º Prêmio — 1 Liquidificador	54.139
5.º Prêmio — 1 Bicicleta	55.441

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni, 142.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS, guardem os seus bilhetes corridos. **GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES**

TROCA DE CUPÕES

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1.ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni, n. 142
— Sobrado:
LIVRO TÉCNICO, à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16;
Rua 1.ª de Março, esquina de Rosário, (Banca de Jornais);
Rua Uruguaiana, esquina com Buenos Aires, (Banca de Jornais);
Rua Visconde do Rio Branco, esquina com Lavradio, (Banca de Jornais);
Praça Mauá, esquina com rua Acre, (Banca de Jornais);
Rua Visconde de Inhamatã, esquina com 1.ª de Março, (Banca de Jornais);
AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais);
Rua Riachuelo, esquina com Silva Freil (Banca de Jornais);
LARGO DE SÃO FRANCISCO, esquina com Ouvidor, (Banca de Jornais);
Hotel Serrador — (Banca de Jornais);
Praça 11, esquina rua Marquez de Sapucaí;
MORRO DE SÃO CARLOS — Banca de Jornais;
Marquês de Sapucaí, (Banca de Jornais);

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais);
LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais);
BOTAFOGO — Rua Marquez de Abrantes com Praia de Botafogo (Banca de Jornais);
Rua Dona Mariana, com Voluntários da Pátria (Banca de Jornais);
LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais);
GAVEA — Casa Barcos, à rua Jardim Botânico, 748;
Casa Terezinha, à rua Marquês de S. Vicente, 2-A;
LEBLON — Imperial Brzar, à Av. Ataulfo de Paiva, 1240-B;
IPANEMA — Galeria Ipanema, à Rua Visconde de Pirajá, 608-B;

ZONA NORTE

TIJUCA — Rua Conde Bonfim em frente ao n. 936, (Banca de Jornais);
VILA ISABEL — Padaria e Confeitaria Santo Antônio, Avenida 28 de Setembro, 417;

(CONCLUI NA PAG. 2)

A GAZETA DE NOTÍCIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.



IBRAHIM SUEO



NOTÍCIAS

O ministro Francisco Negrão de Lima deverá transferir-se, ainda hoje, da Casa da Saúde São Miguel, para sua residência.

O diplomata Antônio Carlos de Abreu recebe hoje, para uma recepção de despedida, em virtude de ter sido transferido para nossa Embaixada na Argentina.

A atriz Maria Fernanda e o jovem Eugênio Carlos oferecem, hoje, uma festa de despedida. Maria Fernanda vai residir em São Paulo, onde estrelará um filme na Vera Cruz. Eugênio Carlos, partirá para os "States", onde vai fazer um curso de arte dramática.

No sítio de Jacarepaguá, os senhores Abelardo e Genaro Aceta, (o primeiro é considerado um dos melhores partidos do Rio de Janeiro), recebem para um fim de semana.

Oscar, o "public relation" do Copacabana, anuncia, para junho de 1953, Sana Horne.

A colônia portuguesa estará em atividades... Recebemos uma carta, na qual o misivista pergunta se poderíamos informar o que o senhor G. Mourão estava fazendo na madrugada de quarta-feira, na Rua Prado Júnior. Inteligentemente não podemos responder.

O bar "Maxim's", com a ausência do Fredy, caiu muito de frequência.

E hoje é feriado. Vocês me desculpem, porque eu tenho que ir ao sítio dos Aceta. Até breve!

DIPLOMATICAS — Acaba de ser agraciado pelo Sr. Presidente da República com a Ordem do Cruzeiro do Sul no grau de comendador, o Sr. Sten Von Euler Chelup, conselheiro da Legação da Suécia no Brasil.

ANIVERSÁRIOS — Transcorreu em 13 do corrente o aniversário natalício do jovem Cantilho Híuz Nunes residente nesta Capital.

No próximo domingo, dia 16, transcorrerá o aniversário natalício do Sr. Juarez Pessoa Nunes, prestigioso contador e corretor de imóveis nesta Capital, onde desfrutará de vasta relação de amizade nos círculos comerciais e sociais. O aniversário será oferecido lanchonete de doces e um jantar dançante aos seus amigos que o irão cumprimentar à rua Nabuco de Freitas, 143.

NOIVADOS — Contratarão casamento, a senhora Maria Elza Gonçalves Barcelos, filha do Sr. Savio Barcelos e da Sra. Maria

Gonçalves Barcelos e o Dr. Oscar Dias de Carvalho Rocha.

NASCIMENTOS — Ricardo, filho do Sr. e Sra. Angela de Queiroz Varella.

Milton Fernando, filho do Sr. Fernando Castilho de Almeida e da Sra. Silvia da Cunha Almeida.

Francisco Otávio, filho do Sr. Reinaldo Gomes Paulino e da Sra. Gisela Batista Paulino.

Angela Maria, filha do Sr. Teodoro Duarte Martinez e da Sra. Matilde Alvares Martinez.

HOMENAGENS — Por motivo de seu aniversário natalício, segunda-feira próxima, o Sr. Benjamim Cabello, presidente da C. O. F. A. P., será homenageado pelos funcionários daquele órgão com um almoço íntimo que terá lugar às 13 horas na A. B. I.

EXPOSIÇÕES — Inaugurou-se, ontem, na sede do Automóvel Clube, mais uma exposição da Sociedade Brasileira de Orquidófilos, a mais antiga organização brasileira no gênero, que já conta com mais de 13.000 sócios. O presente certame exibe os mais belos exemplares de orquídeas da nossa flora, assim como espécies estrangeiras cultivadas pelos orquidófilos nacionais nos diversos Estados da Federação. A exposição foi organizada sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, com a colaboração da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio

CINEMA

"MACÃO" APRESENTA JANE RUSSELL E ROBERT MITCHUM NUM ROMANCE AGITADO...

Já segunda-feira próxima, o Plaza e demais cinemas desse circuito terão em cartaz o esperado super-filme da RKO "Macão", que apresenta Jane Russell e Robert Mitchum, vivendo um romance cheio de lances sensacionais, naquela antiga possessão portuguesa na China, onde o mistério e a aventura se cruzam em todos os caminhos... Jane Russell, mais feminina que nunca, surge em modelos de raro bom gosto, e o bonitão Mitchum entra em cena com seus muros fabulosos... No elenco dessa produção dirigida por Joseph Von Sternberg, figuram ainda William Bendix, Gloria Grahame, Brad Dexter e outros bons artistas.



Jane Russell a estrela de "Macão" que a RKO lançará 2ª feira no circuito do Plaza

Noticiário

«ALEGRES VINTE ANOS» NÃO PROÍBE O AMOR NA MOCIDADE

«ALEGRES VINTE ANOS» é mais um filme italiano moderno, tecido de um romance bastante forte de onde as emoções expandem como bombas contra a nossa sensibilidade. Giorgio Bianchi foi o seu diretor e ele quis com sua obra traçar caminhos aos jovens com mãos de verdadeiro artista e educador. O filme defende uma tese e vai até ao fim fazendo-nos compreender que o amor na juventude na radiocidade dos vinte anos não é proibido nem condenado quando ele é sã e sem vícios de origem ou de meio. No filme de Giorgio Bianchi há portanto ao lado de cenas pintadas de rubro realismo a ilusão. O entusiasmo e a poesia que todos nós sentimos aos vinte anos. Oscar Blando, a linda Liliana Mancini, Francesco Golisano e Nando Bruno têm o desempenho deste filme, bem recebido pela crítica, sobre os seus ombros «ALEGRES VINTE ANOS» da Art Films estará em cartaz segunda-feira nos cinemas Art Palácio, Pax e Rivoli.

«VOCE JÁ FOI A HAVANA»

Estão de parabéns os «fãs» do cinema portenho com esta película que a EFA produziu e confiou a Bayon Herrera. Não é exagero tal afirmação, pois a reunião de músicos, de mulheres belas e dos cenários é qualquer coisa de extraordinário e alucinante, não vejamos; teremos números musicais com autênticos cantores desses três países por onde as câmaras rodaram: Cuba, Venezuela e Argentina que constitui algo de maravilhoso, no qual destacam-se: Pedro Vargas, Hector Palacios, Miguel Caló, Frederico Sadel e muitos outros. A grande vedetista, cubana Blanca Amar aparece no filme como verdadeira «pilha elétrica». O seu «gingado» é qualquer coisa de alucinante, pois deixou os diretores pasmados como num «electrochoque». É verdadeira «dinamo humana» esta rumbera que, com muito acerto foi-lhe confiado o principal papel deste filme, que a São Miguel Filmes do Brasil distribuirá dentro de breves dias no circuito de cinemas presidido pelo luxuoso Azteca.

AGUSTIN LARA EM «A MULHER QUE EU AMEI» COM ELISA AGUIRRE!

O mais famoso compositor lírico do México e a mulher fatal. 1.º do cinema Azteca encontram-se reunidos em «A MULHER QUE EU AMEI», sob a direção de Tito Davison, onde nos é contado um episódio trágico e romântico da vida do autor de El Cielo, El Mar y Tula, «Granadas» e «Farolito» alguns dos números musicais desta obra semi-biográfica que ouviremos nas vozes magníficas de Pedro Vargas e Tona La Negra, incluindo

no elenco, os consagrados artistas, Fanny Schiller, José Elías Moreno, Andres Soler, Fernando Casanova e a estrela do «Ballet Russe de Montecarlo», Lydia Kurlina, nesta apresentação da Pelme, na próxima segunda-feira, nos cinemas Azteca, Coliseu, Império, Ipanema e Tijuca.

CARTAZ

RIVOLI, ALVORADA, RIO BRANCO, NACIONAL, FLUMINENSE, MEIER e SÃO PEDRO — «Escândalo», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, COLONIAL, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOITE — «Só a Mulher Pecadora», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, LEPLON, IDEAL, CARIOCA, BOTAFOGO, FLORIANO, VAZ LOBO e MONTE CASTELO — «Uma Rua Chamada Pecado», em horário especial.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Ver, Gostar e Amar», em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

REX — «Horas Intermináveis», em sessões das 14 às 22 horas.

FALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS e COLISEU — «A Hora da Vingança», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHE, ART PALACIO, PARA TODOS e MAUA — «Entre a Mulher e o Diabo» (2ª semana), em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR e TIJUCA — «Na Encruzilhada do Pecado», em sessões das 14 às 22 horas.

PAX e PRESIDENTE — «Corações Sobre o Mar», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ e NOVO HORIZONTE — «O Filho de Monte Cristo», em sessões do meio dia às 22 horas.

REAL — «Depravadas», em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «Vagabundagem», em sessões das 14 às 22 horas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 17, 18, 19 e 20 de novembro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à Rua Sete de Setembro, 167, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em agosto de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS, SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELOGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 17, 18, 19 e 20, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apreensão.

(a) JERONIMO DE CASTILHO, Diretor.



Carta Patente, 146

Agência de Viagem e Turismo

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º pavimento

Resultado do sorteio realizado em 29 de outubro de 1952 para todas as séries:

Prêmio Maior 200.962
Prêmio Principal 62.200
Milhar do Prêmio Principal 2.200
Centena do Prêmio Principal 200
Inversões do Prêmio Principal 6-2-2-0-0
Visto: — JOSÉ AUGUSTO VIEIRA Fiscal do Governo.

O próximo sorteio será realizado em 29-11-52.

BEXICA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTRITISMO
UROFORMINA
DE CIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA
quem os não quer

HORÓSCOPO
Professor KASHIAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 15

As pessoas nascidas:
DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Favorável a negócios. Pouco novos planos.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Evita conflitos sentimentais. Não confie no sexo oposto.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Pode iniciar viagens e assinar documentos.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Mantenha seus pontos de vista. Triunfos e alegrias inesperadas.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Continue favorável. Surpresas agradáveis durante a segunda parte da tarde.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Cuide mais de sua saúde. Evite as bebidas alcoólicas.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Alegrias inesperadas em assuntos sentimentais.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Dia melancólico. Estado de nervos tenso e preocupações.

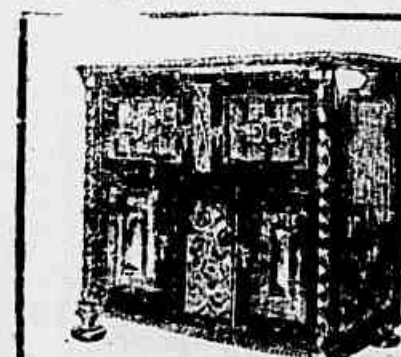
DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Confie no sexo oposto. Dia ótimo para tomar atitudes sérias.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Não se deixe empolgar pela vitória. Haja com tato e domine-se.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Boas notícias. Conseguirá favores de pessoas importantes.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Siga a rotina em negócios. Ótimo para o amor.

PARAÍSO Perigoso!
MACÃO PORTO DO PECADO E DA INTRIGA...
com **ROBERT MITCHUM** **JANE RUSSELL** **WILLIAM BENDIX**
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR HADDOCK LOBO MASCOITE
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
2.ª-feira
Horário: 2-4-6-8 e 10
Complemento Nacional



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS e TOCA-DISCOS
Rústicas a Cr\$ 1.200,00
Colonial a Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Telas 22-9435 e 32-9101

A VIDA AMOROSA E SENTIMENTAL DO GENIO LIRICO MAIS BRILHANTE DOS ÚLTIMOS VINTE ANOS
2.ª feira
ELSA AGUIRRE e AGUSTIN LARA
A mulher QUE EU AMEI
Complemento Nacional IMP. ATÉ 18 ANOS TITO DAVISON
AGUARDEM: "O DIREITO DE NASCER"

UMA SEMI-DOCUMENTÁRIO DE LONGA METRAGEM INÉDITO, DIRIGIDO POR MARIO SOFFICI
EVA PERON IMORTAL
A VIDA E A OBRA SOCIAL DESSA IMPRESSIONANTE DAMA QUE A MORTE SURPREendeu PREMATURAMENTE
2.ª-feira
SÃO JOSÉ

Cr\$ 990
"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr\$ 130,00. par. Cr\$ 250,00. "Sumier" tipo mala. Cr\$ 1.300,00. idem com 2 gavetas. Cr\$ 1.600,00. "Box-Spring", três almofadas, pés "Chipendale". Cr\$ 1.700,00. idem, idem com 2 gavetas. Cr\$ 2.000,00. idem, tipo mala. Cr\$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro. Cr\$ 1.250,00. casal. Cr\$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.
VENHA VER PARA CHER! VENDAS A PRAZO IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA. Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varíolas, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, urticulas micoses (leishmaniose) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA 73 - Fone 32-3285

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação, passado a requerimento de Richard de Castro, contra Elizabeth Lucy Balazar Morison de Castro, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo:

O Doutor Waldir de Abreu, Juiz substituto em exercício neste Juízo de Direito da 4ª Vara de Família do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que este vierem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita, com o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias a Elizabeth Lucy Balazar Morison de Castro, por todo o conteúdo do mesmo, nos termos da petição e despacho que se seguem: — PETIÇÃO DE FLS. 2. — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da 4ª Vara de Família, — Richard de Castro, brasileiro, casado, membro do magistrado secundário da Prefeitura do Distrito Federal, com 25 anos de idade, residente a rua Gustavo Sampaio, n. 112, ap. 603, vem propor, neste Juízo, o presente ação de despejo judicial contra sua mulher Elizabeth Lucy Balazar Morison de Castro, natural da Argentina, atualmente hospedada no Hotel Lima, digo, Hotel Olinda, 4 Av. Atlântica, n. 2.230, nesta cidade, pelos motivos que passa a expor: — 1º que, pretendendo gozar as suas férias letivas fora desta Capital, em julho de 1951, lembrou-se que instrutivo seria um passeio a Buenos Aires, com melhor razão por estar a moda, daquele país bastante agitada; — 2º que, em consequência dessa viagem que resultou em conhecimento com a família Balazar, família modesta, de restritos recursos econômicos, porém, milionária nos carinhos com que acolhia o Suplicante, na esperança de um lar em que pontificava a que se tornou, infelizmente, sua mulher; — 3º que, demorando-se poucos dias fora do Brasil, poucos dias também ficou em Buenos Aires por ocasião da sua segunda viagem, felizes todos que a filha única, a Juiz res- sar em casa, com o Suplicante se casasse para viver no "adorável Brasil de Mil e Uma Noites..."; — 4º, que, esse casamento de fato teve lugar na sua última viagem, para lá se deslocando a família do Suplicante, que regressou de logo após o ato do casamento; — 5º que, vindo o casal para o Brasil, a primeira decepção foi logo na Alfândega, onde sua mulher passou a distrair os funcionários, deixando o Brasil um país de negro, onde tudo era difícil, de um calor sufocante e um país de muros; — 6º que, inaugurando o domicílio, aparentemente adquirido pelo Suplicante, a rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 603, adquirindo com recursos emprestados por sua mãe o que deveria ser liquidado com um empréstimo da Caixa Econômica, resgate esse não tornado efetivo e sim prorrogado, devido as despesas com o casamento, mais, ainda, fora do país, — entretanto, mesmo assim, nada faltava nesse lar confortável para um casal; — sala grande, dois quartos confortáveis, quarto para hospede e acomodações para a preçada e casais solventes; vista para o mar, para a montanha e janelas ainda a se poder debruçar sobre o campo de tenís do Leme, tudo, enfim, a prodigalizar um panorama variado e de encantamento; — 7º — celebrado esse casamento em dois de junho deste ano (casamento justo), e, aqui chegando o casal a 21 desse mês, eis que, a 31 de setembro chega de Buenos Aires, a mãe de sua mulher, a senhora Balazar, encontro esse de mãe e filha que se revestiu, testemunhadamente, das tonalidades de um delírio; — 8º — que, desde dia 1º de outubro, a casa do suplicante passou a ser dirigida pela senhora Balazar, animando e mais as hostilidades que a mulher do Suplicante votava a toda a família e parentes do mesmo Suplicante, a ponto de romper relações, a mulher e a mãe da Suplicada com todos os parentes do mesmo Suplicante; — 9º — que, alega a mulher do Suplicante a ausência dos carinhos da mãe dela, ausência que do grande des- controle lhe cobria a alma, pois que sempre foi mimada pela mãe, até esses 21 anos de idade, tendo por companheira em seu leito; — 10º — que, aconteceu em fins de setembro a mãe da Suplicada já insultava o Suplicante, ao Brasil, ao seu povo, a péssima e misé- rala alimentação de que nos nutríamos, o que motivou o Rádio do Supli- cante ao seu sogro, em 2 de outubro tudo deste ano: — Rio, 3 de outubro de 1952. AN America Cabrel, digo, America Cable And Radio Rafael Gramajo Machado. — Av. Quitana, 288, Baires. Para Balazar Urgente — Apelo aos sentimentos impeça sua amora- nina viagem Lucy — terci- entamente levado sempre que- der. Casamento sentimental eleva- dos viver em Buenos Aires. — Rafael é o outro genro do se- ãor Balazar e o senhor Balazar costume, da preferência, viver numa pequena instância naquele país — 10º que, sem resposta a- guma a esse rádio, a situação foi sendo agravada pela sogra e sua filha, acontecendo que, no regresso ao lar, no anoitecer do dia deste mês, encontrou sua mulher e a mãe dela, de malas por, digo, malas prontas para deixarem o do- mício, levando em suas mãos todas as coisas que pertenciam ao suplicante, o qual, motivado pela so- gra, que queria rapta a filha, com inteiro consentimento desta, — 12. Que o Suplicante com o nome a zelar, foi incontinente no Segundo Distrito e de lá vindo

acompanhado de um investigador, para solicitar de alguma agressão ou ameaça de agressão por parte do Suplicante, verificando que ambas as criaturas eram anormais, achavam-se num estado de delírio agressivo; exigiram a apresentação da sua carteira policial e to- maram nota do número da mesma e nome do seu portador, para em seguida, frente ao mesmo, de- laxarem, a residência do Suplicante, carregando as malas e tomando rumo ignorado pelo Supli- cante. — 13. que, o Suplicante demandou e empregou todos os esforços para localizá-las — sem resultado apreciável — daí o Rádio passado para Buenos Aires e que diz (doc. junto): — Rio, 8 de outubro de 52. — Rafael Gramajo Machado. Av. Quitana, 288. — Baires. — Depoimento de meus o Balazar — anoitecer de 1952. — re- gressando casa encontrando Lucy e sua mãe malas prontas abandonadas — aproveitando minha presença, deram grande escândalo gritando polícia tomando em seguida desti- no ignorado — Lamento tanta des- graça — Richard, 13. — que o Dr. Rafael Gramajo Machado, advogado brilhante em Buenos Aires e que bem conhece a sogra que tem sido a intermediária nes- ses telegramas, de lá responde (doc. junto): Baires, 7 de outubro de 52. — Lamento dificuldades de Balazar avisado. Llega hoje pos- sível — no agravas situação. Carlos Rafael, 14. — que surge, de- pois, a interferência do Dr. Pablo Leonel de Rezende, como enviado pelo Consulado Argentino para acompanhar os interesses da mu- lher do Suplicante, advogado esse de família criteriosa, exemplar chefe de família e que deu razões ao Su- plicante em sua atitude de agrava- do pela mulher e sogra, achando, entretanto, que o Suplicante deveria comentar nessa ida da mu- lher para Buenos Aires, separan- do, assim, aos poucos, mãe e ti- nha, deixando que levasse tudo que ela achasse ser dela, pois que a- to é ela depois se arrependeu e a- mais tarde retornaria ao lar para- lizar definitivamente. — 15. que, inaceitáveis essas propostas que não se agastavam desse propósito, finalizada que se achava sua mu- lher pela indicação do Dr. Leonel de Rezende como hospede do Ho- tel Olinda — eis que o mesmo seu advogado, dela sua mulher, pede, ainda, a sua mulher seja franqueada a entrada no aparta- mento para o fim de retirar as "joias" que lá haviam ficando numa cômoda, da qual só a mulher ti- nha as chaves, o que foi negado do para as 10 horas do dia 14, ainda desta mês, presentes o Su- plicante acompanhado de seu ad- vogado, sua mulher acompanhada também de seu advogado, e, ex- trañamente, um empregado do Guarda Movels Pinks, para tomar medidas dos móveis a serem de- volvidos para Buenos Aires. — 16. que, o Suplicante, em sua mu- lher dedicada a designar os qua- drados, móveis a serem os qua- drados e só por multa insistên- cia do advogado do Suplicante confessou já haver retirado todos as joias e valores, e abrindo uma regular valisa que trouxera, re- tirou da cômoda que deixara fe- chada uma trouxa num estojo e uns objetos banais; e, confessando que nada mais tinha, encheu de valise com roupas simples, panos de prato, panos de copa, — oc- asião essa em que o advogado do suplicante abtemperou, em pre- sença do advogado dela, que se a- mesma sua mulher diligenciase re- compor o lar com a mesma obsti- nação com que defendia trapas e objetos de pouco preço, que mesmo de elevados preços, a mor- tuiha não tem bolso para condu- zilos; e se esse esforço ela em- pregar para a restauração da vida entre ambos e que ainda era um noivado pois que apenas 4 me- ses e poucos dias marcavam essa união, ela, sua mulher, teria feito melhor. A isso nada respondeu. — 17. Interrogando o advogado do Suplicante ao advogado da Supli- canda, se nesse falar observava ele alguma consideração a deixar na- gna, respondeu o mesmo que não e sim natural advertência ao que seria uma mulher sem marido, nas incertas caminhanças da vida. — 18. que, só a 15 desse mês chegou o pai da Suplicada, de- pressa para o Suplicante, e en- com ele, apressadamente, se en- contrara no escritório do advoga- do de sua mulher, ali conversan- do cerca de 4 horas, resultando, dar o sogro inteira razão ao Su- plicante, pedindo paciência o que tentasse uma reconciliação, pois que, levando a filha, esperava dou- trinar a sua mulher, de sogro, para que não dificultasse a vida do casal. Essas condições não ra- ram aceitas pelo Suplicante, mo- mento em que mostrou o sogro de- sejo de conhecer o apartamento do casal, no que foi facilitado. E, às 10 horas do dia 17, ausente ali compareceram: — o sogro, sua sogra sua mulher, e mais os en- rradadores do Guarua Movels Pink, e, quando no interior do apartamento, engrandaram os mó- vels, quadros, objetos de adorno e retiraram ainda objetos outros como talheres de prata, panos de copa e cozinha e utensílios outros domésticos mais usados no Brasil a pouco usados na Argentina. — 19. que, nessa demonstração de alma, por parte da sogra e de sua mulher, nenhuma demarcho foi feita por qualquer delas di- reta ou indiretamente junto a família do Suplicante para qual quer harmonia ou restauração do lar, felizes que se achavam sua sogra e sua mulher em alegremen- ta habitar o mesmo quarto do Hotel Olinda, na amizade e amor que sempre as uniram. — 20. que, o Suplicante, elmo, — digo, elementos preciosos para a firma- do não que a sua mulher e sua so- gra pretendam deixar imediata- mente o país, supondo mesmo aqui fiquem por algum tempo. — A presente ação ela bem se enquadra, na segunda parte do inciso III, do Art. 317, do Código Civil, para legitimar o despejo judicial — Injúria grave — a que mesmo não ficaria estranho o disposto no Art. 219, n. 1 e III, na parte que lhe for pertinente, do mesmo Código. — Exerce-se essa ação com fundamento no disposto no artigo 291 e seguintes do Código

do Processo Civil. — Diante do exposto e provado, requer a ci- tação da Suplicada, que se en- contra no Hotel Olinda, 4 Avenida Atlântica, n. 2.230, para que ale- xia o que tiver a bem do seu di- reito, dentro do prazo legal, fian- do desde logo citada para todos os atos e termos desta ação, até final, tudo sob as penas da lei. — Requer-se, ainda, a audiência do letrado e digno Doutor Curador do Família, nos termos da pre- sente ação. — Indica-se como provas: — depoimento pessoal da Suplicada, sob pena de confissão; prova testemunhal, cujo rol de tes- temunhas será apresentado por- taneamente em Cartório; prova documental, não só as que acom- panham a presente, como, as que, um tempo útil requererá a sua Junta, principalmente correspon- dentes da sua mulher. — Dá-se a presente o valor de 20 mil cru- zeiros, para efeitos da taxa Ju- diciária. — Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952. — Richard de Castro, — Rua Atlântica e Silva, adv. 539. — PETIÇÃO DE FLS. 21. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Di- reito da 4ª Vara de Família, — Richard de Castro, por seu advoga- do, na ação de despejo que move contra sua mulher Elizabeth Lucy Balazar Morison de Castro, tendo o Oficial de Justiça encarregado da diligência de ci- tação desta ação certificado que indo ao hotel onde a mesma res- dia, foi informado de que a Su- plicada havia abandonado o hotel, seguindo para lugar ignorado pela gerência do hotel, e não tendo o Suplicante conhecimento para onde a Suplicada seguiu, vem, pes- soalmente declarar que não sabe onde se encontra a Suplicada, es- tando a mesma em lugar incerto e, não sabido, assinando assim esta petição e o termo que for exigido nos autos. Diante do exposto, res- pectuosamente requer a V. Excia. se digna ordenar seja pedido o competente edital de citação da Suplicada, ao não conhecido, em lugar incerto e não sabido. — Termos em que P. Deferimento, Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1952. — (aa) João Dias de Matos, Insc. 364. — (a) Richard de Castro. — DESPACHO DE FLS. 24. — J. Ratificado por termo, expõe-se edital com o prazo de 45 dias, consignada a conciliação para 45 dias. — EXERCÍCIO. — MENTO: — E para que chegue ao conhecimento da interessada, foi passado o presente que será afixado no lugar do costume e pu- blicado na forma da lei, em vir- tude do qual fica a ré citada para, no prazo de (dez) 10 dias, con- testar a ação ordinária de despe- jo que aquela lhe move, praz- este, que será contado após o ter- mino do prazo da citação. O que se emprega observadas as forma- lidades legais, cientificando ainda a ré que este Juiz funcio- na na Av. Franklin Roosevelt, 146 — 7º andar, sala 704. — Dado e passado nesta Capital Fe- deral, nos cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, em Walter Neno Rosa, Escrivão substituto subscrito e assinado no im- plemento legal do Escrivão. O Juiz Waldir de Abreu. Confere com o original. Rio, 6 de novembro de 1952. — Walter Neno Rosa, Es- crivão substituto.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias a Pericles de Mello, na forma abaixo

Dr. Basileu Ribeiro Filho, Juiz Substituto em exercício pleno do cargo de Juiz de Direito desta Vara. FAZ SABER que por este Juízo e cartório do Escrivão que este subscrito, se processam os autos da ação de despejo movi- da por Ramon Fernandez Solis contra Pericles de Mello, nos quais por parte do autor, foi dirigida a este Juízo a petição que se segue: Petição fls. 8: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Di- reito da 5ª Vara Civil — Ra- mon Fernandez Solis, nos autos da ação de despejo ajuizada contra Pericles de Mello, tendo em vista que o Sr. Oficial de Justiça certificou que o réu se acha desaparecido em lugar in- certo e desconhecido, vem, pela presente, pedir a V. Excia. ha- ja por bem determinar a cita- ção por editais, marcando, des- de logo, o prazo que deve constar do edital. Nestes termos, P. de- ferimento. Rio de Janeiro, 22/10/1952. P. p. João Luiz Keidel. Despacho: J. Expecam- se os editais com o prazo de 30 dias. Rio, 22/10/1952 (assinatura ilegível). Despacho: «Cumpra-se o despacho supra, modificado porém o prazo dos editais para 20 dias. Rio, 31/10/1952. A. Moura. Petição fls. 2: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Va- ra Civil. Ramon Fernandez Solis, brasileiro, solteiro, oficial da Marinha Mercante domici- liado nesta Capital, onde resi- de à rua do Passeio n. 70, apto. 301, devidamente represen- tado pelo advogado infra-assi- nado, vem pela presente propor contra Pericles de Mello, bra- sileiro, casado, industrial, a competente ação de despejo pe- los seguintes motivos: O autor alugou ao réu o quarto n. 7 do prédio n. 445 da rua Laran- jeiras, de conformidade com a locação ajustada verbalmente, isto é, por prazo indeterminado e mediante o pagamento do alu- guel mensal de Cr\$209,00. Acontece que o locatário deixou de pagar os aluguéis devidos, a partir de 1º de março do cor- rente ano, pelo que o atrazo atinge, nesta data, a quantia de Cr\$1.463,00. Caracterizada assim a mora solvendi, vem o A. com fundamento no arti- go 15, inciso 1º da Lei 1328, de 12/1950 e na forma recomenda-

da pelos Arts. 350 e seguintes, do Cód. de Proc. Civil, requer a V. Excia. haja por bem orde- nar a citação do réu para vir responder aos termos da pre- sente ação, desocupar o quarto acima referido ou oferecer, dentro do prazo da lei a defesa que ti- ver, sob pena de ser decretado e executado o despejo, à sua custa. O autor, ainda requer a intimação de qualquer subinqui- lino ou ocupante e dando a pre- sente, para os devidos efeitos fiscais, o valor de Cr\$2.500,00. E. R. Deferimento. Rio de Ja- neiro, 30/9/1952. P. p. João Luiz Keidel, Insc. 1679. Distri- buição: Corregedoria da Justi- ça. — Ao 3º Oficial de Distri- buidor — D. à 5ª Vara Civil. Em 1/10/1952 (assinatura ilegível). Despacho: A. à conclusão. Rio, 3/10/52. A. Moura. Nesta conformidade, é expedido o presente Edital, pelo qual fica citado o Sr. Pericles de Mello, para responder aos termos da ação, ficando ciente de que este Juiz funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, 29, onde poderá apre- sentar a defesa que tiver, que- rendo, no prazo legal, sob pena de revelia. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10/11/1952. Eu, Brasília, Nanke, Escrevente Auxiliar, ex- tral. E eu, subscrito e assinado no impedimento ocasional do Escrivão, Netherolino de Castro Lameira, (a) Basileu Ribeiro Fi- lio. Está conforme Netheroli- no de Castro Lameira, Substi- tuto.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVIL — EDITAL de ci- tação na forma abaixo: O Dr. Mauro Gouvea Coelho, Juiz de Di- reito da 1ª Vara Civil do Dis- trito Federal. FAZ SABER: — Por este Juízo e Cartório se pro- cessam os autos da ação execu- tiva movida por João Luis Camano contra Agustin Salgado Amosado, que tendo sido decretado ponto fa- cultativo dia 28 de mês p.p., dia em que estava designado para a realização da Praça dos bens pe- los autos referidos autos, não tendo por isso realizado dita Pra- ça, por ter sido dito, por não ter funcionado o foro, foi a mesma transferida para o dia 24 de no- vembro corrente às 14 hs., no 32º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29, de acordo com o Art. 265, § 1º do C. P. C. e, tendo o passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3-11-1952. Eu, (a) Ceclia D'Assumpção Vieira, Pa- ciente do datilografado, E eu, Dêlo de Sousa Maia, Escrivão sub- scrito, J. Juiz Mauro Gouvea Coe- lho, está conforme. Transladado nesta data, O Escrivão, Dêlo de Sousa Maia.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVIL — EDITAL de ci- tação, com o prazo de 20 dias, a Manuel Rodrigues Lima, na forma abaixo: O Dr. Nelson Ribeiro Al- ves, Juiz de Direito da 6ª Vara Civil do Distrito Federal, Repu- blica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presen- te edital de citação com o prazo de 20 dias vierem, ou dele conheci- mento tiverem, que pelo mesmo ci- ta-se a Manuel Rodrigues Lima, para ciência das petições e des- pacho abaixo transcritos, cienten- do ainda de que este Juiz funciona à rua D. Manoel 29 - 5º, Palácio da Justiça — Petição inicial fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª Vara Civil — Dêlo Abílio da Costa Ro- drigues, português, casado, pro- prietário, residente à R. Engen- heiro Gama Lobo 122, que por contrato não escrito e por prazo indeterminado, deu em locação ao Sr. Manuel Rodrigues Lima, por- tuguês, solteiro, comerciante, o Apart. 202 da rua Urano 851, em que se incluem impostos e taxas. E, como tenha o suplicado deixado de pagar os aluguéis de- vidos desde dezembro de 1951, constituindo-se assim em mora, vem o suplicante propor contra o mes- mo, a competente ação de despe- jo, requerendo a sua citação para purgar a mora, despejar o imóvel, ou apresentar contestação, nos prazos da lei, ficando no úl- timo caso citado para todos os ter- mos da ação até final, protestan- do então o suplicante produzir como provas: a) depoimento pes- soal do suplicado sob pena de con- fissão; b) testemunhas; c) do- cumentos como contra-prova. Ter- mos em que, dando a presente o valor de Cr\$11.000,00. P. De- ferimento — Rio de Janeiro, 17 de setembro 1952. — (a) Francisco de Paula Pálhano Pedrosa. Adv. Insc. 6.102. — Distribuição — Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficial de Distribuidor. D. à 6ª Vara Civil — Em 24-9-52. — (a) Illegível — Despacho: A: cite-se — Rio, 25-9-52. — (a) N. R. Alves — Petição fls. 11. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª Vara Civil — Abílio da Costa Rodrigues, nos autos de ação de despejo que por este Juízo move contra Manuel Rodrigues Lima, em obediência ao respectivo despacho de fls. 10, vem dizer a V. Exa. o seguinte: 1. — O requerente de fls. 7 é um menor, sem capacidade jurídica para contratar. E' ele entendo do Réu, mora com sua progenitora no imóvel e jamais foi subinqui- lino do suplicado sendo falsa a alegação de que pagava a este o alu- guel da sublocação. 2. — Releva salientar, ademais, que a subloca- ção não foi permitida pelo supli- cante, daí decorrendo a situação irregular de qualquer contrato dessa natureza, pelo que se tem que o requerente de fls. 7 é mero ocupante do imóvel, ali morando com sua progenitora, esposa do suplicante, como se disse. Nesta conformidade, pois, o suplicante requer a V. Excia. se presiga na ação, com a expedição de editais, com o prazo que V. Exa. houver por bem fixar, para citação do Réu, que se encontra em lugar incerto e não sabido de acordo com a cer- tidão de fls. 5-v. Isto posto, E. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1952. — (a) Fran- cisco de Paula Pálhano Pedrosa.

Adv. Insc. 6102 — Despacho: J. à conclusão — Rio, 21-10-52. (a) N. R. Alves. — Despacho fls. 12: Façase a citação edital e com o prazo de 30 dias. Rio, 29-10-52. — (a) N. R. Alves. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor que serão publicados e afixa- dos na forma da lei. Dado e pas- sado nesta cidade do Rio de Ja- neiro, aos 7 dias do mês de no- vembro de 1952. — Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramen- tado, que o datilografado; E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, es- crivão, que o subscrito. — (a) Nelson Ribeiro Alves. — Está conforme ao próprio original. — O Escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação a Tereza de Jesus Vaz Gomes, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo

O Doutor Paulo Alonso, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o pre- sente edital vierem, com o prazo de 45 dias, ou dele conhecimento tiverem e especialmente Tereza de Jesus Vaz Gomes, que por parte de seu marido Alfredo José Gomes, foi dirigida a este Juiz a petição do teor seguin- te: PETIÇÃO — Excelentíssimo senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Família, Alfredo Jo- sé Gomes, brasileiro, casado, do comércio, residente à Praça Ra- malho Ortigão, número dezesse- te, nesta cidade pelo advogado infra cuja procuração inclui (documento um), vem ex-vi do artigo trezentos e dezessete, III, do Código Civil propor contra sua mulher, Tereza de Jesus Vaz Gomes, portuguesa de pren- das domésticas a presente ação ordinária de despejo litigioso, pelos motivos abaixo enumerados: 1 — Suplicante e suplica- da casaram-se pelo regime da separação de bens, a 7 de de- zembro de mil novecentos e cinquenta, conforme Certidão inclusa (doc. 2), e deste casam- ento não houve prole; 2 — Acontece que, pouco tempo de- pois do matrimônio, alegando motivos que constituem fatos injuriosos, quais sejam o repú- dio da esposa ao marido e re- cusa obstinada desta em acce- tar o coito do esposo, imputan- do a este deficiência física, cerca de 14 meses retirou-se do lar conjugal, ignorando o su- plicante seu paradeiro, fato aliás consubstanciado pelo do- cumento junto — atestado po- licial passado pela delegacia distrital da jurisdição competen- te (documento três); 3 — Afora este abandono voluntário, é for- ta de dívida que a violação dos deveres conjugais, impostos pe- lo casamento, importam em injúria grave, razão bastante para este procedimento judicial. Jesus Cristo, há milhões, já pregava: Dico autem vobis, quia quicumque dimiserit uxó- rem suam (no caso o marido) nisi ab fornicatione inoeatur — S. Mateus, cap. XIX, v. 3 a 9 e isto porque homem e mu- lher ao se unirem pelo casa- mento, deixam de ser dois entes se transformarem em uma só carne, um só osso — quod ergo Deus conjunxit homo non se- parat — S. Mateus, cap. XIX, v. 6; 5 — Achando-se a supli- cada em lugar incerto e não sabido (documento três) re- quer o suplicante seja a mesma citada por edital, ex-vi legis, em prazo que Vossa Excelência de- terminar para vir contestar a presente ação, sob pena de re- velia. Protesta por todo o gê- nero de prova em direito admi- nistrativo, inclusive depoimentos pes- soais testemunhas, etc. — Dan- do-se a presente, para efeito de custas o valor de cinco mil cruzeiros. Pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1952. (a) F. Ribei- ro Alvarenga, advogado. — DIS- TRIBUIÇÃO: «Corregedoria da Justiça. Distribuído à Terceira Vara de Família. Em dezesseis de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. (assinatura ilegível). — DESPACHO: Au- tuado, à conclusão. Rio, vinte de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. — (a) P. Alon- so. — DESPACHO DE FLS. 3: Cite-se a ré mediante editais com o prazo de 45 dias, desig- nado o dia 2 de dezembro, às 15 horas, para a audiência de conciliação conforme dispõe a lei 968, de 10-12-49. Caso não compareçam no dia designado, fica a ré Tereza de Jesus Vaz Gomes citada para, findo o pra- zo do presente edital vir a este Juiz, contestar querendo, a ação de despejo, no prazo legal de dez dias sob pena de revelia e tudo de conformidade com as peças que acima trans-

critas. Do que para constar, passaram-se este e outros de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que este Juiz funcio- na à avenida Franklin Rosa- sevelt, 146, 7º, sala 703. Edifi- cício Nobel. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de novembro do ano de mil nove- centos e cinquenta e dois. Eu Ary Martins, escrevente audi- liar, datilografado. E eu, Jay- me Vianna de Barros, Escrivão substituto, subscrito no im- pedimento ocasional do Escrivão. Esta conforme o Escrivão substituto — Jayme Vianna de Bar- ros.

JUIZO DE DIREITO DA SE- GUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2º OFICIO — EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dou- tor Pedro Ribeiro de Lima, Juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Fe- deral. Faz saber aos que o pre- sente edital vierem ou dele tiverem conhecimento que por este Juiz e Cartório do 2º Ofício, corre seus trâmites legais uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Fe- deral contra Serafim Alves de Carvalho, referente ao imóvel da rua Julio do Carmo, n. 80 — 82 — 84 e 86, em cujos autos, à fls. 65, foi requerido e deferido o seguinte: Petição de fls. 65: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pú- blica, 2º Ofício — Serafim Alves de Carvalho, nos autos da ação de desapropriação, ora em fase de execução que lhe move a Prefei- tura do Distrito Federal, junc- tando as anexas certidões do 1º Ofício 2 e do 3º Ofício — 1 do Registro Geral de Imóveis, que promovem o Suplicante o prop- riário dos imóveis sítos na Rua Julio do Carmo, 80, 82, 84 e 86, vem requerer ao digno V. Exa. mandar expedir os editais, por 10 dias, para ciência de terceiros interessados, de acordo com o artigo 84 da Lei de desapropria- ção. N. termos, pede deferimen- to. Rio, 4 de novembro de 1952. — a) Carlos Celso Parente de Mello — Inscrito na Ordem sob n. 3424 — Despacho: J. Sim, em termos. 4-11-52 — Pedro Lima — Em virtude do que é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, cientes os interessados de que deverão apresentar em Juiz as alegações que tiverem no prazo de 10 dias. Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1952. — Eu, João Mendes da Silva, Escrevente Ju- ramentado, datilografado. E eu, De- cido Duarte, Escrivão Substituto, subscrito — Pedro Ribeiro de Lima — Juiz em exercício — Confere com o original — O Escrivão Decio Duarte.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZEN- DA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL — CARTORIO DO 1º OFICIO — EDITAL COM O PRAZO DE DEZ DIAS PARA CIENCIA DE TERCEIROS IN- TERESSADOS, PASSADO NOS AUTOS DE OPAÇÃO DE NACIO- NALIDADE REQUERIDA POR JOSE JULIO MATOS TROCA- DO, na forma abaixo: — O DOUTOR PEDRO RIBEIRO DE LIMA, Juiz em exercício, da Segunda Vara da Fazenda Pú- blica, do Distrito Federal, etc. PELO presente edital com o pra- zo de DEZ dias dá conhecimen- to a todos a quem interessar possa que, perante este Juiz, cartório do Escrivão que este sub- scrito, foi requerida opção de nacionalidade por JOSE JULIO MATOS TROCADO, natural da cidade do Porto, Portugal, filho de José Francisco Trocado, natu- ral de Póvoa de Varzim — Por- tugal e de Ester Matos Trocado, natural da cidade de Belém, Estado do Pará, Brasil, nascido o requerente, em dezesseis de dezembro de mil novecentos e trinta e cinco, requerimento feito com assistência de seu pai José Francisco Trocado, ambos residentes na Praia de Botafogo, número cento e noventa e oito, apartamento quinhentos e um. E, para que chegue ao conheci- mento de todos, mandou o Dou- tor Juiz expedir o presente edi- tal que será publicado pela im- prensa e afixado um exemplar no lugar de costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, João Nilton Coelho, escrevente jur- mentado, o escrevi. E eu, Ru- bens Yung, Escrivão interino, subscrito. — JUIZ: — Pedro Ri- beiro Lima.

JUIZO DE DIREITO DA SE- GUNDA VARA DA FAZEN- DA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL — CARTORIO DO 1º OFICIO — EDITAL COM O PRAZO DE DEZ DIAS PARA CIENCIA DE TERCEIROS IN- TERESSADOS, PASSADO NOS AUTOS DE OPAÇÃO DE NACIO- NALIDADE REQUERIDA POR JOSE JULIO MATOS TROCA- DO, na forma abaixo: — O DOUTOR PEDRO RIBEIRO DE LIMA, Juiz em exercício, da Segunda Vara da Fazenda Pú- blica, do Distrito Federal, etc. PELO presente edital com o pra- zo de DEZ dias dá conhecimen- to a todos a quem interessar possa que, perante este Juiz, cartório do Escrivão que este sub- scrito, foi requerida opção de nacionalidade por JOSE JULIO MATOS TROCADO, natural da cidade do Porto, Portugal, filho de José Francisco Trocado, natu- ral de Póvoa de Varzim — Por- tugal e de Ester Matos Trocado, natural da cidade de Belém, Estado do Pará, Brasil, nascido o requerente, em dezesseis de dezembro de mil novecentos e trinta e cinco, requerimento feito com assistência de seu pai José Francisco Trocado, ambos residentes na Praia de Botafogo, número cento e noventa e oito, apartamento quinhentos e um. E, para que chegue ao conheci- mento de todos, mandou o Dou- tor Juiz expedir o presente edi- tal que será publicado pela im- prensa e afixado um exemplar no lugar de costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, João Nilton Coelho, escrevente jur- mentado, o escrevi. E eu, Ru- bens Yung, Escrivão interino, subscrito. — JUIZ: — Pedro Ri- beiro Lima.

GRAVATAS
Compre na casa que
só vende gravatas
LIMATORES
33 -- Andradas -- 33

QUEIXAS DO POVO

1 — MALANDRAGEM NA RUA LEANDRO MARTINS — As famílias residentes à rua Leandro Martins, solicitam por nosso intermédio uma energia providenciada das autoridades do 9.º Distrito Policial, no sentido de ser o local em apreço, policiado com mais eficiência, atendendo a que, a malandragem ali campeia de modo assustador não restando ninguém. Aqui fica registrado o pedido dos moradores da rua Leandro Martins, que achamos justo.

2 — MAIOR POLICIAMENTO PARA O CAMPO DE SANT'ANA — O campo de Sant'Ana, é um dos locais, onde a malandragem, bem como, casais amorosos, esculha para seus pontos de reunião. No entanto, no mesmo local somente se encontra vigilância municipal, o que é indubitavelmente insuficiente, pois que a área para ser vigiada é grande. Assim, lembramos ao diretor da Polícia Municipal que reforço o referido policiamento que só tranquilidade trará para os que por ali, transitam durante a noite.

3 — EMBURACADA A AVENIDA BRASIL — Chamamos a atenção para as autoridades municipais, no sentido de mandarem fazer os consertos de que carece a Avenida Brasil, que é no momento uma das principais artérias da cidade. O estado em que a mesma se encontra é péssimo. Os buracos são vários e grandes, havendo necessidade de serem reparados com urgência, a fim de evitar que ali se verifiquem desastres de consequências desagradáveis.

MÚSICA NOTÍCIAS

ATIVIDADES DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Concurso de solistas para os Concertos da juventude em 1953

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira — Avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar — sala 803 — até o dia 29 de novembro de 1952, às 12 horas, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira nos Concertos da Juventude a serem efetuados em combinação com a Divisão de Educação Extra-escolar do Ministério da Educação e Saúde em 1953.

As inscrições serão feitas para piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, canto, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba.

As provas serão realizadas em lugar que será oportunamente anunciado, entre os dias 10 e 20 de janeiro de 1953. Os programas e condições são os seguintes:

PIANO:

- Pega de confronto — Fantasia Cromática de Bach;
- Execução de um concerto para piano e orquestra a escolha do candidato;
- O pianista que dever tocar a parte do 2.º piano será fornecido pelo candidato;
- Idade máxima: 25 anos.

VIOLINO:

- Pega de confronto: Chaconne de Bach — para violino sem acompanhamento;

- Execução de um concerto para violino e orquestra a escolha do candidato;
- O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato;
- Idade máxima: 25 anos.

VIOLA:

- Pega de confronto: 1.ª Suite para violoncelo de Bach em transcrição para viola por Consolini;
- Execução de um concerto ou de uma peça para viola e orquestra a escolha do candidato;
- O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato;
- Idade máxima: 25 anos.

VIOLONCELO:

- Pega de confronto: 2.ª Suite para violoncelo — solo de Bach;
- Execução de um concerto para violoncelo e orquestra a escolha do candidato;
- O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato;
- Idade máxima: 25 anos.

CONTRABAIXO:

- Pega de confronto: Andante do concerto para contrabaixo de Foussevitzy;
- Execução de uma peça ou de um concerto para contrabaixo e orquestra a escolha do candidato;
- O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato;
- Idade máxima: 25 anos.

CANTO:

- Execução de um trecho de Mozart, de livre escolha do candidato;
- um trecho de compositor concertista moderno de livre escolha do candidato;
- um trecho em língua vernácula de compositor concertista brasileiro, de livre escolha do concorrente. Os trechos acima salvo os de Mozart não poderão ser extraídos de óperas;
- O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato;
- Idade máxima: 28 anos para os candidatos do sexo feminino e 30 anos para os de sexo masculino.

FLAUTA, OBOE, CLARINETE, FAGOTE, TROMPA, TROMBONE, TROMPETE E TUBA

- Execução de um concerto ou de uma obra para o instrumento e orquestra de livre escolha do candidato;
 - O pianista acompanhador será fornecido pelo candidato;
 - Idade máxima: 30 anos.
- Aos candidatos classificados compete a apresentação do material de orquestra para execução do concerto ou peça escolhida. No ato da inscrição é obrigatória a prova de idade e compromisso de aceitar as normas estabelecidas para o concurso e aceitar o resultado pronunciado pelas bancas examinadoras.

CONCURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA, EM PARIS

Para pianistas e violinistas de 15 a 31 anos — prêmios em espécie e contratos

Em junho do próximo ano abrir-se-á em Paris, o Concurso Internacional de Música «Marguerite Long-Jacques Thibaud», que oferece numerosos prêmios, em espécie e em contratos, aos jovens pianistas e violinistas participantes, com idade entre 15 e 31 anos.

O concurso consta de duas provas eliminatórias das quais serão dispensados os titulares de primeiros prêmios em outros concursos internacionais e de uma prova final, cujo programa foi estabelecido de acordo com a comissão examinadora composta de eminentes personalidades francesas e estrangeiras do mundo musical.

Por outro lado, haverá um prêmio suplementar de 300 mil francos, instituído pelo Comité Nacional francês do Centenário de Frederico Chopin, destinado a recompensar o pianista que melhor executar, na prova final, as obras do grande músico polonês, constantes do programa.

Os brasileiros que se interessarem por este concurso, poderão obter maiores informações com o núcleo cultural da França, Sra. Gabrielle Mineur, à rua Alvaro Alvim, 21, 17.º andar.

Depende só de você o futuro de seus filhos...



É seu dever assegurá-lo enquanto é tempo!

Veja o doce olhar que lhe dirigem seus filhos. É de inteira confiança. Porque você lhes assegura, com seu trabalho, o alimento, o vestuário, os estudos, os brinquedos... a alegria de todas as horas. Veja esse olhar e pense na sua responsabilidade! O futuro deles depende também de você... Só de você... E é seu dever garanti-lo desde agora, aconteça o que acontecer. Corresponda a essa confiança, cumpra o

seu dever, garantindo-lhes o estudo, o encarecimento na vida, através de um seguro de vida na Sul America. Há um agente da Sul America à sua disposição para mostrar-lhe, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida melhor adequado à proteção de seus filhos.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida Fundada em 1895



Ouçá, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome _____
Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

12-1111-12 4

Falsificou novamente os bônus de guerra

Conforme a imprensa tem noticiado, a Casa da Moeda no Distrito Federal descobriu, recentemente falsificações de Bônus de Guerra.

Para descobrir a facaltrua, o caso foi entregue à Delegacia de Roubos e Furtos, que enviou diligências para vários Estados, inclusive São Paulo, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

As referidas diligências descobriram, finalmente, que o autor das falsificações de Bônus de Guerra, é o indivíduo Melchior Aurélio de Marco, que já foi condenado em São Paulo, em 1945, pelo mesmo delito.

O criminoso conseguiu fugir, estando a polícia no seu encalço.

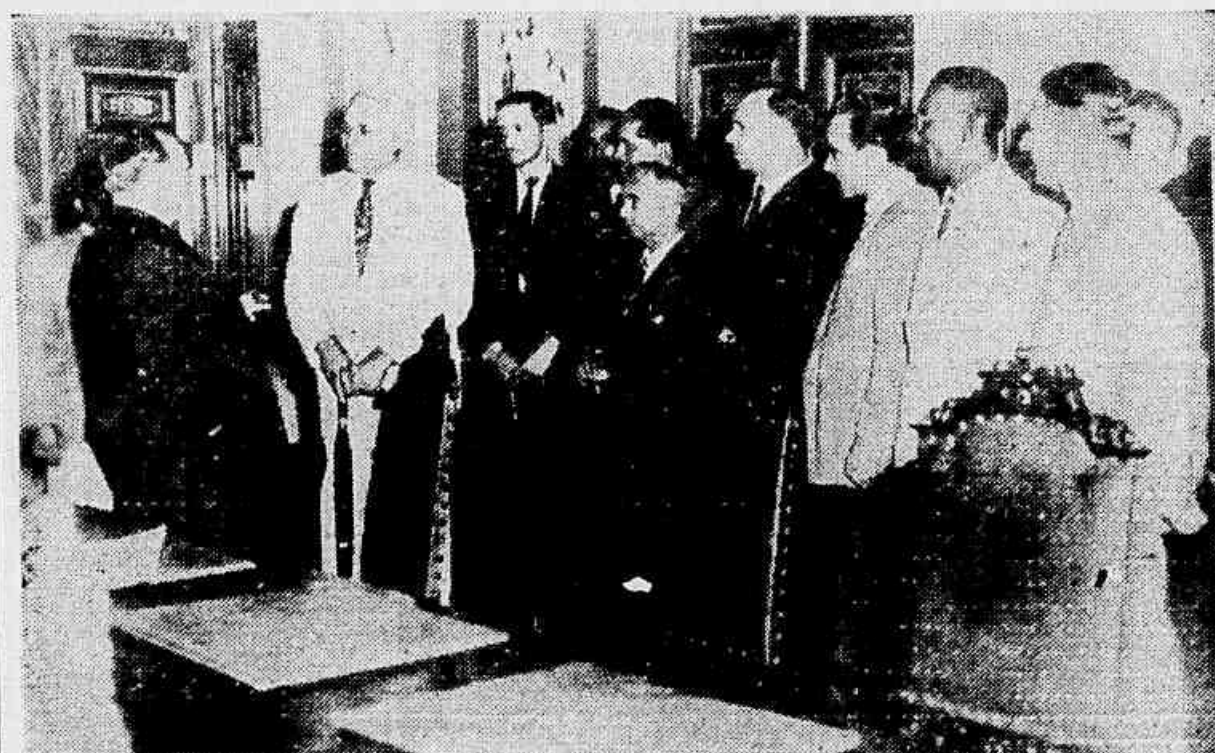
Os funcionários poderão receber Eisenhower

WASHINGTON, 14 (AFP) — Por ordem do presidente Truman, os funcionários federais serão dispensados durante algumas horas de terça-feira próxima, a fim de poderem participar da manifestação organizada pela cidade de Washington para receber o general Eisenhower. «O presidente deseja que todos os empregados federais tenham oportunidade de acolher o general Eisenhower», declara a este respeito uma comunicação transmitida pela Casa Branca aos chefes de administrações federais.

Acrescenta-se, aliás, que o presidente Truman e seu suces-



sor reunir-se-ão na Casa Branca, terça-feira, às 14 horas, para discutir os problemas da política interior e da política estrangeira a fim de facilitar a transferência de poder em 20 de janeiro do próximo ano.



UNIAO DOS SERVIDORES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO — Terá lugar hoje, às 14 horas, a inauguração da sede própria da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro. A solenidade, que será realizada com grandes festas, contará com a presença dos senhores representantes do Sr. Presidente da República, Dr. João Goulart, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro; deputado Gurgel do Amaral e muitas outras autoridades.

A mencionada organização de classe muito vem fazendo em prol do programa de sindicalização, recomendado pelo Presidente Getúlio Vargas. O clichê mostra-nos a última visita feita pelos líderes da classe ao Presidente da República, tendo à frente o dirigente daquela entidade, Horácio Duque de Assis.

ARTES PLÁSTICAS

VICTOR DE SA

A segunda exposição de pintura de Israel Szajnbrum



"Praia de Gragoatá", tela de Israel Szajnbrum que faz parte de sua atual exposição no Liceu de Artes e Ofícios

Agrupando uma coletânea de cinquenta telas a óleo de variados matizes e assuntos o pintor patricio Israel Szajnbrum se apresenta pela terceira vez ao público carioca, desta feita no Saguão do Liceu de Belas Artes, na avenida Rio Branco.

Pelo que se pode observar do progresso ou mudança notados nesse contato do jovem artista novamente com aqueles que já o conhecem, especialmente os profissionais da pena no setor da crítica, as suas verdadeiras características, já agora se corporificam com maior intensidade, oferecendo assim campo propício para conclusões mais objetivas.

Agora alguns trabalhos que expõe, dentre os quais se notam ainda os defeitos que a procura indecisa marca este estado de formação individual, e outros em cuja execução consubstancia as suas futuras diretrizes, em que a futura se traduz nas fortes e largas pinceladas executadas com cores quase sempre discretas, outros quadros, como o que ilustra este comentário, «Praia de

Gragoatá», denotam a tendência marinista de Israel Szajnbrum, de preferência as encostas pedregosas com altiplanos e vegetações variadas.

A diversidade de motivos emprestou à sua exposição uma feição, sem dúvida mais clética e variada, seria, entretanto, mais acertado fixar-se em determinado rumo, escolhendo dois ou três motivos no máximo e nelas extrair os seus conhecimentos, aperfeiçoando-os. Pinta a natureza ensolarada, à beira mar ou em pleno campo, com as suas montanhas, atalhos, ladeiras e rios. Pinta a gleba estridente de beleza e poesia e verá os resultados. A sua atual exposição tem muita coisa boa nela se retrata um artista que vem firmando, com certa desenvoltura, um nome entre os de futuro promissor. Incentivar os novos talentos, sobretudo os que revelam aptidões incomuns é dever precioso do comentador de assuntos inerentes às artes.

Continui trabalhando e pesquisando, eis aí o melhor conselho que se lhe pode dar, no momento.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por causa rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o colarrio intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

— PEÇAM GRÁTIS NOSSO CATALÓGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

FABRICA BANGU



EXIJA NA OURELLA
BANGU — INDÚSTRIA BRASILEIRA

Crime monstruoso contra o Brasil

Torna-se a Orquima o único comprador e exportador de nossas areias monazíticas — Os «testas de ferro» do Governo e da alta indústria — Do Espírito Santo ao Estado do Rio

III

O suborno de governadores de Estado, de altas autoridades e políticos influentes na República, o principado dos testas de ferro, o reinado onisciente do truste da Orquima sobre a exportação das areias monazíticas do Brasil, tal é o que estas linhas vêm comprovando.

Já vimos como o aventureiro Boris Davidovitch, que viera ao Brasil para, como procurador, salvar as ações da «Miniera», acabou se apossando delas, acobertado por figuras nacionais.

De posse de todos os direitos da «Société Minière» no Brasil, organizada em Vitória, deu início, a fim de que o gato escorresse um pouco a sua enorme cauda, à organização de novas sociedades e às transferências dos bens antes pertencentes aos acionistas da empresa. Finalmente, o espertalhão se julgou garantido.

BORIS LOCUPLETA-SE

Aí então, Boris Davidovitch (o moço russo, com quatro naturalizações, hoje, segundo dizem, norte-americano) passou a ganhar quanto quis. Não lhe faltaram, jamais, para o escudo, o então interventor do Espírito Santo, Pinaro Bley, o industrial Oswaldo Guimarães, a família Oliveira Santos, também capichaba, e tantos outros cujos nomes, fremos dando nesta série de reportagens.

A areia de Boris Davidovitch era então embarcada em Vitória ou Guarapary para Nova York. E o preço aqui faturado era o que convinha ao espertalhão, pois ele não iria entregar os seus dólares ao Banco do Brasil e Cr\$ 18,36, quando bem podia vendê-los ao câmbio-negro numa de trinta cruzeiros por unidade.

Assim, seguiram para o estrangeiro milhares de toneladas de areias monazíticas, sem que ninguém se pudesse imiscuir no império de Boris Davidovitch. Era proibido, no Espírito Santo, falar de monazita.

Mais tarde, entretanto, se formaria outra Companhia para explorar areias monazíticas em Vitória — a «Foote Ltda.», que não pôde sobreviver, devido às constantes questões levadas ao foro de Vitória pelo todo poderoso Boris Davidovitch e também devido à nefasta orientação de seus empregados. Os remanescentes dessa companhia teriam sido vendidos ao polvo, isto é, a Orquima ou Sulba, que no fundo são a mesma coisa.

A ORQUIMA NO ESTADO DO RIO

A Orquima, ou Sulba, visaram

a princípio estabelecer-se em Vitória, mas, querendo ocultar do povo brasileiro o apoio incondicional que têm de alguns de seus sócios nacionais, políticos influentes, que a fazem manter no Brasil o «truste» da Monazita, fixaram nos primeiros tempos de trabalhar diretamente no Espírito Santo. Foi o truste para o Estado do Rio, não sem antes ter feito a Boris grandes exigências como a de ceder as terras e direitos sobre a monazita que ele possuía no Estado do Rio, restante do patrimônio usurpado à Miniera.

Era o meio de assegurar a Boris vida calma em Vitória e comprador (a Orquima) para suas areias. Pois, no Brasil, depois da proibição de exportação, o único comprador de monazita é o «truste» da Orquima que faz o preço de acordo com a sua conveniência e esnaga ou paralisa o vendedor, que não queira aquiescer, conforme provaremos.

São os fatos que as fotografias de Kurt Weill e do «testa» Augusto Frederico Schmidt ao lado do Presidente Getúlio Vargas, enganado em sua boa fé, não lograram encobrir.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJEÇÕES DE

IMMUNOL

A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

FRANCISCO GIFFONI & C. POST 54 RIO

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

Os tubarões «comissários de despachos» estão matando a Portaria n.º 252, do inspetor Armindo Corrêa da Costa!!!



Conforme declaramos na nossa última local, estamos colhendo dados comprobatórios para trazeremos ao conhecimento do público a fórmula draconiana que os tubarões aduaneiros, vulgarmente denominados «comissários de despachos», estão adotando para burlar os objetivos da Portaria n.º 252, do Inspecteur Armindo Corrêa da Costa, que, no louável intuito de bem servir o governo do presidente Vargas, cumprindo a lei que ampara profissionalmente os despachantes aduaneiros, está sendo torpedeado por todas as fórmulas, com todas as armas de que dispõem os tais «comissários», «camouflagando» documentos em prejuízo do serviço público.

Estamos confiantes de que os senhores «senhores aduaneiros», conferentes da Alfândega, notadamente aqueles que estão fiscalizando o serviço de cabotagem, cumpram rigorosamente

a citada Portaria n.º 252, bem como as instruções baixadas pela Portaria n.º 597, de 27-9-1952, que, no seu item 3.º determina o seguinte:

«III — Cabe ao Chefe da 1.ª Seção designar dentre os funcionários lotados nesse setor, os que devam incumbir-se da conferência e desembaraço das mercadorias importadas por cabotagem, os quais, além da observância das leis e regulamentos atinentes à matéria, deverão:

a) — proceder ao desembaraço da mercadoria sempre com a presença de seu dono ou consignatário ou despachante autorizado, do que se certificarão à vista da ficha modelo B, criada pela citada Portaria n.º 252, e exigir dos mesmos que firmem, após a sua assinatura, a declaração relativa à conferência lançada nas Guias ou, na falta destas, nas representações;

b) fazer constar das representações referentes à falta de guias de cabotagem todos os elementos estatísticos indispensáveis à organização dessas guias;

c) recolher à 1.ª Seção, tão logo esteja ultimado o desembaraço das mercadorias, todos papéis relativos aos vapores que lhes tenham sido distribuídos.

Como se vê, as instruções são rigorosas e devem ser cumpridas pelos senhores funcionários destacados para conferência e desembaraço aduaneiro, que somente poderá ser feito na presença do dono ou consignatário das mercadorias, ou do despachante aduaneiro devidamente registrado.

A presença é pessoal e não admite outro que não seja o dono ou consignatário da mercadoria, que deverá fazer prova de identidade com documentos legais, exigência essa extensiva aos despachantes e seus ajudantes, a fim de evitar que os chamados «zangões», «carreiros», ou mesmo simples empregados de casas comerciais continuem burlando a lei em prejuízo do erário público.

E' ponto capital, também mandado observar pela portaria, que os senhores conferentes da Alfândega verifiquem se os conhecimentos de importação de cabotagem estão ou não carimbados pelo «Sindicato dos Despachantes Aduaneiros», pois este carimbo é a prova de que foi paga a taxa destinada ao fundo de previdência e assistência prevista em lei, para amparo dos despachantes aduaneiros e suas famílias, de acordo com a legislação mandada adotar pelo trabalhador Getúlio Vargas.

A «camouflagem» que vem sendo executada pelos «tubarões aduaneiros», denominados «comissários de despachos», é de tal ordem que requer tempo e muita argúcia para prepararmos o combate decisivo, com a nossa bomba atômica, em defesa da força do direito, que não pode estar à mercê dos «tubarões endinheirados», legítimos algozes dos «barnabés aduaneiros» os despachantes aduaneiros.

Continuaremos...

Parabéns a você...



CAÇULA
da ANTARCTICA

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Faleceu subitamente o rádio-ator Carlos Medina

Uma notícia triste para os rádio-ouvintes correu célere pela cidade. Nos estúdios da Rádio Tupi, onde desempenhava as funções de autor e rádio-ator de novelas, faleceu o conhecido radialista Carlos Medina. Vítima de um ataque cardíaco, Carlos Medina poucos minutos teve de vida. Seu médico assistente, dr. Irapussu Rocha compareceu ao local e atestou o óbito.

O estimado artista da PRG-3 faleceu aos 45 anos de idade.

«Grande Concurso Mensal»

(CONCLUSÃO NA PAG. 5)

SÃO CRISTÓVÃO — Rua São Cristóvão com Figueira de Melo, (Banca de Jornais);

SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais);

CENTRAL DO BRASIL

ESTACÃO PEDRO II — no «Hall», Banca de Jornais do Quilôz, no Subsolo; Banca de Jornais do Ernesto;

RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio, com Allan Kardec (Banca de Jornais);

MÉIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais);

ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti, com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais);

PIEDADE — Rua Dias da Cruz, frente ao n.º 347 (Banca de Jornais);

MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

REALENGO — Papalaria Chaves, Av. Sta. Cruz, n.º 428;

BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais);

CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTACÃO DE BARRA DE MAUA (Banca de Jornais);

BONSUCESSO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

OLARIA — Rua Leopoldina Rego, com Angélica Mota (Banca de Jornais) e Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos);

PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILHO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ROCHA MIRANDA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

RIO DOURO

PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação das Barras (Banca de Jornais);

NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais);

SÃO JOÃO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★



O POLICIA ESPECIAL ASSASSINOU O COMERCIANTE — Conforme noticiamos, desenvolveu-se, anteontem à noite, em Madureira, uma dolorosa tragédia, da qual foram protagonistas, o comerciante português José Diogo, residente à rua Marechal Rangel n.º 194, apt. 201; o barbeiro Mário de Oliveira Paes, morador no mesmo prédio, apt. 301 e o guarda da Polícia Especial Antônio Augusto de Sá Freire.

Os dois vizinhos tinham uma rixa antiga e o Polícia Especial, apenas por ser namorado da jovem Maria Auxiliadora, filha de Mário de Oliveira, tornou-se, também, inimigo do comerciante. Ontem, o policial desentendeu-se com o negociante, esbofetando-o e este, em resposta alvejou Augusto, sendo assassinado pelo P. E.

No clichê reproduzimos à esquerda, o barbeiro José Diogo, «pílot» do crime; no centro, o policial Antônio Augusto de Sá Freire e o comerciante assassinado José Diogo.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 15ª VARA CÍVEL — EDITAL — De praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno, sitos à rua Uruguaiana, n. 155, na freguesia da Encarnação Velho, pertencente a Edgar Fria da Rocha, na forma abaixo. O Doutor Alberto Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, FAZ SABER a quantos e presentes e futuros que o dele co-nhecimento tiverem que no dia 27 de novembro de 1952, às 16 horas, em frente ao imóvel, o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, fará a venda do prédio de venda e arrematação do imóvel abaixo descrito: "Edifício de 155, freguesia da Encarnação Velho, de fiação platibanda, com duas salas e 3 quartos, cozinha, banheiro, hall e corredor, com 2 janelas e uma porta, construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de madeira, coberto de telhas de barro, medindo 12,50 de largura por 6,50 de comprimento, dividido em duas salas e 3 quartos, cozinha, banheiro, hall e corredor, com 2 janelas e uma porta, com uma área descoberta e coberta e murada, com um tanque para lavagem e uma porta que se abre a entrada da Vila de n. 155. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 6,50 de largura por 12,50 de extensão, sujeito a um preço de 6,05, confrontando do lado direito com a entrada da Vila de número 153; no lado esquerdo com o prédio de n. 157, do proprietário de Prudência Siqueira e sucessores; nos fundos com o prédio de n. 159 da Vila de n. 153, do proprietário de Rubens Carvalho e outros. Avaliamos em Cr\$ 120.000,00. A venda foi requerida por Edgar Fria da Rocha tendo com a mesma concordado todos os interessados e fiéis, e é feita a diáspora à vista, correndo por conta do comprador um por cento da taxa judiciária, diligência do Juízo, comissão do Porteiro dos Auditórios e Lande, não se for devido. — Lado e parçada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro do ano de 1952. — Eu, Deusdino Jacomino, competente juramentado, o datilografar. E eu, Altair Pires de Aguiar, escrevente juramentado, no impedimento ocasional de Deusdino, substituído. — Aloisio Maria Teixeira. — Conferi: Raimundo Prates.

JUIZO DE DIREITO DA 15ª VARA CÍVEL — EDITAL — De praça com o prazo de 30 dias para notificação do Pinto Canizão & Cia. na pessoa de seu representante legal, para desocupar o imóvel sito à rua do Senado 155, loja, dentro de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Thiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da 15ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Pinto Canizão & Cia., que por meio de seu representante legal, em lugar lícito e não sabido, que por parte de David Rodrigues de Almeida, lhe foi requerido o seguinte: Petição fls. 82 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Cível — David Rodrigues de Almeida, nos autos da ação de despejo que move contra Pinto Canizão & Cia. tendo por objeto a loja 155 da rua do Senado, vem expor a V. Excia. o seguinte: Decretado o despejo, a mandada a respectiva sentença, baixaram os autos a esta Vara, recebendo de V. Excia. o tradicional "Cumpra-se". Face ao despejo proferido, requereu o suplicante a intimação do suplicado para desocupar a aludida loja no prazo de 30 dias concedidos na sentença, o que foi deferido. Entretanto, o suplicado sabedor das transações legais, retirou da loja desocupada e que melhor lhe servia, fechando-a com cadeado, anuenciando-se definitivamente, razão por que o oficial de justiça que o vem procurando há vários dias, não consegue encontrá-lo. Em face do abandono verificado pelo oficial de justiça, e em consequência total do estabelecimento, requer o suplicante, haja por bem V. Excia. mandar a intimação do suplicado para desocupar a aludida loja, verificando e certificando o oficial de justiça, o que encontrar fazendo-se as remoções necessárias para o despejo Público, entregando o Sr. Oficial, o imóvel, ao suplicante P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1952. — O advogado Izmae Nuzman. Despacho: N. A. 20-10-52 — Ribeiro Pontes. Petição fls. 84 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Cível — David Rodrigues de Almeida, nos autos da ação de despejo que move contra Pinto Canizão & Cia. em face do despacho expedido por V. Excia. mandando cumprir o venerando acórdão, vem requerer a intimação do suplicado, para desocupação do imóvel despojado no prazo de 30 dias, sob pena de imediata remoção, dos bens para o despejo público, execução do despejo pela força e sob as penas da lei. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1952. O advogado — Izmae Nuzman, Inc. n. 2.305. — Certificado fls. 86 — Certificado e do fe que em cumprimento do presente petição e despacho, me dirigí novamente à rua do Senado 155, loja, e sendo ali, deixei de intimar a firma Pinto Canizão & Cia., na pessoa de seu representante legal, por encontrar-se ainda a referida loja, completamente fechada e abandonada, e ser informada nas aludidas intimações, ter a mesma mudado, para lugar desconhecido. Rio, 29 de outubro de 1952. — O Oficial de Justiça — Benedito de Almeida Cunha. — Despacho fls. 87 — 30 dias — 21-10-52 — Ribeiro Pontes. Em virtude do que foram expedidos editais de igual teor que serão respectivamente, fixados no lugar de costume e publi-

cados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 5 dias do mês de novembro do ano de 1952. — Eu, Hele Thompson da Cunha, Escrivão substituído em exercício, o datilografar, substituído. — (a) Thiago Ribeiro Pontes. — Esta conforme o original. — O Escrivão substituído, Hele Thompson da Cunha.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL

Edital de citação com o prazo de 30 dias, da Construtora Cimentarte Ltda., na forma abaixo:

O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que por ele fica citada Construtora Cimentarte Ltda. para, no prazo da lei responder nos termos da ação de despejo que lhe move a Imobiliária Martinelli S.A., tudo de conformidade com as peças adiante: Petição de fls. 2; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Cível, Imobiliária Martinelli S.A., com sede nesta Capital, à Av. Rio Branco n. 108, sala 201, vem requerer e expor a V. Excia. o seguinte: contra Construtora Cimentarte Ltda., estabelecida à Av. Rio Branco, 108, salas 303 e 311: a) que por locação verbal o suplicado é seu inquilino sendo o aluguel ajustado de Cr\$ 1.700,30; b) que, embora insistentemente cobrado, encontra-se o suplicado em atraso nos meses de julho e agosto corrente, num total de Cr\$ 3.532,60. Assim sendo, é a presente para, na conformidade do art. 15, n. 1, da lei 1300 de 28/12/50, e artigos 350 do Cód. de Proc. Civil, propor ação de despejo contra o suplicado, requerendo a V. Excia. a condenação do mesmo nas custas e honorários de advogado na forma da lei. Pede seja dada ciência a sublocatários se houver. Dando a presente o valor de Cr\$ 3.532,60. Pede deferimento. Rio, 6/10/1952. Othello Correa dos Santos. Despacho: A. Cite-se. Rio, 9/7/52. Olavo Tostes. — Petição de fls. 12; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível, Imobiliária Martinelli S.A., nos autos da ação de despejo que move contra Construtora Cimentarte Ltda., vem requerer a V. Excia. seja feita a citação por editais em face da certidão fls. 7 a 10. P. deferimento. Rio, 22/10/1952. — Othello Correa dos Santos. Despachos: J. Sim. em termos, prazo de 30 dias. Rio, 21/10/52. Olavo Tostes. Para constar, passaram o presente e mais 2 de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 4/11/52. Eu, Carlos Maul, Escrivão substituído. (a) Olavo Tostes Filho. Devidamente selado. Está conforme o Escrivão Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Xenocrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias vierem, que por este Juízo e Cartório do 2º Ofício, está sendo processado o inventário dos bens deixados pela finada Sofia Pimentel Pereira, falecida em 2-3-1950, em Epitafio aos Seins, França, pelo que cito e chamo os herdeiros Carlos Pereira Pimentel e Maria Sofia Pimentel Pereira Panier, casada com Jorge Panier, para que dentro do prazo de 30 dias, que correrá da publicação deste no Diário da Justiça, venham a este Juízo e Cartório do 2º Ofício, falarem a todos os termos do processo de inventário da mencionada falecida: tudo nos termos da petição abaixo transcrita: Petição de fls. 15. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Emídio Pereira Inventariante do espólio de Sofia Pimentel Pereira, vem expor e requerer o seguinte: 1º — Os herdeiros, Carlos Pereira Pimentel e Maria Sofia Pimentel Pereira Panier, casada com Jorge Panier, residem, aquele em São Paulo, constando que mudou de residência, e que já tem conhecimento de haver sido requerido o inventário, e estes em Paris, França. 2º — De acordo com o disposto no Art. 479 § único, do C. de Processo Civil, os herdeiros residentes fora do termo ou comarca, ou ausentes, devem ser citados por edital, correndo o processo se não tiverem conhecimento com um curador. 3º — Em face do exposto, requer a V. Excia. se digne mandar citar os herdeiros indicados e também Jorge Panier por edital, com o prazo de 30 dias, para dizerem sobre as declarações da lei, no prazo de 5 dias, e para os demais termos do inventário e da partilha. — J. aos autos, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 4-9-1952. — Edgard de Toledo. — Despacho: N. A. Rio, 5-9-1952. — Palmiro. E para que conste e chegue ao conhecimento de todos os cidadãos e de quem mais possa interessar, mandei passar o presente para se afixado às portas

do Palácio da Justiça, e por extrato publicado por 3 vezes sendo 1 no Diário da Justiça e as demais em jornal de grande circulação. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos 5-11-1952. — Eu, Armando Ferreira, escrevente juramentado, datilografar. E eu, Fernando Tavares Sabino, Escrivão substituído. — (a) Xenocrates João Calmon Aguiar. — Estava devidamente selado de conformidade com a lei. Está conforme. O Escrivão, Fernando Sabino.

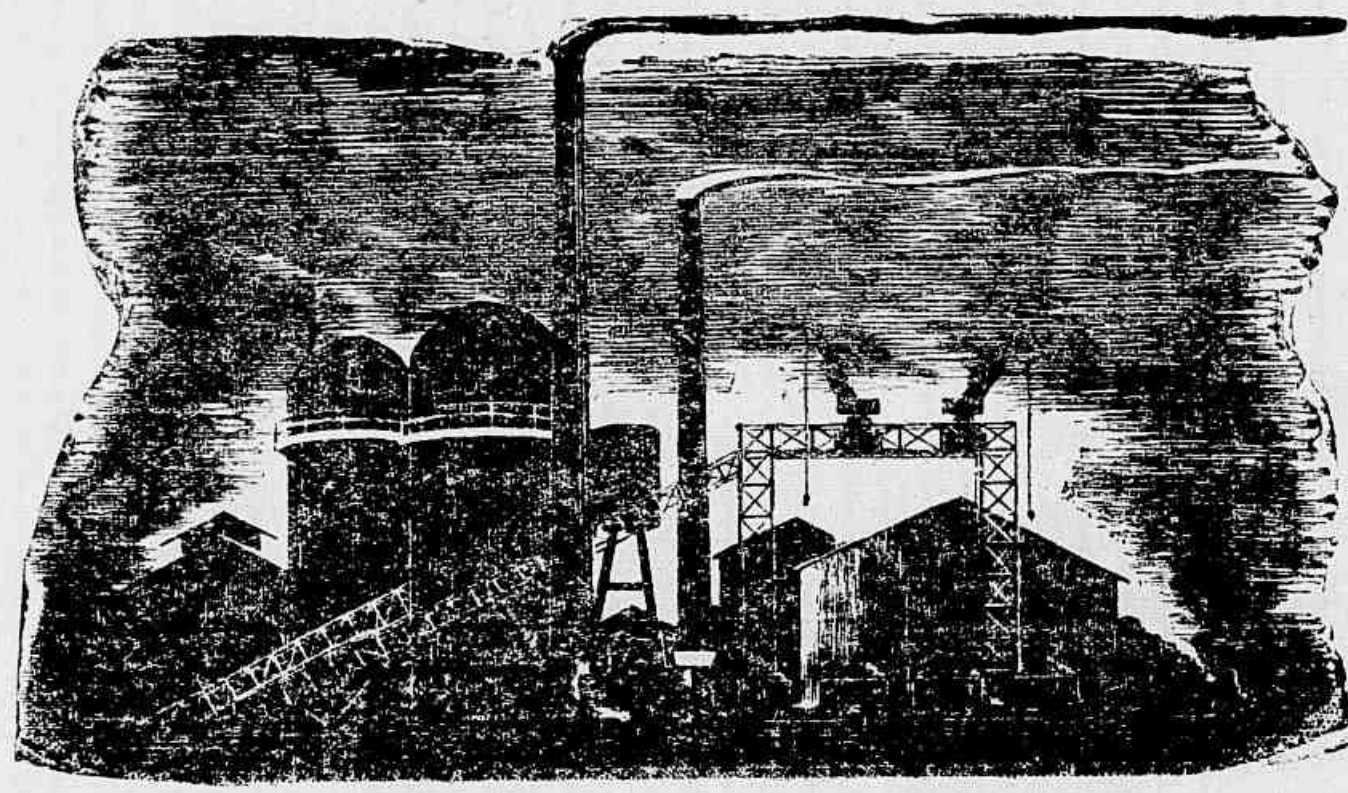
JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL — EDITAL — De praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da 6ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 23 do mês de novembro próximo, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, sito à rua D. Manuel 23, após as formalidades legais, será levado a público leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, o imóvel penhorado nos autos de Ação de Reintegração de Posse que Nepomuceno do Espírito Santo e sua mulher, move contra Ernesto Augusto, constante do laudo de avaliação e informação abaixo transcritos: Laudo de Avaliação. — 6ª Vara Cível — Reintegração de Posse. Autores: Nepomuceno do Espírito Santo e sua mulher. Réu — Ernesto Augusto. Casa de madeira, situada a rua Capitão Heroldo n. 17, antiga rua Poranga em Olaria, construção afastada do alinhamento da rua, em terreno acidentado, muralha de pedra, um portão de ferro, escadas de pedra, dividindo-se a casa em 1 quarto, 1 sala, coberto de telha vã e piso de tubas, 1 cozinha coberta de telha vã e piso de cimento, tendo 1 puchado de pedra e cal e tijolos para o lado direito; quarto coberto de telha vã e piso de cimento, na parte dos fundos um

puchado de pedra e cal e tijolos um quarto, telha vã e piso de cimento, uma janela de frente, uma porta e uma janela para o lado esquerdo, medindo o terreno 8,00 de frente e fundos por 60,00 de extensão de ambos os lados, com plantação de árvores frutíferas, confronta pelo lado direito com terreno de propriedade de João Faustino da Silva. Avaliamos em Cr\$ 50.000,00. Rio de Janeiro, 25 de março de 1952. (a) Dêlo de Souza Maia. — Alvaro César de Melo Castro Menezes. — Informação fls. 103; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível. Os infra assinados, Avaliadores Judiciais dando cumprimento ao respectivo des. do de V. Ex. exarado às fls. 106, dos autos de reintegração de posse contra Ernesto Augusto, vem informar que o terreno da casa situado à rua Capitão Heroldo n. 17, antiga rua Poranga, em Olaria, mede de largura na frente e fundos 24mts. e não como consta do laudo de avaliação de fls. 104. E o que cumpro informar a V. Ex. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1952. (a) Dêlo de Souza Maia. Alvaro César de Melo Castro Menezes. E quem quiser os ditos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, clientes outrossim, de que a arrematação se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idênea pelo prazo de três dias. Ficam igualmente comunicados os interessados de que este Juízo funciona à rua D. Manuel 23 - 5ª, Palácio da Justiça. E para que cheguem ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais 2 c. iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias do mês de outubro de 1952. — Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o datilografar; e eu, Sylvio Ca-

valcanti de Oliveira, Escrivão, que o substituído. (a) Nelson Ribeiro Alves. Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA 11ª VARA CÍVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, expedido a requerimento de Maria Amélia Chagas nos autos da ação de despejo que move contra José Anastácio dos Santos, na forma abaixo: O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da 11ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ SABER ao referido José Anastácio dos Santos que a este Juízo, foi distribuída a ação de despejo supra mencionada cuja inicial é do seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, Maria Amélia das Chagas, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, residente na rua Anita Garibaldi n. 85, quer propor contra João Anastácio dos Santos, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Conselheiro Antunes n. 18, apart. 201, uma ação de despejo com fundamento na lei n. 1300 de 28-12-1950, Art. 2º e Art. 15, 11, pelo motivo que passa a expor: 1) propriedade do apartamento n. 31 do Edifício S. Sebastião, sito à Avenida Rui Barbosa n. 422, a autora deu e referido apartamento em locação ao réu, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 325,00, pelo prazo de 1 ano, que ficou prorrogado pelas sucessivas leis de inquilinato; 2º) o réu não mais reside no dito apartamento, e sem consentimento da autora, transferiu a locação a José Aprígio dos Santos, que nele está residindo desde o dia 1º de julho último, como prova a inclusa ficha de registro de moradores e a fotocópia da página 3 do Livro de Registro das Entradas e Saídas do Edifício S. Sebastião. Nessas condições, deve ser decretado o despejo e condenado ao réu nas custas e honorários de advogado. Requer a autora a citação do réu para responder nos termos da presente ação e acompanhá-la

até o fim, dando-se ciência também ao citado ocupante. Protesta a autora pela confissão dos documentos depolimento pessoal do réu, inquirição do testemunhas e vistoria. Valor para taxa Cr\$ 10.000,00. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 8 de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) Aley Demillecamp, adv. insc. 1105. — Despacho — A. cite-se. Rio, 8-10-52. (a) R. Macedo. — E, como não tenha sido encontrado o citando que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o Oficial de Justiça, expediu-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, ciente o citando de que após o decurso do prazo supra assinado, deverá comparecer a ação no prazo de 10 dias, sob pena de revelia, bem assim que este Juízo funciona à rua D. Manuel, 23 - 5ª Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 dias do mês de novembro do ano de 1952. — Eu, Victor Thomas, escrevente juramentado, datilografar. E eu, Taima Campos Guimarães, Escrivão, substituído. (a) Raimundo Macedo. — Está conforme o original. — O Escrivão, Taima Campos Guimarães.



E A PRODUÇÃO INDUSTRIAL CONTINUA...

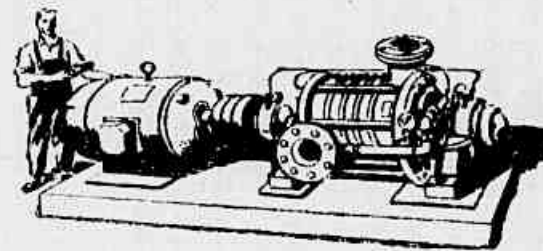
Na região Rio-São Paulo. Estado do Rio, está concentrada grande parte da indústria brasileira. Grandes usinas siderúrgicas, inúmeros estabelecimentos industriais fabricando produtos alimentícios, tecidos, pneumáticos, cimento, produtos químicos-farmacêuticos, etc., encontram-se aí instalados.

Para a formação desse parque industrial, o maior da América Latina, muito contribuiu a energia elétrica abundante e barata, durante mais de 4 décadas.

A execução de projetos de grande vulto está em andamento para atender a contínua e excepcional demanda de energia

elétrica que continua a pesar na região.

A compreensão e a cooperação dos consumidores no atendimento das medidas de restrição aprovadas pelos poderes públicos permitiram que os serviços essenciais, como abastecimento de água e transportes, continuassem a funcionar em sua plena capacidade e que as indústrias em geral mantivessem o seu ritmo de produção.



UTILIZE eficientemente

A ENERGIA ELÉTRICA AO SEU DISPOR

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

LIVRARIA FRANCISCO ALVES LIVREIROS E EDITORES RUA DO OUVIDOR, 184 - Rio FUNDADA EM 1854

Os trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos sabem o que querem e para onde vão

Grande atividade dos associados do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos, em favor da chapa que representa os verdadeiros interesses da classe — Repúdio aos traidores — Oportuna entrevista do líder Ary Campista



O líder Ary Campista, falando à nossa reportagem, na sede do Sindicato, ladeado por diretores e associados daquela importante entidade de classe

Uma das mais importantes entidades sindicais do Rio de Janeiro é o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos, Farmacêuticos e Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro. Por esse motivo e porque o sindicalismo em nossa terra está tomando um incremento cada vez maior, a reportagem sindical da GAZETA DE NOTÍCIAS procurou ouvir, anteontem, o sr. Ary Campista, atual tesoureiro do Sindicato. Esse senhor, em face da dedicação que sempre demonstrou para os problemas de sua classe, foi escolhido pela esmagadora maioria dos associados daquela entidade classista para integrar a "chapa única" que será sufragada no pleito a realizar-se no próximo dia 29 deste mês.

Antes, porém, de chegarmos à sede do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos, encontramos um grupo de associados da entidade, distribuindo folhetins concitando os seus companheiros a repudiar, de todas as formas, os elementos perturbadores que estavam a serviço dos patrões. Estes nunca se preocuparam com os interesses da classe e só queriam galgar a direção do Sindicato para fazer política partidária numa afronta à Constituição e ao governo da República.

O mencionado folheto conclama os trabalhadores daquela categoria profissional a votarem na chapa que condiz com os seus ideais e que é a seguinte:

DIRETORIA

EFETIVOS — Ary Campista, Amaury Ribeiro, José Benedito Rodrigues.

SUPLENTE — Nelson Silveira, Manoel de Oliveira, Waldemar Calheiros.

CONSELHO FISCAL — Efetivos: Joaquim de Magalhães Braga, Lúcio Nunes Leite e Julio Bessa.

Suplentes: Geraldo Dutra da Silva, Lindoval José Pessoa e Walter Cruz.

PARA O CONSELHO DA FEDERAÇÃO

EFETIVOS: José Ferreira Campello e Alfredo Dias de Castro.

SUPLENTE: Thomaz da Cunha Bastos e Carlos Fico da Silva.

A seguir, rumamos para a sede do órgão classista acima citado, onde fomos encontrados pelo sr. Ary Campista, ladeado pelos seus companheiros de direção e grande número de associados, no incansável trabalho de todo o dia em prol daquela grande classe.

Atendendo-nos com o seu proverbial cavalheirismo, o senhor Ary Campista prestou as seguintes declarações:

— «Fomos convidados insistentemente pelos nossos companheiros de trabalho a constituir uma chapa, a fim de concorrer às eleições que se irão realizar nos dias 20 e 21 deste mês.

Acclamamos, diante dessa insistência e porque nunca nos furtamos a assumir responsabilidades. Sabemos perfeitamente quais os nossos futuros deveres e estamos dispostos a tudo fazer no sentido de erguer cada vez mais nossa grande entidade de classe.

Poderíamos ter pensado em um programa cheio de promessas, demagógico e que, infima-

mente, tivéssemos a certeza de não poder realizar. Se assim tivéssemos feito estaríamos nos comparando a tantos outros falsos sindicalistas, que antes tudo prometem, e depois, nada cumprem.

Não, não fizemos programas, dourados, porque não pensamos em enganar aos nossos já tão sacrificados companheiros de luta, que nos apoiam porque nos conhecem e vêm nos acompanhando durante todo nosso passado sindical.

Pretendemos, simplesmente

cumprir os ordens dessa grande coletividade que se agrupa em nosso Sindicato, que sabe o que quer e como quer. Pretendemos unir todos indistintamente, sem cogitar das convicções políticas de cada um, sempre e sempre os não conosco. Temos certeza de que esta entidade terá atingido seu maior desenvolvimento no dia em que nela se juntarem, sem

rancor e dissensões todos os trabalhadores honestos pertencentes às categorias de produtos químicos, farmacêuticos, perfumarias, tintas e vernizes e de sabão e velas.

Faremos com que os nossos associados tenham a assistência que desejam e precisam. Seremos uma grande Diretoria se o apoio que nos derem for grande. Seremos exatamente o reflexo da opinião e vontade dos nossos associados. Como podemos, nosso programa é bem simples e HONESTO.

Pelo que vimos e pelo grande programa de ação que está sendo levado a efeito, julgamos que o Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos só terá lucro, se em sua direção tiverem sempre homens da envergadura de Ary Campista, José Ferreira Campello e os demais integrantes da chapa que será votada no próximo dia 29.

AUMENTE A PRODUÇÃO — DIMINUINDO AS PREOCUPAÇÕES...

Os empregados produzem mais quando livres de preocupações, sobretudo quanto à incerteza da situação em que ficará a família por morte prematura daquele que a sustenta.

Elimina-se tal incerteza por meio de um Seguro de Vida em Grupo na "SUL AMERICA". Assim, é interesse do patrão proporcionar a seus empregados esse meio de amparar a família de seus auxiliares. Este plano exige um mínimo de 25 segurados e raramente custa mais de 1% da folha de pagamento. Não exige exame médico. Não há limite de idade em grupos de 50 ou mais segurados.

SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
Caixa Postal, 971 — Rio de Janeiro

Hoje a Convenção Nacional Sindical contra a assiduidade

Trezentas entidades classistas vão reunir-se logo mais na A. B. I.

A Comissão Inter-Sindical Contra a Cláusula da Assiduidade Integral, vai reunir hoje, na A. B. I., às 20.30 horas, numa convenção democrática nacional, cerca de 300 sindicatos desta Capital, de São Paulo, Minas e outros centros do Sul e do Norte do país, a fim de que, sejam discutidos assuntos que se prendem com esse dispositivo jurídico que aberra contra as reivindicações das coletividades classistas.

O tema dessa grande reunião, obedece ao seguinte programa: Assiduidade e os direitos coletivos, assiduidade e a lei 605, assiduidade e as férias, assiduidade e a previdência social e assiduidade e os problemas

fisiológicos femininos. A Convenção da C. I. S. C. A. I., será presidida pelo deputado Lúcio Bittencourt, autor de um projeto que na Câmara Federal, prevê a extinção dessa cláusula considerada desumana pelos sindicatos classistas. Os convenionistas a fim de tomarem parte nos debates da reunião deverão procurar, durante o dia de hoje, a sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, onde encontrarão os documentos e escudos de delegados à Convenção.

PERDIDOS E ACHADOS

Foi encontrado na noite de ontem, próximo ao obelisco na Avenida Beira Mar pelo Sr. Maurício Corrêa da Silva, um talão de cheques do Banco do Brasil, pertencente ao Sr. Jaldão Bandeira Gomes Lopes.

O mesmo se encontra à disposição de seu dono em nossa redação.

Terceiro Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária

Segunda-feira próxima seguirá para Buenos Aires a delegação brasileira que participará dos trabalhos do III Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, a reunir-se na capital argentina, entre os dias 19 e 30 do corrente.

Presidida pelo engenheiro Luiz Romeiro, chefe da Engenharia Sanitária do Serviço Nacional de Máquinas, a delegação brasileira arca-se composta de vários especialistas brasileiros desta capital, de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Pernambuco.

O comércio do Brasil no área do dólar

Com o sistema de restrições severas às nossas importações, aplicado pela CEXIM, o Brasil está vendendo mais em dólares do que licenciando, para comprar, nessa moeda forte. Nos meses de setembro e outubro últimos, o diretor daquela carteira do Banco do Brasil, senhor Coriolano de Góis, concedeu licenças no valor de apenas 53 milhões de dólares enquanto que as nossas exportações, no mesmo período, alcançaram mais de 128 milhões nessa moeda.

Verificou-se, desse modo, um saldo superior a 75 milhões de dólares, que só se fará sentir favoravelmente daqui a meses com a continuação da mesma política de restrições.

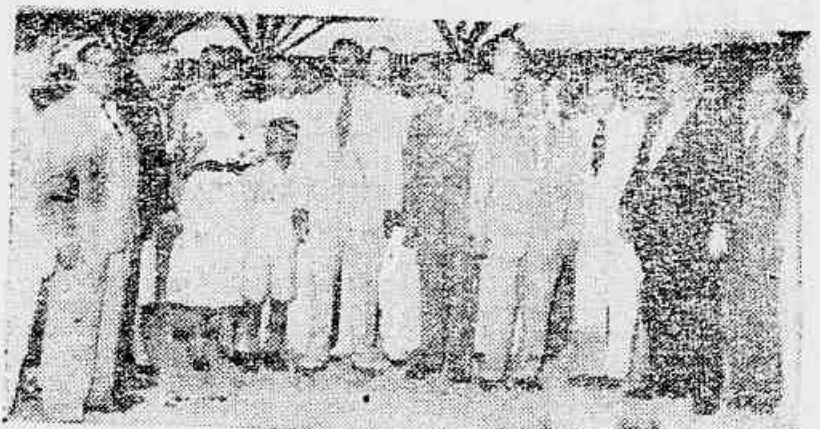
Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

Há 4 anos não cai água na Vila Valqueire

Esteve em nossa redação o sr. Hygino Faria Gonçalves Filho, que, por nosso intermédio, apela para o prefeito João Carlos Vital para atender três abaixo-assinados dos moradores de rua Nabuco Araújo, onde há 4 anos não cai um pinga d'água das torneiras. Disse o sr. Hygino Faria que o último abaixo-assinado, de 24-7-52, foi protocolado sob o n. 7.314.463 e até o momento, nada feito...

Será que o sr. Prefeito vai atender à justa pretensão dos moradores da rua Nabuco de Araújo?



CHEGOU ONTEM O PRESIDENTE DO IAPETC — Com a chegada teve, ontem, o Sr. Cecílio Marques, presidente do IAPETC, ao desembarcar à 15.20 horas, na "gate" da Estação D. Pedro II, proveniente de Minas Gerais, onde foi a serviço do seu Instituto.

Compareceram à estação a fim de receber o presidente da autarquia dos Trabalhadores em Transportes e Cargas, inúmeras delegações de sindicatos vinculados ao IAPETC tais como estivadores, portuários, motoristas e outras, com os respectivos dirigentes à frente. Além dos representantes dos trabalhadores, pessoas amigas do presidente, diretores de serviço do Instituto, bem como funcionários do IAPETC compareceram à chegada do Sr. Cecílio Marques para lhe dar o abraço amigo e felicitá-lo pelo que vem de realizar no progressista Estado montanhês, em prol de milhares de associados daquele Instituto.

Como foi amplamente noticiado na imprensa, além do contato que o Sr. Cecílio Marques manteve com os trabalhadores de Minas, através de mesas redondas e reuniões mantidas com a classe a fim de auscultar-lhes as reivindicações, o presidente do IAPETC, entre outras realizações de grande alcance social, inaugurou o 2º pavimento do Hospital Felício Rôzo, arrendado àquele Instituto cuja melhoria de 60 leitos proporcionará, doravante, a internação em melhores condições assistenciais dos trabalhadores mineiros vinculados à autarquia. Inaugurou, igualmente o Posto Médico de Barbacena e a Agência do Instituto em S. José Del Rei.

O desconto em folha do pessoal da Central do Brasil

O ministro Segadas Viana vem de assinar uma portaria, suspendendo o pagamento de contribuições para todos os associados das Caixas de Aposentadoria e Pensões, durante o mês de dezembro. Acontece, porém, que no ano passado, foi providenciado a mesma concessão, e a resolução ministerial, não atingiu a todas as autarquias como era intenção do Governo.

Na Caixa de A. P. dos Ferroviários da Central do Brasil, por

exemplo, a resolução do ministro somente foi cumprida após se ter efetuado o pagamento de dezembro e os descontos não deixaram de ser incluídos dos cheques de vencimentos. Este ano é possível que, aquele desconto volte a repetir-se e os ferroviários devam a ficar prejudicados. Acreditamos que não haja intuito maldoso, por parte da administração de Central, na suspensão dos descontos. É bem possível que a Central não recolha em tempo, os descontos que seus funcionários tenham para com a Caixa, e nesse caso, não caberia culpa à autarquia dos ferroviários de nossa principal ferrovia. Para que não haja decepções, e que não tenha a se repetir a situação ocorrida no exercício passado, já era tempo, de haver um entrosamento entre a C. A. P. da Central e o Departamento de Pessoal da Estrada, pois do contrário, grande número de ferroviários consignados ficariam prejudicados, pela feliz resolução, tomada pelo titular da pasta do Trabalho.

Em dezembro a Reunião Internacional de Sindicatos

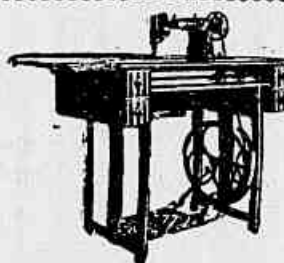
A Confederação Internacional dos Sindicatos Livres promoverá na primeira quinzena de dezembro, nesta Capital, um Congresso de Organização Regional Inter-Americana de Trabalhadores, com a presença de 21 representações dos Estados Americanos.

Quer converter a Rainha ao catolicismo...

LONDRES, 14 (AFP) — Um homem se apresentou ontem a uma noiva a uma das sentinelas do Palácio de Buckingham, em serviço, e pediu com insistência que o levassem a falar com a Rainha. Quer a — disse ele — convertê-la ao catolicismo.

Como o indivíduo se recusasse terminantemente a ir embora, insistindo no seu pedido, a sentinela pediu reforço, que conduziu o "apóstolo" a uma delegacia próxima. Depois de submetido a exame médico foi internado num hospício.

ENTRADAS Cr\$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134-4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

Viação Oriental Ltda.

RUA BOMFIM, 258
S. Cristóvão — D. Federal

TELEFONE
28-6720

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dê a solução. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor I. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita de São Cristóvão. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n.º 169-7.º andar, solo 706. Não se atende por correspondência.

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA
MAIS UMA VITÓRIA DOS PORTUÁRIOS
DO RIO DE JANEIRO



Horácio Duque de Assis

A União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, fundada em 10 de janeiro de 1952, em atenção ao apelo do Presidente Getúlio Vargas, no sentido da maior sindicalização dos operários nacionais.

E, como se constata, uma das mais novas, senão a mais nova de todas as entidades sindicais desta Capital. Pois bem, essa associação clássica, numa demonstração da elevada capacidade organizadora do seu presidente Horácio Duque de Assis, de seus companheiros de Diretoria e de todos os portuários, conta já com 2.931 sócios.

Assim, o progresso vertiginoso da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, se vem manifestando, também, em outros setores de atividade daquele órgão, tanto assim que hoje, com solenidades especiais, será inaugurada a sede própria da entidade à rua Barão de S. Félix número 26, 5º andar.

Nessa ocasião, falarão sobre o acontecimento diversos oradores já inscritos, dentre eles o presidente e orador oficial, portuário César Machado Espinola, havendo inauguração, na sede dos retratos do Presidente Vargas, dos deputados federais João Goulart e Gurgel de Amaral.

E a seguinte a Diretoria atual da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, à qual os portuários cariocas devem, em grande parte, todas as vitórias já alcançadas nas lutas travadas: até hoje, em benefício da classe: Presidente, Horácio Duque de Assis; Vice-Presidente, Damascio José Cardoso; 1º e 2º Secretários, Mário Brochini e José Claudio do Nascimento; 1º e 2º Tesoureiros, Luiz Castro Ferreira e Januário Theotônio da Silva; 1º Procuradores, Joaquim José Vieira da Silva; Conselho Fiscal — Claudio Nor Alves de Souza, Henrique Raimundo de Oliveira e César Machado.

Nossas felicitações, portanto, por mais essa vitória dos portuários do Rio de Janeiro.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante dirigiu-se ao titular da pasta do Trabalho, solicitando autorização para se reunir em assembleia extraordinária.

O ministro Serzedo Viana, apreciando o pedido, proferiu o seguinte despacho:

«As assembleias sindicais independentes de autorização do M. T. I. C. e para sua realização apenas deve ser atendido o disposto na Lei e nos Estatutos».

"Enviado por Deus para substituir Trygve Lie"...

NOVA YORK, 14 (APP) — A Clínica de Alienados do Hospital de Bellevue, nesta cidade, pôs em observação um funcionário das Nações Unidas que se apresentou, completamente nu, quarta-feira, no gabinete do senhor Trygve Lie afirmando que «havia sido enviado por Deus para ocupar o lugar do secretário geral demissionário». Esse funcionário, um preto americano, de nome Orval Johnson, trabalhara na sessão da Assembleia Geral de 1951 em Paris, nos serviços de rádio e televisão.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1ª DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. De 60 dias de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	4 %
DEPOSITOS LIMITADOS	
Limite de Cr\$ 500.000,00. Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	3 1/2 %
DEPOSITOS SEM LIMITE	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00 00 00.	2 %
DEPOSITO DE AVISO PREVIO	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias. Retirada mediante aviso prévio de 90 dias. Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	4 1/2 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses, com renda mensal. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	5 %
LETRAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	5 %

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOA VISTA	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPUS GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Cofete n. 223-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIERS	Avenida Amaro Cavalcanti n. 9
RAMOS	Rua Leopoldina Régio n. 78
SACRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SACRE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIJUBAS	Avenida Gomes Freire n. 198

No Rio, a índia Diacui e seu noivo branco

Um cacique e dois índios, em trajes típicos — Recebida como princesa — Concerciarão no Rio RECEBIDA COM FLORES

O Aeroporto Santos Dumont viveu, ontem, minutos de sensação com a chegada ao Rio da índia da tribo dos Kalapalos, Diacui, acompanhada por seu noivo e certo número de Aíres da Cunha, do cacique da tribo e de dois índios.

Viajaram de Corumbá, a bordo do avião da «Nacional», prefixo PP-IEB, sob o comando do piloto Cezar Lopes de Aguiar, que chegou às 12,26 horas.

VEITIDA, SOB O «ULTIMO FIGURINO»

Assim que o bimotor da «Nacional» parou, os populares que ali se achavam, curiosos por ver a índia enamerada, correram para junto da escada por onde o casal de noivos e sua comitiva iam descer. Assim aconteceu em instantes, quando a porta do avião foi aberta.

Furor, vestida com um traje moderno, de cores vivas, com o pescoço coberto de colares, e abraçada a Aíres da Cunha, Diacui assomou à porta, dando cumprimentos a quantos se achavam ali, à sua espera.

Apesar de não se sentir em seu meio, Diacui não demonstrava desconforto.

A noiva kalapala teve uma recepção digna de uma princesa. Senhoras que compareceram à sua chegada, ofertaram-lhe ramos de flores, beijando-a nas faces bronzeadas.

Enquanto isso, Aíres da Cunha recebia cumprimentos do representante do Serviço de Proteção aos Índios e das pessoas presentes.

CONCERCIARÃO NO RIO

Após vencerem a compacta massa de curiosos, os noivos e sua comitiva dirigiram-se a um auto do «Diário da Noite», seguindo para os alojamentos que lhes foram reservados.

Após as formalidades legais, os noivos contrairão nupcias no Rio, seguindo em «lua de mel», possivelmente, para junto da tribo a que pertence a simpática índia Diacui.

Motorista mal educado e metido a valente

Agrediu um passageiro, tentando em seguida fazer o mesmo a um oficial e a um comissário de polícia

O fato passado ontem em plena avenida Rio Branco revela bem o estado a que chegou a audácia dos motoristas de ônibus. Se o sucedido acontecesse numa cidadezinha do interior, passaria despercebido. Porém, em plena capital da República...

SENADO

(Conclusão da página 2)ável ao monopólio estatal do petróleo.

SESSÃO NOTURNA
A requerimento do Sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria, o presidente convocou sessão extraordinária noturna para a votação do Anexo ao Orçamento referente ao Ministério da Justiça.

A "QUINZENA DO JORNALISTA"

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, a missa de ação de graças que será celebrada pelo êxito da «Quinzena do Jornalista», que hoje à tarde se inaugura.

NÃO FOI AUMENTADO O PREÇO DA GASOLINA

Reuniu-se, na tarde de ontem, o Conselho Nacional do Petróleo, a fim de examinar o aumento do preço da gasolina. Após longos debates, foi mantido o preço atual.

NAS MÃOS DO CONSELHO DE ECONOMIA A SORTE DAS "VITALETAS"

Por determinação do presidente Getúlio Vargas, o embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidente da República encaminhou ao sr. Luiz Dods-worth Martins, presidente do Conselho Nacional de Economia, para dar parecer, as informações prestadas pelo Prefeito do Distrito Federal, referentes ao projeto de lei, aprovado pela Câmara dos Vereadores, instituindo um empréstimo compulsório destinado a reunir recursos para a realização de obras públicas.

Anexo as informações prestadas pelo prefeito João Carlos Vital, o Chefe do Governo enviou também ao C.N.E. os documentos que diversos interessados lhe haviam enviado sobre o projeto n. 1.000-B, da Câmara de Vereadores.

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRISMO MIOSES ARDIDA DÓIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCHERDEIRAS
RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Tabela dos produtos hortícolas

Novos preços para as verduras ordena a COFAP

Em portaria do presidente da COFAP foram estabelecidos para os produtos hortícolas as seguintes tabelas de preços máximos permitidos para venda ao público, no varejo, em todo o Distrito Federal em caminhões e feiras: legumes e verduras — abóbora, quilo 2,80; abóbora d'água, 2,50; abobrinha, 2,50; alipim, 2,50; alface paulista, pé, 2,50; batata doce, quilo, 3,00; batata amarela, grão, 6,50; media, 6,00; miuda, 5,50; beringela, 3,80; beterraba, 3,00; cebola, 3,40; cenoura paulista especial, 3,40; idem miuda, 1,50; inhame grão, 1,70; cenoura paulista especial, 3,40; idem miuda, 1,50; inhame grão, 1,70; idem miúdo, 2,00; jiló, 2,50; maxixe, 4,20; milho verde, espiga, 0,50; nabo branco limpo, 2,00; idem com rama, 1,50; idem roxo limpo, 2,50; idem roxo com rama, 2,00; pepino, 4,00; pimentão doce, 8,00; quiabo, 7,00; repolho, 3,00; tomate especial, 6,00; idem de 1ª 5,00; idem de 2ª, 4,00; vagem manteiga, 6,00; roxa, 2,00; frutas: abacate Guatemala, um, 3,000; banana d'água, dúzia,

3,00; banana maçã, 4,20; idem média, 3,80; banana ouro, 2,00; idem média, 1,70; banana prata, 3,00; media 2,50; banana da terra, 8,00; media 6,00; côco seco, quilo, 5,00; laranja natal, dúzia, 8,50; laranja pera 10,00; lima da Pérsia, 10,00; mamão, quilo, 6,50; melancia 4,00; ovos comuns (mínimo de 35 gramas) dúzia 11,50; ovos especiais (mínimo de 48 gramas) 13,00. Frutas argentinas: ameixa, quilo 20,70; maçã, 1,50; pera, 15,000; uva brinca d'água, 3,00; alipim, 3,00; e mercados regionais da P.D.F., legumes e frutas: abóbora, quilo, 3,40; abobrinha, 3,00; abobrinha d'água, 3,00; impim, 3,00; alface paulista, pé 3,00; batata doce, quilo 3,60; batata grãuda, 7,50; media, 8,50; miuda, 5,50; beringela, 4,50; beterraba, 4,50; Cebola, 8,40; cenoura paulista especial, 4,00; cenoura paulista miuda, 1,80; inhame grão, 2,00; miuda, 2,40; Jiló, 3,00; maxixe, 5,00; milho verde, espiga, 1,00; nabo branco limpo, quilo 2,40; com rama 1,80; roxo, limpo, 3,00; com rama, 2,40; Pepino, 4,80; pimentão doce, 9,60; quiabo, 8,40; repolho 3,60; Tomate especial 7,20; de 1ª, 6,00; de 2ª 4,80; xuxu, 2,40. Frutas nacionais: abacate Guatemala, um 3,50; banana d'água, dúzia 3,50; media, 3,00; banana maçã, 5,00; media, 4,50; banana ouro, 2,50; media, 2,00; banana prata, 3,50; media 3,00; banana da terra, 9,00; media 7,00; côco seco, quilo, 6,00; laranja natal, dúzia 10,20; laranja pera, 12,00; media, 1,20; lima da Pérsia, 12,00; mamão quilo, 7,80; melancia, 1,80. Frutas Argentinas: maçã, quilo, 13,50; pera, 13,00; uva, 22,50; ameixa, 20,50; Aves e Ovos: aves abatidas, quilo 33,50; aves vivas, 26,00; ovo comum, dúzia 11,50. ovo especial, 13,00. São considerados ovos comuns os que pesam no mínimo 35 gramas e especiais no mínimo 48 gramas.

Serão aumentados os bancários do Maranhão

O Sr. Lima Campos, representante dos bancários do Estado do Maranhão, e que, teve parte saliente na questão do aumento de salários dos empregados nos estabelecimentos bancários, de todo o país, compareceu ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, a fim de comunicar ao Sr. Roque Vicente Ferrer, diretor do D. N. T., que acabara de receber autorização dos três bancos do Estado para assinar, nesta Capital, o Convênio de aumento de salários para aquela coletividade.

O acordo de aumento de vencimentos para os bancários do Maranhão é nas mesmas bases do acordo, recentemente assinado nesta Capital, concedido aos bancários cariocas.

O Sr. Lima Campos comunicou, também, que estava aguardando a chegada de um emissário dos bancários do Maranhão para, juntamente com as autoridades governamentais, firmar o acordo ora estendido àquele Estado.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º 9310	5.º 8982
2.º 3900	M. 296
3.º 5537	R. 609
4.º 8567	S. 10

Constant.	Niterói
4178	2621
8948	4506
0443	1445
2539	6092
6108	4664

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de bicho, é o seguinte:



8853 — 1629

Midday Lass, tem o melhor pronto

Para o Prêmio "Jockey Club del Perú" — Otimizada passada de Do Well para o Handicap Especial — Opereta desceu a reta em 36" 2/5, correndo muito — Os aprontos de ontem na Gávea

A raia de areia ainda, algo pesada, não permitiu que boas marcas fossem registradas nos aprontos realizados ontem na Gávea. Todavia, Do Well, um dos fortes candidatos ao Handicap Especial, marcou o melhor tempo. Registrou 63" 2/5 para o quilômetro, com ótima ação. Para o Prêmio "Jockey Club del Perú", coube a Midday Lass, deixar a melhor impressão. Muito firme abordou o quilômetro em 64" convencendo plenamente.

Foram estes os aprontos realizados ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO

NIGROMANTE — Macedo — 600 em 38 4/5.
NORA — Lourenço — 800 em 52.
DINON — Ribas — 700 em 45.
GILDINHA — Ribas — 700 em 66.

SEGUNDO PAREO

QUASI — Rigoni — 700 em 46 1/5.
CURIO — Cunha — 1.000 em 65 2/5.
ACAPULCO — Irigoyen — 700 em 44.

TERCEIRO PAREO

HILEJA — Macedo — 700 em 44 2/5.
GOLDEN FLIGHT — Rigoni — 600 em 40.
M. PORTENHA — Ullóa — 600 em 38 1/5.

QUARTO PAREO

ZANZIBAR — O. Fernandes — 800 em 54.
MAR NEGRO — 1.000 em 67.
BAIANO — B. Cruz — 600 em 39 2/5.
GAIO — Urbina — 800 em 52.
RELAMA — Portilho — 800 em 50 2/5.

QUINTO PAREO

EL MATACHIN — Portilho — 800 em 52 2/5.
ATREVIDAÇO — Lins — 800 em 52 2/5.
REUNO — M. Henrique — 600 em 37 3/5.
BORRIFO — M. Alves — 700 em 46.

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,20

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Curragh
Harem
Lovelace
Patativa
Letrado

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Letrado (n. 7)
Og (n. 5)
Ruivo (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Letrado — Paris (7 — 10)
Og — Itim (5 — 1)
Ruivo — Bosforino (1 — 8)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas	
Curragh — Palmer — Kantar	12
Harem — H. Prince — Sapé	34
Lovelace — Irresistível — El Campeador	13
Patativa — England — Halenia	24
Eton — Maná — Cracovia	12
Falcão — Crambe — Thunderbolt	24
Morumbi — Papo de Anjo — Nerú	12
Letrado — Paris — C. G. T.	34
Og — Itim — Fluor	12
Ruivo — Bosforino — Maracajú	13

HOLEGE — D. Silva — 700 em 47.
CAPIRA — Araujo — 800 em 40.

SEXTO PAREO

NÃO SEI — O. Fernandes — 800 em 57.
ATTACKER — A. Silva — 360 em 22.
MINEAPOLIS — Ullóa — 600 em 38.
CRATO — Pinheiro — 600 em 39.
EL TORO — Portilho — 600 em 38.
LOBELIA — N. Pereira — 600 em 39 3/5.

SETIMO PAREO

DO WELL — U. Cunha — 1.000 em 63 2/5.
NAILER — P. Coelho — 1.000 em 66.
RETANG — Rigoni — 800 em 54 2/5.
EL CAUDILHO — Portilho — 1.000 em 65.

OITAVO PAREO

FRAULEIN — Irigoyen — 600 em 38.
BARACEIA — Portilho — 600 em 37 2/5.
OPERETA — Ullóa — 600 em 36 2/5.
TORPEDEIRA — Marchant — 700 em 45.
SARAVENCE — Rigoni — 360 em 24.

NONO PAREO

GRAY GIRL — D. Silva — 1.000 em 55.
IMPRESIVA — Marchant — 800 em 5.
LA VESTA L — Rigoni — 800 em 52.
MIDDAY LASS — R. Martins — 1.000 em 64.

DECIMO PAREO

CIRANDA — Cunha — em 51 2/5.
EL GIN — Rigoni — 600 em 39.
PUNICO — Marchant — 800 em 52.
SARILHO — Araujo — 600 em 37.

CORRIDA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 48.000,00 — A'S 13,20 HORAS
1-1 Curragh Irigoyen .. 2 56
2-2 Palmer Moreno .. 5 52
3-3 Kantar Rigoni .. 1 56
4-4 Demonico Castillo .. 4 56
5 Eóni Ullóa .. 3 56

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — A'S 13,45 HORAS
1-1 Sapé J. Portilho .. 5 54
2-2 Penclano Menrique .. 2 54

3-4 H. Prince Araujo .. 3 54
5 Gonguê U. Cunha .. 9 54
6 Icaro C. Moreno .. 1 54

4-7 Zafiro O. Fernandes .. 6 58
8 Napoleão R. Filho .. 8 54
9 Harem Rigoni .. 4 54

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,10 HORAS
1-1 Lovelace U. Cunha .. 5 50
2-2 Islete x x .. 6 56
3-3 Irresistível Portilho .. 3 56
4 El Campeador Luiz Rigoni .. 1 56

4-5 Pesadelo Fernandes .. 4 53
6 Catão R. Filho .. 2 50

As corridas de hoje e amanhã na Gávea

O Prêmio Jockey Club do Perú — O Grande Prêmio 15 de Novembro — Os prêmios «Club Municipal» e «Pedro Ernesto»

Com dois excelentes programas de 10 páreos cada um, o Jockey Clube Brasileiro realizará hoje e amanhã as corridas no seu magnífico hipódromo da Gávea. Para hoje há o «Grande Prêmio 15 de Novembro» 7.º páreo em 2.000 metros, com a dotação de 180.000,00. Para domingo, o funcionário Municipal e, na oportunidade da comemoração do aniversário do Clube Municipal será homenageado nos 7.º e 8.º páreos, com os nomes de «Clube Municipal» e «Pedro Ernesto», aquele em 3.000

metros e com dotação de Cr\$ 100.000,00 e este em 1.400 metros, com a dotação de Cr\$ 50.000,00. A diretoria do Clube Municipal especialmente convidada assistirá as corridas da tribuna de honra do Hipódromo. Os sócios do Clube Municipal com a apresentação das respectivas carteiras serão franqueados os portões das Tribunas Especiais. No programa de amanhã, o 9.º páreo é dedicado ao Jockey Clube, do Perú, será corrido em 2.000 metros com a dotação de Cr\$ 100.000,00.

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1-1 Halenia L. Rigoni .. 2 56
2-2 England Irigoyen .. 1 56
3-3 Starway Castillo .. 9 56
4 Esquiva Fernandes .. 4 56
5 Patativa Marchant .. 7 56
6 Prédica U. Cunha .. 5 56

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1-1 Eton A. Nahid .. 11 52
2-2 Erin P. Fernandes .. 4 51
3-3 N. Club C. Moreno .. 7 56
4-4 Muna Irigoyen .. 9 56
5-5 Alvino J. Baffica .. 10 52
6 Hollywood A. Brito .. 5 54
7 Isleta L. Leite .. 12 50

8-8 Muzozo L. Lins .. 2 56
9 Cracovia Henrique .. 6 56
10 Montenegro x x .. 3 54

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA — A'S 15,30 HORAS

1-1 Thunderbolt E. Machado .. 13 58
2-2 Visão L. Lins .. 13 58
3-3 Fidalgo x x .. 6 50
4-4 Falcão Henrique .. 3 58
5 Bisturi N. Pereira .. 4 50
6 Muzozo x x .. 9 58

3-7 Panqueça H. Alves .. 11 50
8 Cravo Lindo x x .. 7 50
9 Alvino J. Baffica .. 10 52

4-10 Toropi x x .. 2 58
11 Crambe D. Silva .. 1 58
12 Waldorf x x .. 8 52
13 Eton x x .. 5 52

SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO «QUINZE DE NOVEMBRO» — 2.000 METROS — CR\$ 180.000,00 — A'S 16,00 HORAS

1-1 P. de Anjo Cunha .. 1 57
2-2 Morumbi Rigoni .. 5 55
3-3 Nerú Ullóa .. 7 50
4-4 El Greco Marchant .. 3 58
5 Huxley x x .. 4 51
6 Panchito Irigoyen .. 6 58

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,30 HORAS

1-1 C.G.T. S. Camara .. 5 48
2 Jazz L. Lins .. 8 50
3 Macedonia P. Labre .. 4 48

2-4 Zé Gaucho Coelho .. 12 56
5 P. Savoyard Baffica .. 9 50
6 G. Friend Ribeiro .. 11 50

3-7 Letrado Ullóa .. 1 54
8 Statano N. Motta .. 6 50
9 Moreninha D. Silva .. 10 54

4-10 Paris O. Fernandes .. 7 50
11 Lincoln (x G. Costa) .. 2 56
12 Dinamarquês Caleri .. 3 54

(x) ex-Pecado

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 17,00 HORAS

1-1 Itim Rigoni .. 10 55
2 El Banner x x .. 2 55
3 Bororó A. Rosa .. 7 55
4 Fluor x x .. 13 55

2-5 Og Ullóa .. 1 55
6 Aclara J. Portilho .. 8 55

7 Jonsion A. Ribas .. 14 55
8 Jondi P. Coelho .. 17 55

3-8 Segrel U. Cunha .. 4 55
9 Maktub Castillo .. 8 55
10 Quidam Marchant .. 5 55
11 Queremista Araujo .. 2 55

4-11 Sepoy O. Castro .. 15 55
12 Eaglewood Moreno .. 6 55
13 Muroc I. Pinheiro .. 11 55
14 Oyapock Irigoyen .. 12 55
15 Silvestre x x .. 16 55

DECIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS

1-1 Ruivo Fernandes .. 9 50
2 Populino L. Lins .. 4 50

3-3 Maractú Henrique .. 1 58
4 Irish Star Calleri .. 7 50
5 Grisú A. Rosa .. 10 50

8-8 Vergel R. Urbina .. 3 50
9 Cravador U. Cunha .. 2 52
10 Bosporino I. Pinheiro .. 6 50

4-9 Alvitre D. Silva .. 11 52
10 Caoré Castillo .. 5 53
11 Pihantra J. Portilho .. 8 50

CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,20 HORAS

1-1 O. Express Castillo .. 4 56
2 Nigromante Macedo .. 5 56
3-3 Dinon A. Ribas .. 6 55
4 Nôra S. Lourenço .. 3 54
5 Aferidor A. Nahid .. 1 56

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 13,45 HORAS

1-1 My Sun Moreno .. 5 55
2-2 Quasi Rigoni .. 7 55
3 Curio U. Cunha .. 51 51
4-4 Quetna Marchant .. 3 53
5 F. Grass Castillo .. 1 55

4-6 Acapulco .. Ferreira .. 2 55
7 Huxley Irigoyen .. 6 55

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1-1 Kielece J. Martins .. 3 56
2 Hileja O. Macedo .. 6 52

2-2 G. Flight Rigoni .. 7 54
3 M. Portena Ullóa .. 5 52

3-5 Seresteira M. Henrique .. 4 56
6 H. Fleet R. Filho .. 2 52

4-7 Revelo D. Moreira .. 1 56
8 Marjorie R. Martins .. 8 54

QUARTO PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1-1 Zanzibara O. Fernandes .. 5 50
2-2 M. Negro R. Martins .. 4 50
3 Baiano B. Cruz .. 1 50

3-4 Gaio R. Urbina .. 7 50
5 D. Roberto Azeredo .. 6 56

4-6 Relama J. Portilho .. 3 50
7 Sketch A. Brito .. 2 50

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1-1 P. Claro A. Aleixo .. 6 58
2 Pihantra J. Martins .. 3 54
3 El Matachin J. Portilho .. 2 54

4-4 Atrevidaço L. Lins .. 7 56
5 Falcão P. Coelho .. 11 50

Preste Atenção!

DEMONICO, apesar de ter produzido fraca atuação em sua corrida anterior, pode desta feita ser o ganhador, pois anda bem.

— Outro dia HUNTER PRINCE foi puzado visivelmente. Pode desta feita dar o tiro.

— ISLETE tem evidenciado progressos em seu estado podendo agora ser o ganhador.

— PRÉDICA na grama é de corrida. Se correr na frente dificilmente será alcançada.

— Outro que no tapete se transforma é o MONA. Há dias trabalha muito bem.

— Faltou corrida outra dia ao FIDALGO. Agora será perigoso adversário.

— Há muita fé no MORUMBI, que melhorou sensivelmente.

— Cuidado com o LINCOLN, ex-PECADO. O pupilo de Castanheira está pronto para estourar.

— Tem excelente exercício o FLUOR. A confirmar será dos primeiros. Todavia, QUIDAM vêm de corrida suspeita.

— BOSFORINO não deve ser desprezado, pois vem de fácil vitória em Corréas e anda muito bem.

6 Bosporino I. Pinheiro .. 8 52
3-7 Reuno Henrique .. 4 56

INÍCIO DA REUNIÃO DE AMANHÃ

O primeiro páreo terá início às 13,20 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Quasi
Atrevidaço
Caipira
Do Well
Fair Copy

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Torpedeira ... (n. 5)
La Vestal ... (n. 5)
Fair Copy ... (n. 1)

BETTING DUPLO

Torpedeira -- Opereta (5 — 3)
La Vestal -- Augusta (5 — 1)
Fair Copy -- Ciranda (1 — 4)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Orient Express -- Dinon -- Nigromante	13
Quasi -- My Sun -- Huxley	12
Melodia Portena -- Revelo -- Seresteira	24
Sketch -- Mar Negro -- Relama	24
Atrevidaço -- Poncho Claro -- Toropi	12
Caipira -- Mineapolis -- Cabo Frio	13
Do Well -- El Caudilho -- Gatillo	14
Torpedeira -- Opereta -- Saravence	23
La Vestal -- Augusta -- Grey Girl	13
Fair Copy -- Ciranda -- New York	12

Sábado, 15 de Novembro de 1952

Alagôas A. Clube x Rocha Faria A. Clube

A atração de amanhã em Campo Grande - Hoje, o Clube do Hospital dará combate ao Retiro

O Rocha Faria, que enfrentará, hoje, o Retiro F. C., no campo do Ceres, dará combate, amanhã, ao forte esquadrão do Alagôas F. C.

Para a peleja com o Alagôas, a direção de esportes do Rocha Faria convoca, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes elementos, às 13 horas, em sua sede:

AMADORES: — Arthur — Wilson — Paulo — Ari — Tuta — Oto — Nelsinho — Flávio — Dulcídio — Zequinha — Nilo e Jurandir.

ASPIRANTES: — Nelson — Samuel — Mário — Danton — Manoel — Cavalo — Hosiinho — Helcio — Antonio e Arizinho.

Reaparecerá Altamiro, no Celeste

O goleiro Altamiro reaparecerá amanhã na equipe do Celeste, na peleja que o clube de Gon-

Derrotado o Serrano

Enfrentando o Bandeirante F.C., o Serrano F.C. viu-se derrotado pela contagem mínima.

O quadro do Serrano foi o seguinte:
Nelson — Louro — Machado — Bigode — João — Ivan — Geraldo — Agri — Edson — Martins — Mumú.

Na preliminar, também venceu o Bandeirante F.C., por 3-0.

E. C. Maravilha e C. E. Amadores

O campo do Brasil Novo F.C. será o local do embate que será travado esta tarde entre as equipes do E.C. Maravilha e C.E. Amadores, que disputarão a taça «Dr. Miguel Campos de Moraes».

A direção técnica do Maravilha convoca todos os seus amadores para às 13 horas em sua sede.

Dois sérios compromissos terá o Estrela do Oriente

O Estrela do Oriente F.C., de Rocha Miranda, saldará dois sérios compromissos. Hoje, no campo do Filhos de São Jorge, terá como adversário o forte quadro do Sporting F.C. e, amanhã, o clube suburbano dará combate ao Unidos de Rocha Miranda, no campo do Eletrotécnica.

— Osmar — Kleber — Alicata — Filó — Gongôlo.
Aspirantes: Lino — Zezé — Arécio — Crielão — Damasceno — Amir — Flavio — Casquinha — Gongôlo — Irineu — Belinho.

VENENOS

SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Manoel Sorte?

O Jarbas Barbosa Netto, reaparecerá, brevemente, integrando a equipe do Celeste F. C., de Niterói. Para isto, o pontão-direito niteroiense já se dirigiu ao Sr. Manoel Sorte, pedindo o seu retorno ao clube. Será que o Jarbas terá sorte com o Sr.

Estarei, hoje, na Pedra de Guaratiba, a fim de assistir pela primeira vez, as equipes do clube local e a do meu querido grêmio Filhos de São Jorge. Espero que tudo corra bem, e não saia pedradas na Pedra de Guaratiba...

Aviso ao meu querido amigo Jarbas, que a sua nota sairá na próxima semana. Tá bem?...

Deco tem sido a maior atração na equipe do Alagôas F. C., de Campo Grande. Acontece que ninguém conhece este Deco. No entanto, o Deco é como o Sombra da Noite, continua sendo invisível...

Espero voltar, terça-feira se os DEUSES deixarem...

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARÉLHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

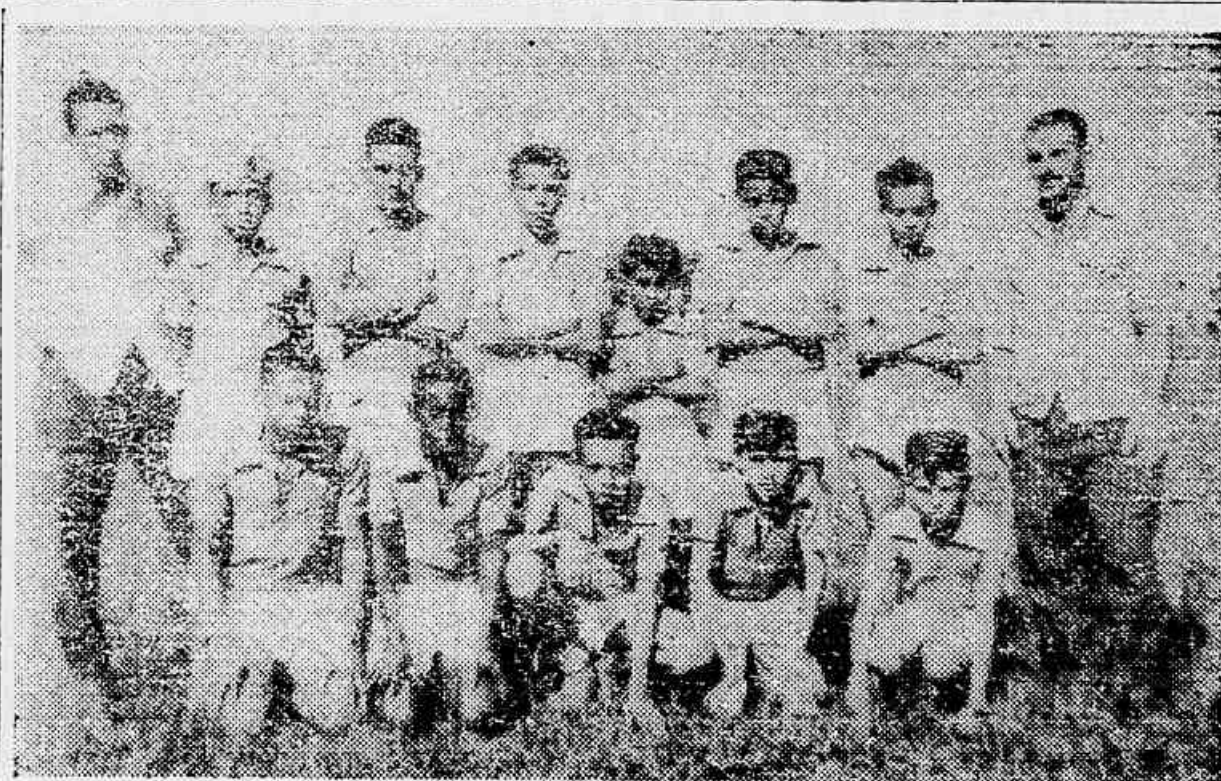
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668



BRILHOU O INFANTIL DO 26 DE ABRIL F. C. — O infantil do 26 de Abril F. C., disputando, pela primeira vez, o campeonato da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande, faz brilhante campanha nessa certame, conseguindo bater o Tricolor F. C., bi-campeão da entidade, pelo escore de 3 x 2, e o Fla-Flu F. C., vice-campeão, pelo escore de 2 x 1. Os "pupilos" de José Augusto conseguiram uma honrosa colocação, terminando o certame em terceiro lugar.

Em Barra do Pirai, o Ceres F. C.

O Ceres F.C., de Bangu, excursionará amanhã à Barra do Pirai, onde enfrentará, no campo do Central F.C., o forte selecionado local.

O clube banguense levará uma grande embaivada de torcedores a fim de incentivar seus jogadores a uma sensacional vitória.

TURFE

(Conclusão da página 13)

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,30 HORAS

1-1 Cabo Frio J. Martins	558
2-2 Caipira A. Araújo	3 56
3-3 P. do Oeste Martins	7 43
4-4 nandes	1 54
5-5 Attacker A.G. Silva	8 50
6-6 Mineapolis Ullôa	2 52
7-7 Crato I. i'Pneiro	9 54
8-8 El Toro J. Portilho	4 50
9-9 Lobélia N. Pereira	6 48

(x) (ex-Morceguito)

SETIMO PAREO — CLUB MUNICIPAL — HANDICAP ESPE-

CIAI — 3.000 METROS — CR\$ 100.000,00 — A'S 16,00 HORAS

1-1 Do Well Cunha	5 54
2-2 Nailer P. Coelho	8 54
3-3 Gatillo N/C	4 59
4-4 Coraje A. Aleixo	6 59
5-5 Retang Rigoni	7 57
6-6 Pardailan R. Martins	2 50
7-7 El Caudillo J. Portilho	9 49
8-8 Bataillour A. Rosa	1 50

OITAVO PAREO — PEDRO ERNESTO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 16,30 HORAS

1-1 Fraulein Irigoyen	2 56
2-2 Baracá J. Portilho	10 56
3-3 Opereta Ullôa	3 56
4-4 Frida A. Ribas	1 56
5-5 Torpedeira J. Marchant	7 56
6-6 Facila J. Araújo	8 55
7-7 Bassaroca B. Cruz	4 55
8-8 Orissa C. Moreno	6 55
9-9 Saravence Rigoni	9 55
10-10 Queen Urbina	5 55

NONO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DEL PERU — 2.000 METROS — CR\$ 100.000,00 — A'S 17,00 HORAS

1-1 Augusta A. Araújo	3 62
2-2 Crasueno G. Fernandes	6 55
3-3 Grey Girl D. Silva	7 50
4-4 Impresaria J. Marchant	9 58
5-5 La Vestal Rigoni	5 66
6-6 F. do Sol Castillo	1 57
7-7 M. Lass R. Martins	8 50
8-8 Acropole Irigoyen	4 55
9-9 Curragh N/C	2 54

DECIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,30 HORAS

1-1 F. Copy D. Ferreira	14 56
2-2 Fair Copy D. Ferreira	14 56
3-3 Evox A. Rosa	10 56
4-4 Shameless R. Filho	7 54
5-5 Ciranda U. Cunha	1 54
6-6 New York Castillo	13 54
7-7 El Gin Rigoni	8 56
8-8 Aguai P. Coelho	9 56
9-9 Coromy J. Martins	1 56
10-10 Punico Marchant	4 56
11-11 Citor Andrade	5 56
12-12 Sardo Henrique	12 56
13-13 Sarilho Domingues	6 56
14-14 Açude A. Araújo	2 56
15-15 Manicoré A. Brito	3 56

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 17
BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1952
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	
Em recado corrente	3.540.749,20		10.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	1.242.536,10		10.000.000,00
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	492.009,20	Fundo de reserva legal	600.000,00
Em outras espécies	438,00	Fundo de provisão	200.000,00
			10.800.000,00
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Empréstimos em C/Corrente	8.038.894,00	DEPÓSITOS	
Títulos Descontados	31.355.903,00	à vista e a curto prazo:	
Agências no País	2.988.694,50	de Poderes Públicos	457.378,90
Correspondentes no País	171.856,00	em C/C Sem Limite	3.429.529,60
Outras créditos	1.203.178,00	em C/C Limitadas	7.169.236,60
	43.759.526,40	em C/C Populares	6.148.937,90
		em C/C Sem Juros	185.047,40
Incríveis	182.525,00	em C/C de Aviso	685.213,10
Títulos e valores mobiliários		Outros depósitos	551.923,90
Apólices e obrigações Federais	317.760,00	a prazo:	
Apólices Estaduais	1.000,00	a prazo fixo	8.182.390,00
Ações e Debêntures	300.000,00		26.899.647,40
	619.760,00	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Outros valores	27.637,50	Obrigações diversas	8.752.207,40
	44.587.558,90	Agências no País	2.855.408,50
C — MOBILIZADO		Correspondentes no País	180.226,20
Edifícios de uso do Banco	668.825,50	Ordem de pagamento e outros créditos	1.183.593,40
Móveis e Utensílios	321.596,20	Dividendos a pagar	8.850,00
Material de expediente	133.123,10		12.978.285,50
Instalações	291.620,00		39.787.932,90
	1.415.166,80	H — RESULTADOS PENDENTES	
D — RESULTADOS PENDENTES		Contas de resultados	1.574.116,00
Juros e descontos	390.405,10		
Impostos	176.721,60	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas Gerais	326.454,00	Deposítantes de valores em gar. e em custódia	8.152.407,50
	893.590,70	Deposítantes de títulos em cobrança:	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		do País	8.897.046,50
Valores em garantia	7.390.107,50		8.897.046,50
Valores em custódia	762.300,00	Outros contas	3.518.200,00
Títulos a receber de C/Alheia	8.897.046,50		20.567.654,00
Outras contas	3.518.200,00		72.729.702,90
	20.567.654,00		
	72.729.702,90		

Milton Barretto de Vasconcellos Jr., Nelson Barretto de Vasconcellos, Dr. Gileno da Silveira Lima, Myrion Valença de Vasconcellos, DIRETORES. — Americo de Moraes Melo Contador, reg. s/a.º 3.073 — CRCDF.

HOJE, ÚLTIMA PALAVRA SOBRE LEONI — O zagueiro Leoni, do Flamengo, continua a preocupar a direção técnica do grêmio da Gávea. Seu estado físico é, realmente, bem precário, tudo indicando que não atue amanhã, contra o Olaria. A última palavra, porém, será dada hoje.

São Cristóvão x Botafogo (juvenis), hoje, pela manhã, em General Severiano

E' um caso líquido, o extermínio da odiosa medida da validade de pontos nas assembleias

Irã prevalecer o critério de voto unitário — Na semana entrante, o Conselho Nacional de Desportos, dentro dos poderes que a lei lhe assegura, resolverá o assunto em definitivo — Grande vitória em perspectiva



VIVEIROS DE CASTRO

O Conselho Nacional de Desportos com os poderes que a lei lhe assegura, já podia ter solucionado o polêmico assunto que diz respeito ao extermínio da odiosa medida de validade de pontos nas assembleias da Federação Metropolitana de Futebol, fazendo prevalecer o critério de voto unitário, situação essa que se reveste de que há de mais nobre, de mais honesta, de mais sensata e que se enquadra dentro dos princípios de igualdade tão exaltados nesse Brasil tumultuoso.

O Conselho Nacional de Desportos, ciente embora de poder solucionar o problema pelos textos legais, estudou de forma mais acurada para, na hipótese da existência de algo que suscite dúvida, usar de outros meios, isto é, expor à instância superior

o desequilíbrio atual, solicitando, outrossim, maiores garantias para fazer justiça, liquidando, assim, com os privilégios dos «grandes» do futebol da Metrópole.

Pelo que concluímos da marcha dos trabalhos que se vêm processando e dos poderes já outorgados ao Conselho Nacional de Desportos, nada mais será preciso para a sensacional vitória do voto unitário. Todavia, aquele órgão julga prudente examinar todos os detalhes da questão.

Na semana entrante, presumivelmente reunir-se-ão os membros do Conselho Nacional de Desportos, para os debates em torno do assunto que tanto vem prendendo as atenções gerais, sendo um martírio e uma derrota fragorosa para os «grandes», mas sendo, por outro lado, um alívio

e uma vitória esmagadora para os «pequenos» e um acerto que se impõe para o Brasil esportivo que sustenta às costas esse fardo excessivo, que tanto compromete os princípios de liberdade defendidos pelos seus antepassados.

Esse abominável critério de pontos para as decisões nas assembleias gerais da Federação Metropolitana de Futebol, cujo odor de totalitarismo não é compatível e já de há muito chegou às raízes de um canalismo sem precedentes na nossa história, vai cair mesmo contra o gosto de Gilberto Cardoso e Fábio Carneiro de Mendonça, e, ainda, de Viveiros de Castro que, comprometendo o bom nome de desportista e de advogado, foi o primeiro a bradar que o Conselho Nacional de Desportos não dispunha de autoridade para interferir na questão.

O Conselho Nacional de Desportos se queria defender os «pequenos», se queria estabilizar a situação em face do regime em que vive, agora defende também e de forma intransigente a autoridade que possui, autoridade sobre a qual Viveiros de Castro levantou sofismas, com o intuito de tumultuar a questão.

Ofendido veladamente, vai o Conselho Nacional de Desportos, agora, demonstrar aos algozes do desporto nacional a força de que dispõe para se imiscuir, valendo-se dos princípios legais, nos assuntos que contrariam os bons princípios como é o do caso que se acha em foco.

Dentro do «dis-cogens», o regulamento da Federação Metropolitana de Futebol não pode ser um largo de águas turvas onde apenas determinados pescadores levam vantagens. E' o que vai mostrar o Conselho Nacional de Desportos!...



MENDONÇA, cujo reaparecimento é certo

São Cristóvão e Botafogo abirão, hoje, a 2.ª rodada

Bôa peleja deverão fazer «cadetes» e alvi-negros — Apreciação em torno do «match» — As duas equipes

Em Figueira de Melo, dando início à segunda rodada do retorno, estarão em luta São Cristóvão e Botafogo à tarde, à guisa de uma vitória reabilitadora.

O choque em apreço, pela ausência de algo que possa influir nas primeiras classificações da tabela, é claro que não interessaria. Mas o fato de os «cadetes» terem subido de produção ultimamente e ainda o que diz respeito à volta do Botafogo à «táctica», indo apresentar-se, portanto, com outra estrutura técnica e tática e sob a orientação de Martin Silveira, são fatores que despertam a curiosidade do público e vão dar à pugna uma importância que ela não teria se, por ventura, o «glorioso» estivesse ainda obedecendo a direção de Pírolo.

Doutro aspecto, sendo este o único embate de hoje — feriado nacional — o «torcedor», movido pelas circunstâncias mencionadas, afluirá em maior número ao estádio sancristovense para melhor se certificar do estado em que se encontram os contendores e notadamente o «glorioso».

Essa maior afluência agirá psicologicamente, tudo indicando, que o «match» satisfará de uma maneira ampla.

BATALHA DIFÍCIL

O Botafogo, muito embora atravessasse um período de incerteza pelo abatimento moral, mercê dos valores que o integram tem maiores vantagens a seu favor.

Todavia, não podemos deixar de levar em conta que os alvos, além de atravessarem um período de regularidade, haja vista os resultados com o Vasco da Gama, sempre se agigantam em seus domínios e muito mais quando têm pela frente o Botafogo.

Assim, pois, somos daqueles que consideram tratar-se de uma batalha difícil essa a cargo de «cadetes» e botafoguenses.

Os locais não nos surpreende-



LUIS BORRACHA

ção como fizeram os cantorrienses domingo último, em «Calo Martins», se obtiverem um em-

pathe ou vencerem o Botafogo na batalha de logo mais à tarde.

Tudo será possível, não obstante, a nosso ver, reunir o alvi-negro maiores possibilidades e invulgar desejo de reabilitação.

AS DUAS EQUIPES

Salvo modificações, as duas equipes serão as seguintes:

SÃO CRISTÓVÃO:

Luiz Borracha; Laerte e Aluisio; Índio, Bulau e Nei; Geraldo, Nonô, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

BOTAFOGO

Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Richard e Juvenal; Paraguaio, Ceci, Bravo, Zezinho e Jaime.

Informa a A. D. E. M., para Fluminense x Bonsucesso

Para o «match» de amanhã, entre Fluminense e Bonsucesso, no «Colosso do Derby», presta a A. D. E. M., os seguintes informes:

PREÇO DOS INGRESSOS (IMPOSTO INCLUSO):

	CR\$:
Camarotes laterais (5 pessoas)	220,50
Camarotes de Curva (5 pessoas)	110,50
Cadeiras numeradas	44,50
Cadeiras sem número	22,50
Arquibancadas	17,00
Gerais	6,00
Militares	3,80

ENTRADA DOS SOCIOS DO FLUMINENSE F. C.:

Os sócios do Fluminense F. C. entrarão pela PORTA «A» da rua Mata Machado, tendo acesso pela RAMPA n.º 6 (SEIS) aos setores números: 17 — 19 — 21 — e 23.

«TICKET»:

Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, que para o jogo de amanhã, será exigido o «ticket» número 2 (DOIS), DE NOVENO, sem o qual não será permitido o ingresso.

VENDA DE INGRESSOS:

A venda de ingressos será iniciada a partir das 12 horas. Em cada bilheteria haverá um «guichet» para a venda de ingressos aos espectadores que tragam dinheiro trocado.

ABERTURA DOS PORTÕES E HORARIO DOS JOGOS:

Os portões do Estádio Muni-

cipal, em Maracanã, serão abertos amanhã, às 13 (treze) horas. A preliminar terá início às 13,30 horas e o jogo principal às 15,30 horas.

ESCALA DO PESSOAL DO «QUADRO MOVEL» PARA AMANHÃ, DOMINGO, DIA 16:

CHAMADA AS 13,30 (TREZE E TRINTA) HORAS:

INSPECTORES:
2 — 7 — 8 — 10 — 15 — 20
— 21 — 22 — 23 — 24 — 25 —
28 — 30 — 31 — 35 — (Reservas:
12 — 14 — 29 — 34).

FISCAIS:
5 — 13 — 39 — 46 — 59 — 67
— 71 — 75 — 80 — 84 — 103 —
129 — (Reservas: — 105 — 110 —
113 — 114 — etc)

INDICADORES:
5 — 7 — 8 — 10 — 11 — 13
— 14 — 18 — 19 — 22 — 24 —
(Reservas: — 3 — 12 — 16 etc).

VIGILANTES:
4 — 5 — 7 — 8 — 9 — 13 —
21 — 24 — 27 — 29 — (Reservas:
22 — 23).

ZELADORAS:
1 — 2 — 3 — 5 — 7 — 10 — 12
— 15.

CHAMADA AS 12 (DOZE) HORAS:

BILHETEIRA:
3 — 4 — 5 — 7 — 8 — 9 —
11 — 13 — 14 — 17 — 21 — 23 —
24 — 26 — 27 — 28 — 32 —
34 — 35 — 36 — 37 — 40 — 41 —
15 — 19 — 20 — 22 — 29 —
33 — etc).

Lero não estreará amanhã

Mendonça, porém, fará sua «rentrée»

O atacante Lero, ultimamente contratado pelo Bangu e cuja estréia era esperada amanhã, contra o Canto do Rio, não mais se verificará.

O «player» mineiro demonstrou boa forma no último exercício, de sorte que a ala esquerda suburbana ficará mesmo a cargo de Vermelho e Nívio, passando Menezes para o comando e a ala direita com Zizinho e Moacir Bueno.

MENDONÇA NA ZAGA
Tendo em vista o fraco desempenho de Tetrís, Ondino

fará reaparecer o zagueiro Mendonça que, domingo passado, entre os suplentes manteve performance destacada.

Assim, pois, a zaga suburbana será formada por Zé Carlos e Mendonça. A intermediação contará com Djalma, Zózimo e Pinguela.

MANECO INTERESSA

O América deu ciência à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação do contrato de Maneco.

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA

CONSULTAS CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da volúcia precoce, função sexual ao homem e ao mulher, infertilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 2.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-8230

Exame em cargo de técnico e profissional diplomado

Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

Continua empolgando o Sul-Americano de Tennis

O Sul-Americano de Tennis, em disputa nesta Capital, vem empolgando os aficionados dessa modalidade de esporte, através das grandes exhibições feitas pelos «cracks» da raquete.

Ainda ontem, à noite, foram vibrantes as exhibições em prosseguimento à temporada que vem alcançando um êxito absoluto entre nós.

Se na noite anterior P. Washer-E. Saller x R. Pernam-

buco-H. Haupt foram empolgantes, ontem, o campeão belga contra Falkenburg foi uma disputa sensacional.

O certame que dia a dia vem subindo no conceito geral, mercê das brilhantes partidas proporcionadas ao público, está se constituindo num acontecimento de valor extraordinário para o tennis brasileiro que deverá subir bastante com os exemplos obtidos.

ARMAZEM E BAR CENTRAL

DE

FIGUEIREDO E AMADO

ÓTIMO SERVIÇO DE LANCHES, REFEIÇÕES E BAR

Grande Sortimento de Bebidas Nacionais e Estrangeiras

RUA SENADOR POMPEU N.º 228

Tel. 43-3230

DIA 3 DE DEZEMBRO O INÍCIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX AMADOR

Novamente estarão em ação os amadores das Federações Metropolitana e Paulista contra os das Federações Riograndense, Pernambucana e Baiana, após a grande temporada internacional efetuada nesta Capital e em São Paulo, quando os pugilistas cariocas e paulistas conquistaram grandes vitórias sobre a turma olímpica uruguaia. E' que no dia 3 terá início o Campeonato Brasileiro de Box Amador, que terá por cenário o Pacaembu, na cidade de São Paulo, com a participação daqueles cinco federações especializadas. Os Campeonatos Brasileiros são efetuados pela Confederação Brasileira de Pugilismo que designou São Paulo para sede do certame deste ano e que vem obtendo da Federação Paulista de Pugilismo todo o apoio para tão magno campeonato.

COMEÇOU, ONTEM, A VOTAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA

(LER NA 4.ª PÁGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

«HOJE SO' TENHO UM DESEJO: ESQUECER O PASSADO»

Olga Suely e seu primeiro dia de liberdade -- Seu leito, o melhor presente de aniversário -- Escreverá um livro de memórias

Nada mais grato ao repórter que sentir, na intimidade de um lar, o regresso de alguém que dele esteve afastado durante longo tempo, por força de circunstâncias armadas pela mão caprichosa do Destino.

Por isso, dirigimo-nos ontem a Caxias, à casa da jovem Olga Suely Dantas, que ali chegara depois de permanecer três anos no Presídio de Niterói e fomos encontrá-la num ambiente festivo, comemorando a família o primeiro dia de seu retorno, ansiosamente esperado e tantas vezes adiado, suscitando no seio do público uma atmosfera de es-

pectativa que teve seu desfecho com a sensacional decisão do Conselho de Justiça do Estado do Rio.

Olga Suely estava o que se poderia dizer absolutamente feliz. Recebeu os jornalistas como a velhos amigos que, mesmo nos momentos mais adversos, jamais a abandonaram, interpretando seu pensamento, transmitindo aos leitores suas mensagens de otimismo e resignação.

— Aquel estou novamente no lugar de onde quizera jamais haver saído — a casa de minha Mãe. Fui recebida por meus amigos, pelos amigos de todas

as horas, com um carinho que me moveu e que serviu de balsamo ao meu coração ferido de tantas amarguras. Hoje só tenho um desejo: esquecer o passado. Não quero olhar para o "ontem"; desejo ardentemente fixar a luz misericordiosa da bondade divina, através do futuro, que hei de reconstruir dentro de um viver honesto como sempre aspirei.

O MELHOR PRESENTE

Por uma impressionante coincidência, transcorre hoje, dia 15, o aniversário de Olga Suely. Chegavam-lhe, de toda parte, presentes e mais presentes. A simpática moça, entretanto, mostra ao repórter sua cama solitária e diz:

— De tudo quanto recebi, o que mais me conforta, é o prazer de retornar ao meu lar, descansar em meu próprio leito. Entretanto, o grande presente de aniversário é a minha liberdade, essa dádiva dos céus, que nenhum dinheiro compensa e

que poucos sabem com serenidade avaliar.

PLANOS DO PORVIR

Depois de outras considerações de reconhecimento às inúmeras provas de solidariedade recebidas, em casa e no Presídio, a curiosidade do repórter obriga Olga Suely a abrir um pouco o livro de sua alma, para o clima delicado das confidências.

Não posso ocultar-lhe que me sobram propostas de casamento, das mais diversas procedências. Umas ingenuas, simples, despretenciosas; outras arrogantes, imperativas, soberbas; outras ainda ridículas e lamentáveis. Todas, porém, perfeitamente recusáveis, porque nenhuma conseguiu penetrar fundo no meu coração de mulher. O meu sonho de amor, porém, esse você não ha de querer desvendá-lo, nem lhe negarei que ambiciono, como toda jovem, a quietude de um lar, o carinho de um homem, o beijo reconfortante de uma criança que me chame suavemente de "mãe".



Olga Suely falando ao repórter

Finalizando, Olga Suely revelou que escreverá um livro de memórias, intitulado "Inferno Verde". Serão lembranças do presídio. Inferno, porque a prisão nada mais sugere senão o horror das forças de Vulcano. Verde, porque é a cor da esperança, essa força que nos ajuda a aguardar melhores dias, quando as portas se cerram à frente de nossos passos. E conclue "Não há nisso nenhuma pretensão literária. Há, apenas, de minha parte, o propósito de transmitir àqueles que me lerem as emoções diárias, pequeninas, mas humanas, que constituíram a grande lição de meu passado, e representam, para todas as mulheres, uma advertência que não pode nem deve ser esquecida".

Tragado pelas ondas, em Copacabana

A vítima, um rapaz de 16 anos, era filho do nosso companheiro Dr. Garland Pereira de Souza

Na tarde de ontem, o nosso companheiro de trabalho dr. Garland Pereira de Souza, encarregado do Suplemento Português da GAZETA DE NOTÍCIAS, sofreu um rude golpe.

Seu filho único, Mario Antonio, que há apenas dias dias fora trazido de Portugal, encontrava-se em passear pelos pontos pitorescos da cidade.

Acompanhado de um amigo, Agostinho Pinto Guimarães, dirigiu-se ontem à Copacabana. Maravilhado com o espetáculo que se lhe deparava, não resistiu ao desejo de banhar-se naquela águas aparentemente calmas.

Caminhou alguns metros e, quando lhe faltou o pé, começou a nadar para o largo.

Sabe-se que as águas de Copacabana são traiçoeiras, principalmente para aqueles que, como Mario Antonio, não as conhecem.

A certa altura, foi colhido por uma onda mais violenta. Levado para longe, não teve forças para voltar à praia. Bzacecejou, pedindo socorro, mas nenhuma providência pôde ser tomada, uma vez que o corpo do infeliz moço foi arrastado para o mar alto.

Seu colega atônito, não sabia o que fazer. Gritou, em vão, por socorro. Quando populares chegaram à praia já era tarde. Nem mais vestígios havia da presença do rapaz nas águas próximas.

O funcionamento do comércio hoje

O diretor de Fiscalização do Trabalho esclareceu ontem que, sendo hoje feriado nacional e coincidindo com um sábado, será permitido o funcionamento do comércio de gêneros alimentícios e barbearias até às 12 horas.

Mario Antonio tinha apenas 16 anos de idade e era filho do dr. Garland Pereira de Souza e de sua esposa, d. Maria Albertina de Oliveira e Souza.

Até as primeiras horas de hoje apesar das buscas, não havia sido encontrado o corpo.

GAZETA DE NOTÍCIAS, pelo seu diretor, administradores, redatores e demais colaboradores lamenta profundamente o ocorrido e leva ao seu dedicado colega a expressão mais sincera de sua solidariedade.

INESPERADA REVIRAVOLTA NO INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

(Conclusão da 2ª página)

seu Partido, no sentido de dar apoio à moção do deputado José Bonifácio. Caso isso venha a acontecer, não há dúvida de que, com os sufrágios da U. D. N., do P. T. B., de grande parte do P. S. P. e do próprio P. S. D., a proposição do representante mineiro será aprovada e o inquérito será mesmo publicado.

No momento em que redigíamos esta nota, aguardava-se a possibilidade da votação da maioria na sessão noturna da Câmara, convocada pelo Sr. Nereu Ramos.

CONDECORADO O GENERAL ESTILLAC

O general Estillac Leal, ex-ministro da Guerra, foi, há pouco, condecorado no grau de Grande Oficial da Ordem do Mérito do Paraguai. Essa distinção conferida ao general Estillac Leal vai ser, agora, entregue, em cerimônia marcada para a próxima quarta-feira, na embaixada da aquele país.

Estillac Leal, na embaixada da aquele país.

a ribalta, da qual jamais se desviaria, embora os acenos e as propostas providas de outros setores.

Numa quinta-feira, Chico Alves retornava da casa de Mercedes Benzaquem, quando Célia o chamou:

— Chico, sabes quem está aí, te procurando?

— Não. Quem é?

— "Sinhô". Traz, para que o graves, um camba que pretende abafar, fazer furor.

— O que... "Sinhô" então quer entrar firme no carnaval?

— Sim. E com tua interferência. Veja só o título, Chico: "Jura".

Têça-feira — 25.º Capítulo: UMA GAROTA CHAMADA DYRCE

CORRESPONDÊNCIA: — Maria L. Torres — Os Capítulos 1 e 2 estão esgotados. Estamos providenciando para repeti-los em uma das próximas edições.

ANO 77 RIO N.º 268

GAZETA DE NOTÍCIAS

SÁBADO, 15 de Novembro de 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instável sujeito a chuvas
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Sul a Este moderados
Máxima — 27,3
Mínima — 24,6

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

Ninho pequeno para um grande amor — Fracassa a Companhia de Zé do Pato — "Sinhô"

— XXIV —

Chico surpreendeu-se com a expressão de Célia, ao referir-se a Carmen Miranda:

— Então já conheces a garota? Pois eu suponho que fosse surpreender-te com este convite...

— Itala falou-me detidamente a respeito de Carmen Miranda. E o pequeno defeito a que pretendo me referir

no para tão grande amor! Enfim, resolve perfeitamente o nosso problema.

Da Rua Justiniano da Rocha desceram para a casa de diversões da Avenida Gomes Freire. Vinham num bando alacre que mais se assemelhava a um rancho carnavalesco. No carro, Chico de quando em vez soltava um dos seus agudos notáveis, que surpreendiam a pacata população do bairro familiar, enquanto o cantor dizia, à guiza de informação:

— Esses tabaréus não sabem que estão ouvindo aqui o futuro maior cantor popular do Brasil.

O Destino falava pela boca de Francisco Moraes Alves, naquela expressão aparentemente humorística.

A audição no República foi realmente agradável. Carmen Miranda, então uma garota tímida, impressionou vivamente a Chico Alves, pela originalidade de sua interpretação e, sobretudo, pelo desembaraço de atitudes, apesar de toda a timidez apregoada por Célia.

E Chico dirigia-se a Lamartine Babo, que estivera presente, conforme prometera:

— Babo, na primeira oportunidade vou aproveitar as imensas possibilidades desta menina. Que coisa, seu moço!

Foram aos bastidores cumprimentar a cantora, embaraçada pela presença de Chico Alves que a envolveu num abraço, como se a houvesse conhecido muitos anos antes:

— Amanhã mesmo, vou aceitar a proposta do Silvio Bevilacqua, para a Cajuti. Ali organizarei um programa diferente, onde irei apresentar esses valores novos, que surgem por aí aos punhados e que se perdem no anonimato das ruas por falta de estímulo.

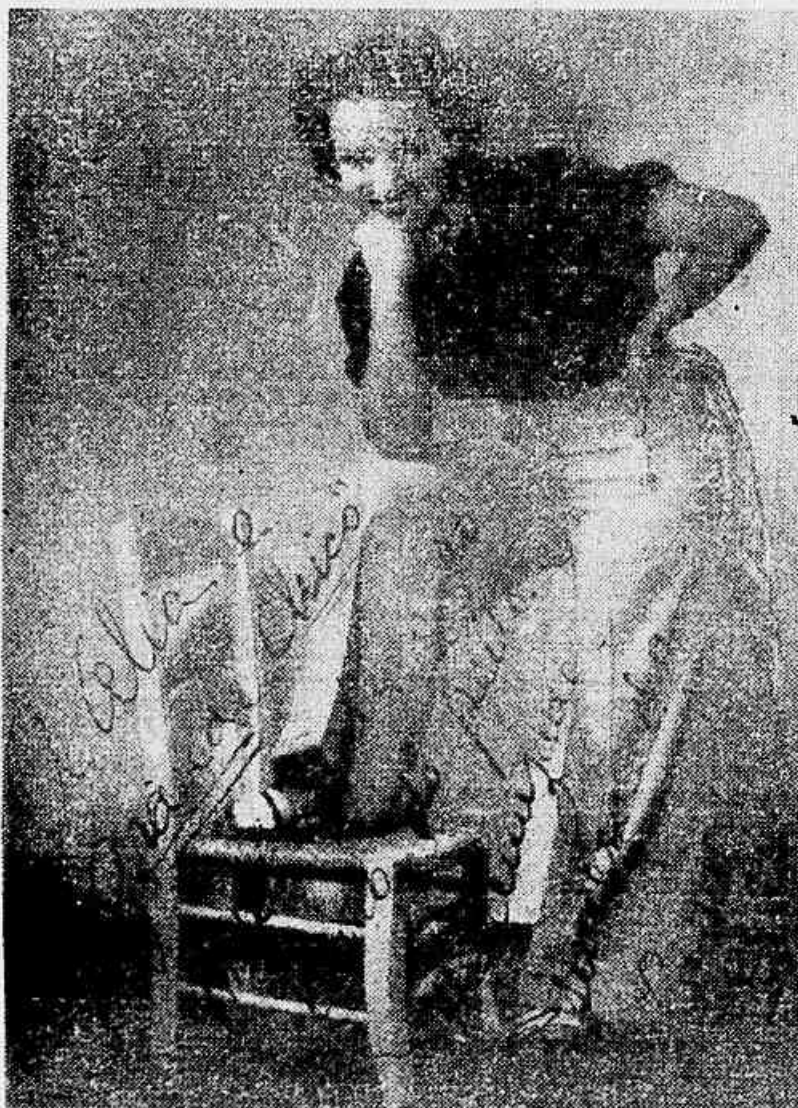
A mudança para a casa da Vila foi efetuada no dia seguinte, com a colaboração espontânea de Noel Rosa, Babo, Silvio Caldas e tantos outros companheiros, inclusive Patrício Teixeira, que se aprestava sempre a ajudar aos amigos, numa demonstração de solidariedade que até hoje é uma de suas principais características.

— Este aqui vai ser o reduto dos boêmios da Vila — dizia Chico. Daqui sairemos para nossas serenatas. Prepara a garganta "Caboclinho" (referia-se a Silvio Caldas) que vamos ter serviço!

Dois dias após, estreava no Teatro Fenix a Companhia de Patrocínio Filho, integrada por Chico Alves, Célia Zenatti, Nestor, Otília Amorim, Dulce de Almeida, e outros.

Seu sucesso, entretanto, foi coisa para poucos dias. Desentendimentos internos, picuinhas, pequenos incidentes entre artistas e mesmo o espírito de mando de Zé do Pato, acabaram por aniquilá-la dentro de duas semanas, quando o auditório do Fenix permanecia quase que às moscas.

Dissolvido o elenco, Chico retomou às atividades em outros setores. Em poucos dias entrou em entendimento com Ademir Casé, tomava parte em audições particulares, e ia levando a vida com entusiasmo e otimismo, pois tudo lhe corria às mil maravilhas. Célia Zenatti também permanecia em plena forma artística. Apenas não se adaptara ao Rádio, pois achava que seu gênero exigia mais o palco,



Carmen Miranda

não é nada de grave. Itala disse que ela tem a mania de cantar apenas para os círculos da família. Jamais quis se apresentar em qualquer audição pública. De modo que este recital é recebido por mim com certa curiosidade ou mesmo, digamos, grande dose de interesse.

Num momento, Célia vestiu-se e, antes de se dirigir ao Teatro República, foram todos conhecer a casinha de Vila Isabel. Era mimosa e Chico, ao ver o jardinzinho bem tratado, teve esta frase que resumia todo seu estado de alma:

— Encantadora. Apenas, que é um ninho muito peque-